CONCORRÊNCIA RUINOSA
(PAGINA 3)

CONCESSÕES AOS TRABALHADORES
(PAGINA 5)

HOJE: BRASIL CONTRA O MEXICO PELO 3º
(PAGINA 9)

TABELAMENTO DOS HOSPITAIS
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta Feira
13 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.175

BIBLIOTECA NACIONAL ... RIO ... CONTR. LEGAL

A Professora Russa "Caiu" da Janela do Consulado; Mistério

O Ademar Das Farinhas

J. E. DE MACEDO SOARES



Aconteceu anteontem no Senado Federal um fato realmente espantoso que só não produziu grande abalo no país porque, à fôrça de escândalos, indecências e vergonheiras, estamos com a sensibilidade embotada.

O governador de São Paulo não está na sua primeira negociata em tôrno do abastecimento de trigo no seu Estado. Logo que entrou em funções, Ademar tratou clandestinamente com o sr. Charles Foley a cessão da licença de exportação que o govêrno norte-americano concedera para servir o povo paulista, de 150.000 sacas de farinha, que foram desviadas para a Tchecoslováquia. Pouco tempo depois Ademar comprou farinha no Rio da Prata a 145 cruzeiros a saca. Essa mercadoria foi entregue à firma Fortunato Lorenzi & Comp., que a revendeu aos padeiros a 370 cruzeiros, obtendo um lucro escandaloso dentro do qual se aninhava a parte do Ademar. Com a bocadoce das vantagens auferidas para sua caixinha, Ademar tentou o golpe do Tatá, isto é, do maior de todos.

Ademar negociou então com a firma Robaina & Comp. de São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina, a compra de 5 milhões de sacas de farinha a 200 cruzeiros cada, na importância total de um bilhão de cruzeiros, ou seja um milhão de contos. Sem contar a margem que se reservaria no preço inicial, Ademar, servindo-se de qualquer firma do ramo, lograria lucros iguais ou ainda maiores do que os obtidos na anterior transação com Lorenzi & Comp. Dessa vez, porém, o Banco do Brasil pôs-lhe embargos à ligeireza, negando-lhe a "ordem executiva" sem a qual as autoridades americanas não permitiriam a saída da farinha.

O próprio "leader" de Ademar na Assembléia Legislativa confessou cumprida e documentadamente toda essa audaciosa escroqueria acrescentando que Ademar, "em desespêro de causa", tentou falsificar a "ordem executiva" que o Banco do Brasil lhe recusou, mas o papel fabricado no "Banco do Estado de São Paulo" com os vistos da Secretaria do Trabalho foi devolvido pelo govêrno dos Estados Unidos, reconhecida sua falsidade pela Embaixada do Brasil em Washington!

Tudo isso foi, depois, reproduzido na tribuna da Câmara pelo deputado sr. Batista Pereira, que exibiu, para conhecimento de seus pares, uma documentação de comprovantes oficiais. Todavia, Ademar não desistiu de fazer o seu negócio de farinha. Voltou, pois, ao Govêrno Federal, pedindo que lhe concedesse isenção de direitos, taxas e emolumentos para uma grande partida do produto importada por seu govêrno. A mensagem presidencial transmitindo o pedido foi à Câmara, onde o projeto tomou o número 142 de 1948 transitando sem embargo pelas comissões, obtendo aprovação pacifica no plenário.

Remetida ao Senado a proposição — que, visto os precedentes, seria uma cornucópia da abundância para a "caixinha" de Ademar — nas comissões de Justiça e de Finanças obteve sem custo pareceres favoráveis, chegando assim à deliberação final com todos os sacramentos regimentais.

Mas não contava o governador de São Paulo com a Justiça Imanente. Chegado o projeto ao plenário, o sr. Salgado Filho deu o alarma. Mostrou que a farinha do Ademar não barateava o pão dos paulistas porque lhes era vendida por intermediários. Não se tratava, pois, duma importação do Estado para ser entregue diretamente aos consumidores sem margens de lucro e de comissões. O sr. Vitorino Freire, em aparte confirmou que "essas importações de Ademar, com favores aduaneiros, beneficiavam apenas certas firmas privilegiadas; as que não gozassem dêsses arranjos eram gravemente prejudicadas na concorrência".

Em todo caso, acrescentou o sr. Salgado Filho não podemos consentir em facilidades de importação para farinha que não se destina ao consumo do Estado mas a ser negociada visando lucro para os que a obtêm do govêrno paulista.

Depois de incisivo debate, o sr. Salgado Filho derrotou excepcionalmente um projeto da Câmara com pareceres favoráveis das comissões senatoriais. Prestou assim um relevante serviço ao país, mostrando o que vale a vigilância dos representantes, até mesmo na última instância das decisões.

O Senado negou Ademar pela gola. Os [illegible] do voracissimo governador estavam na consciência dos senadores. Mas devemos convir que o fato é na verdade, espantoso. Mensagem do presidente da República, voto da Câmara, todos os pareceres favoráveis das comissões do Senado! Dá-nos a sensação do roubo do cálice com as santas espécies, em plena missa pontifical, diante da estarrecida assembléia dos fiéis.

NOVA YORK, 12 (Por Richar Shanf, do International News Service) — A sra. Oksana Spanovna Kosenkina, professora russa, saltou ou foi atirada de uma das janelas do andar superior do Consulado russo no centro de Nova York, à ultima hora desta tarde.

"PIVOT" DE INCIDENTE INTERNACIONAL

Esta mulher, "pivot" de um incidente internacional que atinge Washington e Moscou, foi levada a toda a pressa para o Hospital Roosevelt, com ferimentos não determinados ainda.

A sra. Kosenkina tinha estado incomunicavel no consulado desde sabado passado, quando foi "salva" pelo consul geral, Jacob Lomakin, de um refugio anti-comunista no norte do Estado de Nova York.

Este ultimo acontecimento acrescentou um detalhe extraordinario a mais na fantastica historia que começou a conhecer-se no sabado passado, com o "salvamento" realizado por Lomakin.

Hoje mesmo o Departamento de Estado tinha intervido no processo judicial de Nova York, pedindo ao governador Thomas E. Dewey que suspendesse um recurso de "habeas-corpus" contra Lomakin enquanto espera que o Departamento pudesse estudar detidamente o problema.

A sra. Kosenkina foi objeto de uma disputa entre as autoridades sovieticas e norte-americanas desde o "salvamento".

Aos funcionarios do Consulado que a foram auxiliar, quando um policial saltava uma cerca para recolhe-la, a sra. Kosenkina suplicou em russo: "Deixem-me sozinha. Deixem-me sozinha".

Os fotografos que tinham ficado a espera nos arredores do Consulado durante todo o dia correram ao pateo posterior, quando um ascensorista saiu correndo do predio contiguo, gritando:

"Meu Deus, saltou a janela. Saltou a janela!"

Encontraram estirada sob a janela, "queixando-se e gritando num idioma estranho".

Empregados do Consulado a levaram ao interior do predio quase imediatamente e poucos minutos depois todo o bairro estava cheio de policiais e de curiosos.

Varios detectives da Rua 51 foram a toda a pressa ao Hospital Roosevelt para interrogar a professora cujo caso causou tantas complicações.

Um sargento de policia que escalou uma cerca dos fundos para chegar perto da senhora que jazia no pateo declarou que ela lhe disse em inglês: "Levem-me a um hospital".

O primeiro policial que chegou ao consulado depois do salto declarou que lhe foi negada passagem e que então fora ao fundo e escalara a cerca para chegar até onde estava a sra. Kosenkina.

A identificação da sra. Kosenkina foi feita por um representante do Consulado e pela policia. No Hospital Roosevelt informou-se que ela tinha sofrido a fratura da perna direita e provavelmente lesões internas.

O proposito do mandato de "habeas-corpus" expedido pelo tribunal supremo de Nova York era de que a sra. Kosenkina fosse apresentada perante os tribunais para que pudesse depor se estava no Consulado por expontanea vontade ou se era "uma prisioneira".

MOSCOU PROCURA CONTRA-ATACAR

LONDRES 12 (INS) — A radio de Moscou informou esta noite que o ministro do Exterior, Molotov, convidou o embaixador norte-americano Walter Bedell Smith a fazer-lhe uma visita, ontem, para tratar das atividades dos professores russos nos Estados Unidos, entre os quais a senhora Okahana

(Conclui na 8.ª pág.)



Molotov

6.ª Entrevista em Moscou; Foi "Satisfatória"

MOSCOU, 12 (Por Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França reuniram-se novamente, esta noite, no Kremlin, com o ministro do Exterior Viacheslav M. Molotov, com quem conferenciaram durante tres horas sobre o litigio entre o leste e o oeste provocado pela situação na Alemanha.

NÃO DEVE SER A ULTIMA

Os enviados ocidentais entraram no Cremlin ás 17 horas e de lá sairam ás 20 horas, tempo de Moscou. Ao deixar o Kremlin os enviados ocidentais foram abordados pelos jornalistas. Perguntaram ao embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, se a reunião de hoje seria a ultima: "Não é possivel saber, mas creio que não foi a ultima", respondeu Smith.

A reunião era esperada. Os diplomatas se reuniram ontem entre si, depois de receberem novas instruções dos respectivos governos e dava-se como fato consumado um convite do Kremlim para a conferencia de hoje. Foi esta a sexta entrevista dos representantes ocidentais com altos dirigentes sovieticos. Bedell Smith, Yves Chataigneau, embaixador francês e Frank Roberts, secretario particular de Bevin, reuniram-se uma vez com o primeiro ministro Stalin e outra com o vice-ministro do Exterior Valirin Zorin, que atuou em nome de Molotov na ausencia deste da capital sovietica. Acredita-se aqui, embora essa crença não seja confirmada em nenhuma esfera oficial que haverá mais duas reuniões, uma com Molotov, provavelmente amanhã, e a outra a ultima, com Stalin, dois dias depois.

Os três enviados dirigiram-se ao Kremlin do modo que se tornou tipico nestes ultimos dias. Sairam sós, em seus automoveis de suas embaixadas e, atravessando a Praça Vermelha, chegaram ao portão nas muralhas que rodeiam o Kremlin, pela qual em geral passam os altos dignatarios estrangeiros para as suas entrevistas com os lideres russos. Cada automovel dos enviados ocidentais foi escoltado até a porta do Kremlin por um automovel sovietico ocupado por guardas russos. Os correspondentes estrangeiros não se apressaram desta vez a acompanhar os carros oficiais, pois haviam sido informados antecipadamente onde e a que ho se realizaria a conferencia. Depois da conversação no Kremlin, os diplomatas aliados reuniram-se na Embaixada dos Estados Unidos para uma analise dos assuntos debatidos com Molotov.

Observando o acordo de manter em sigilo as conversações, o embaixador Smith não quis fazer comentarios, limitando-se a dizer que a conferencia com Molotov e Smirnov foi "muito cordial". O semblante dos tres enviados ocidentais, efetivamente, deu a impressão aos correspondentes de que a entrevista se desenrolou num plano de cordialidade.

Interrogatório a Descoberto do "Sequestrado"

WASHINGTON, 12 (Por Rose McKee, do International News Service) — Ao terminar a reunião secreta de cerca de duas horas, realizada pela Comissão de Atividades Anti-norte-americanas, perante a qual prestou depoimento o professor russo Mikhail Samarin, o presidente da Comissão, J. Farnell Thomas, abriu as portas e convidou os jornalistas e fotografos, anunciando que Samarin seria interrogado à vista de todos, pelo representante Karl Mundt.

INTERROGATORIO

Samarin, então, disse que estava contente pela Comissão o ter citado, bem como a sua esposa.

— Por que?" — interrogou Mundt.

— Porque — respondeu Samarin — eu e minha familia não queremos regressar á URSS porque eu e minha esposa renunciamos a nossa cidadania sovietica e porque não falar verdadeira e abertamente, perante um organismo oficial norte-americano, sobre as atividades da ditadura sovietica e sobre as condições de vida do povo russo, sob a mesma".

— Que lhe sucederia — voltou a perguntar Mundt — se depois desta declaração, regressar a Russia?

— "Minha esposa e eu seriamos fuzilados ou seriamos condenados á prisão perpetua em campo de concentração" — respondeu Samarin.

Homenagens Aos Cadetes Norte Americanos de West Point

Os cadetes norte-americanos que ora nos visitam, provenientes de West Point, estiveram ontem, pela manhã, em demorada visita á Escola Técnica do Exercito, percorrendo todas as suas instalações e assistindo a varias demonstrações pelos cursos em pleno funcionamento.

Em companhia dos seus colegas brasileiros e do capitão Carlos de Castro Torres, do tenente William B. Wier, e de seus colegas brasileiros, rumaram, em seguida, para o Forte de Copacabana, tendo ocasião de conhecer todas as dependencias.

Cerca das 12 horas, foi servido almoço aos visitantes, ao qual tomaram parte numa homenagem toda especial aos estudantes da Academia Militar dos Estados Unidos os generais Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas; Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. E., Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa e [illegible] da Cunha, diretor geral do Ensino do Exercito.

Não Saiu Ainda Ontem a Rebaixa no Preço do Pão



Ministro Morvan Figueiredo, presidente da C. C. P.

A rebaixa do preço do pão saiu ontem na Comissão Central de Preços, apesar da concordancia geral dos membros da Comissão em adotá-la. O representante dos consumidores, entretanto, antevendo a probabilidade de se conceder um aumento ainda maior que o proposto, solicitou vistas do processo.

MENOS CR$ 16,00 POR SACA

Suspeita o sr. Zeferino Contruci, representante dos consumidores, de que o presidente da República tenha isentado a farinha do trigo e seus sub-produtos do imposto de 5 por cento, incidente sobre os artigos submetidos à licença prévia para efeitos de importação. Se assim fôr, a saca de 50 quilos de farinha terá o seu preço reduzido em mais 16 cruzeiros.

REDUÇAO CR$ 0,60 POR QUILO

Pelos cálculos de então, elaborados pelo representante do Instituto do Sal, relator do processo, e sancionado pelo representante do Instituto do Mate, que havia solicitado vistas do processo, a diferença de preços entre a tabela vigente e a proposta é de 60 centavos nas unidades de 1.000 gramas, 40 nas de 500, e de 20 centavos nas de 250 gramas. As unidades menores continuarão no preço de 40 centavos, mas passarão de 40 para 50 gramas, e quando vendidas em quantidade inferior a uma unidade, deverão ser cobradas a 2 por 70 centavos.

AS TABELAS

Transcrevemos abaixo as duas tabelas, a vigente e a proposta, em ordem cronologica, para que se tenha a noção exata das diferenças de preço: 1.000 gramas, Cr$ 6,00 e 5,40; 500 gramas, 3,40 e 3,00; 250 gramas, 1,80 e 1,60. As unidades menores, acrescidas de mais 10 gramas, conservarão o mesmo preço de 40 centavos. Em todos esses casos, exceção feita das unidades menores, conservaram-se os 20 centavos para a entrega a domicilio. Outra diferença importante é que, ao contrario do que acontece na tabela vigente, o quilo de pão terá sempre o mesmo preço, quer seja constituido de uma só unidade de mil gramas ou de varias unidades somando esse total.

EXTENSIVO AS MASSAS

Solicitando vistas da proposta do representante do Instituto do Sal, o representante do Instituto do Mate, introduziu uma emenda, mandando que a rebaixa de preço no quilo de pão se estenda às massas de farinha de trigo em geral, pois como os panificadores, os fabricantes dessas massas se beneficiaram com a queda no preço da farinha.

NA PROXIMA SEMANA

Falando ao sr. Zeferino Contruci, fomos informados de que o processo será devolvido ao plenario da Comissão Central de Preços na proxima reunião de quinta-feira, pois a unica coisa que o preocupa é a isenção dos 5 por cento para a importação do trigo.

Uma Revolta Declarada na Zona Russa

BERLIM, 12 (INS) — A imprensa sovietica de Berlim admitiu hoje que na zona russa de ocupação estalou uma aberta revolta politica contra o dominio dos comunistas alemães.

SEM ALIMENTOS

Um funcionario russo admitiu tambem que caiu abaixo do normal a distribuição de alimentos no setor sovietico de Berlim.

Enquanto isso, a força aérea norte-americana anunciou que tres esquadrilhas de aviões de transporte C-54 serão estacionados na base da Real Força Aérea Britanica em Fasberg, entre Hannover e Hamburgo.

Esses aviões serão usados no serviço de abastecimento dos setores ocidentais de Berlim.



O senador Ivo de Aquino cumprimenta o presidente do C. S. N., general Silvio Raulino de Oliveira

DISTRIBUIRÁ VOLTA REDONDA 6% DE JUROS AOS ACIONISTAS

50 % DO VALOR DOS DIVIDENDOS QUE COUBEREM AO TESOURO SERÃO DESTINADOS AO DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO DE OBRAS SOCIAIS — VISITA DOS PARLAMENTARES

VOLTA REDONDA — Convidados para fazer uma visita à Usina de Volta Redonda, parlamentares das duas casas do Congresso, industriais e jornalistas voltaram ao Rio manifestando as mais elogiosas referências ao esfôrço gigantesco do govêrno, na realização de tão grande empreendimento. Não esconderam os mais vivos aplausos pela obra; não se furtaram a fazer declarações pelo que representa tão extraordinário monumento de trabalho, na redenção económica de nossa Pátria, e, também, fica-

(Continua na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Financiadores e Financiados

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Figurava ontem, na ordem do dia da Câmara, o projeto n. 1.003, de 1947, em que se transformara o de n. 65, de 1946, de autoria do sr. deputado Pedroso Junior. A finalidade da proposição é a revogação dos decretos-leis números 7.379, de 13 de março de 1945 e 8.618, de 10 de janeiro de 1946, que restringem o direito de alienação de imoveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Depois de receber emenda da Comissão de Justiça, o projeto recebeu parecer contrário da de Legislação Social, onde presumimos (porque o avulso não o diz) tenha sido relator o sr. Aluísio Alves, que assina o parecer logo após o presidente, sr. Castelo Branco. O projeto foi, portanto, dado como rejeitado na votação simbólica, o que estava certo. Pedida verificação, pelo sr. Café Filho, não havia número e o projeto foi retirado, para evitar a chamada, que teria impedido o prosseguimento dos trabalhos.

ARGUMENTOS E DESCOBERTAS

A Comissão de Legislação Social abstivera-se de examinar o mérito da proposição. Funda-se o parecer contrário que emitiu a respeito, — com restrições dos srs. Brigido Tinoco e Alves Palma e vencido o sr. João Amazonas — no fato de já haver a mesma Comissão considerado a matéria e projetado sua regulação no substitutivo de Lei Orgânica da Previdência Social.

A Comissão de Justiça, porém, havia opinado pela constitucionalidade e conveniência do projeto, tendo, mesmo, subscrito uma emenda do sr. Edgard Arruda. Foram relatores ali, sucessivamente, os representantes comunistas, srs. Caires de Brito e José Crispim. O segundo limitou-se a concordar com o primeiro, que sustentara vir o projeto reparar direitos violados. Fizera o sr. Caires de Brito umas contas para concluir que o negócio de financiamento é rendoso para o sInstitutos: o adquirente paga 8% ao ano sobre o capital mutuado, acrescidos de mais 5% a título de conservação do prédio, o que — afirma com segurança o sr. Caires de Brito — "perfaz o total de 13% ao ano".

Não menos certo estava o representante comunista ao estabelecer que essa taxa, de 13%, é bem superior à de 4 ou de 2% que o Instituto receberia do Banco do Brasil, em depósitos a prazo fixo ou à vista. Embora não hesitemos em admitir a procedência dessa poderosa alegação, a verdade é que o projeto Pedroso Junior não tinha nada com isso, uma vez que não pretendia transformar as taxas do financiamento. Pouco importa à apreciação do projeto que um imovel do valor de Cr$ 28.000,00 venha a sair por 65 mil ao cabo de 20 anos.

O DEFENSOR DA PROPRIEDADE

O problema que o sr. Pedroso Junior procurava resolver era o da inalienabilidade dos imoveis financiados expressamente declarada pelo decreto-lei n. 8.618. A respeito, o sr. Caires de Brito, visivelmente deslocado na C. de Justiça, ponderou o seguinte: "Acrescente-se ao exposto a violação flagrante da liberdade contratual. Com efeito, num contrato bilateral realizado por escritura pública, uma das partes — no caso, a financiadora — unilateralmente, por força de uma lei, introduziu alterações tais que, conhecidas antes, teriam impossibilitado ou desfeito a transação". Esta "modificação introduzida unilateralmente, por força de lei" é uma joia.

Note-se que o regime da inalienabilidade foi revogado pelo decreto n. 8.618, do governo Linhares, que apenas condicionou a alienação à "autorização expressa da instituição financiadora". E' um encantamento para o espirito verificar que o sr. Caires de Brito considera a restrição "atentatória ao direito adquirido e à propriedade privada assegurada pela Constituição."

DEVEDORES NÃO SE SUBSTITUEM À BESSA

Tambem ao sr. Pedroso Junior, autor do projeto, a condição parece "a mesmissima clausula da inalienabilidade, dolorosamente mascarada, violando a liberdade contratual e atingindo mesmo os contratos perfeitos e acabados", o que, "se sob o ponto de vista juridico é absurdo, sob o ponto de vista previdencial é monstruoso: o associado, sua esposa e filhos, por sua morte, jamais poderão alienar aquilo que pagou e pagou bem, porque a alienação ficará subordinada diretamente à autorização do Instituto ou Caixa financiadora e essa autorização não será concedida sempre que se verificar ter a alienação finalidade predominante especulativa (§ 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 8.618)".

Deixemos pra lá a concordância "poderão... que pagou", um lapso sem maior importância. O sr. Pedroso Junior parece não ter prestado atenção à circunstância de que os Institutos não podem financiar a aquisição de imoveis senão para os seus associados. Esta condição limita natural e forçosamente o direito de alienação e torna ainda mais indispensavel a anuência do financiador, que já é necessária em qualquer financiamento, uma vez que não se pode operar a substituição do devedor à revelia do credor e contra sua vontade. Gravando o imovel existe, nesses casos, uma hipoteca. Ou então não terá o associado adquirido o dominio do imovel. De um modo ou de outro, nem a hipótese, nem o contrato, serão livremente transmissiveis por endosso, não é mesmo, seu Pedroso?

Que há o que modificar no decreto Linhares, há. Esperamos, porém, que a matéria seja equitativamente regulada na Lei Orgânica da Previdência Social, projetada pela Comissão de Legislação Social. Por tudo isso, não há senão confirmar a votação simbólica de ontem, rejeitando o projeto do sr. Pedroso Junior, por mais simpático que pareça.

CAMARA

Localização Das Autarquias Econômicas Nas Zonas Relacionadas Nas Suas Atividades

A Broca do Café e o Seu Inimigo Natural — O Projeto do Sr. Café Filho — Convites Para Depor na Policia

Constou do expediente de ontem um oficio do ministro da Justiça, enviado à Mesa da Camara, solicitando a presença dos deputados Pedro Pomar e Diogenes Arruda na policia, onde prestariam depoimento. A respeito do oficio, levantou o sr. Café Filho uma questão de ordem. Referiu-se, antes de levantar propriamente a questão de ordem, à notificações anteriores, enviadas a outros deputados com o mesmo sentido, declarando que considera desprimoroso o processo de se enviar tais notificações através da Mesa, em vez de diretamente ao representante em questão. Indaga, portanto, qual o destino que a Mesa vai dar ao oficio, respondendo o sr. José Augusto, presidindo então os trabalhos, que a notificação não seria desviada em seu curso, mas considera que a Mesa não tem atribuição para convidar qualquer representante a comparecer em juizo para depor, ou na policia, devendo o convite ser pessoal.

OS FATOS SEGUINTES

Prosseguiu na tribuna, como primeiro orador, o sr. Rogerio Vieira, que falou na vespera sobre ocorrencias na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Fez criticas à bancada udenista naquela Casa, pelo fato da mesma se ter retirado do recinto em virtude de debates e desentendimentos com os representantes udenistas. O sr. Café Filho, porem, num aparte, fez notar que o caso não parecia tão simples como o orador queria demonstrar. Em seu discurso denunciando as ocorrencias, lembrou o aparteante — o sr. Tavares Bastos, dias antes, declarar que os pessedistas lançaram insultos aos representantes da UDN. Em seguida e pela ordem o sr. Barreto Pinto tambem falou, para prestar esclarecimentos sobre a não publicação de seu discurso da vespera, vindo depois a palavra do deputado Manoel Vitor.

A LOCALIZAÇÃO DAS AUTARQUIAS ECONOMICAS

O sr. Café Filho apresentou um projeto, falando como orador inscrito no pequeno expediente, dispondo sobre a localização das sedes das autarquias economicas, orgãos para-estatais de igual finalidade e serviços publicos federais de natureza ou objetivo regional. Tem, o seu projeto, a seguinte redação:

Art. 1.º — As sedes das autarquias economicas e orgãos paraestatais de igual finalidade serão transferidas, no prazo de (90) dias, para as zonas geo-economicas relacionadas com as suas atividades.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo aplica-se igualmente aos serviços publicos federais de natureza ou objetivo regional.

Art. 2.º — Os órgãos abrangidos por esta lei, e respectiva localização, serão os seguintes:

Instituto do Açucar e do Alcool — Recife, Estado de Pernambuco;

Instituto Nacional do Mate — Curitiba, Estado do Paraná;

Instituto Nacional do Pinho — Florianopolis, Estado de Santa Catarina;

Instituto Nacional do Sal — Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte;

Serviço de Navegação da Bacia do Prata — Corumbá, Estado de Mato Grosso;

Conselho Nacional do Petróleo — Salvador, Estado da Baia;

Fundação Brasil Central — Uberlandia, Estado de Minas Gerais;

Escola Tecnica de Aviação — Parnamirim, Cidade de Natal, Rio Grande do Norte;

Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca — Fortaleza, Estado do Ceará;

Companhia Vale do Rio Doce — Vitória, Estado do Espirito Santo;

Companhia Hidroelétrica do São Francisco — Joazeiro, Estado da Baia;

Departamento Nacional de Obras contra as Secas — Natal — Estado do Rio Grande do Norte;

Serviço de Proteção aos Indios — Aragarças — Estado de Goiaz.

Art. 3.º — Aos funcionarios das autarquias, dos orgãos paraestatais e dos serviços federais que, por força da presente lei, tiverem suas sédes transferidas, será concedido uma ajuda de custo, que abrangerá 3 meses dos respectivos vencimentos.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor 30 dias após sua regulamentação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A ANISTIA PARA OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Feriram-se, ontem, ligeiros debates em torno do projeto concedendo anistia para os alunos da Escola Naval. Houve discurso, cheio de gestos, gritando, pedindo pelo projeto de anistia. O sr. Acurcio Torres, num aparte ao reclamante, afirmou:

— Não adianta tantos gestos. Afirmo a v. excia. que o governo resolverá em tempo o caso dos alunos da Escola Naval. O caso não é de anistia. A sua solução é de competencia exclusiva do presidente da República.

A BROCA DO CAFE

Foi discutida, na Ordem do Dia, de forma exaustiva a broca do café. Falaram varios oradores, entre estes os srs. Hermes Lima, Barreto Pinto e Diogenes Arruda. Os debates se travaram em torno do projeto autorizando o estudo dos inimigos naturais da broca do café, no Continente Africano. O sr. Hermes Lima declarou já vir de longe a luta contra a broca do café. Lembra o nome do cientista Artur Neiva, um dos pioneiros do combate à broca, membro do Instituto de Biologia. A sua obra, naquele Instituto, é de uma importancia fundamental, obra porem desprestigiada de certa forma pelos plantadores de café. Por isso, afirma, a broca se desenvolveu mais e mais. Entre os seus estudos, o cientista se preocupava principalmente como a broca penetrou no Brasil, vindo da Africa. Para as suas conclusões chama a atenção dos que hoje se interessam pelo problema, salientando que importa, no conhecimento da broca, a existencia de um inimigo natural da broca.

OUTROS FATOS

Esgotada a materia em votação, foram iniciadas as discussões. A Casa votou ontem apenas cinco projetos.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 1 às 6

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.

Consultorio — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1133 Ed. Calogeras.

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.

TELEFONE: 22 0927

O SENADO

Diversos Projetos Aprovados

Durante a sessão de ontem o Senado aprovou os seguintes projetos de lei:

Projeto de Lei da Camara n. 109, de 1948, que abre, pelo Ministério da Guerra, o credito especial de Cr$ 1.000.000,00, a fim de atender às despesas de contratos com técnicos selecionados. (Com Pareceres favoraveis, sob ns. 425 e 590, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças);

Projeto de Lei da Camara n. 148, de 1948, que substitui as tabelas anexas ao Decreto-lei n. 9.548, de 5 de agosto de 1946, que reestruturou os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha. (Pareceres favoraveis ns. 574 e 575, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças,

Projeto de Lei da Camara n. 158, de 1948, que aprova o Protocolo para a discussão do Instituto Internacional de Agricultura. (Com Pareceres favoraveis, sob ns. 586 e 587, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Relações Exteriores);

Projeto de Decreto Legislativo n. 16, que aprova o protocolo relativo a uma emenda à Convenção de Aviação Civil Internacional. (Com Pareceres favoraveis, sob ns. 588 e 589, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Relações Exteriores).

APROVADA A FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE GOIAZ

Foi aprovada em segunda discussão o projeto de lei do Senado, n. 25, de 1948, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiaz. Na mesma ocasião foi aprovado o parecer das comissões mandando considerar projeto em separado a emenda do senador Melo Viana, que mandava federalizar tambem a Universidade de Minas Gerais.

FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO MADEIREIRA

O senador Artur Santos pronunciou um pequeno discurso para comunicar ao Senado que o Banco do Brasil, atendendo aos reclamos que lhe foram dirigidos pelos madeireiros paranaenses, já ordenou o financiamento da produção de madeira naquele Estado.

Aparelho Que Substitui as Funções do Pulmão e do Coração

Em Estocolmo os cientistas que fizeram experiencias em cães reconheceram a praticabilidade de um notavel conjunto de pulmão e coração artificiais, graças ao professor Clarence Graford, famoso cardiologista sueco e ao engenheiro E. Anderson. Utiliza-se este conjunto para a oxigenação do sangue desviado do coração a fim de deixa-lo livre para incisões cirurgicas.

A maquina consiste de uma bomba automatica para fazer circular o sangue, em combinação com um aparelho que elimina o dioxido de carbono.

Mesas Redondas Sobre a Economia

Em prosseguimento às mesas redondas sobre assuntos de interesse geral, que se realizam presentemente na Exposição Internacional de Industria e Comercio, em Quitandinha, serão promovidas as seguintes, no decorrer deste e dos proximos tres meses:

ASSUNTO

AGOSTO — 9 A 15:
Confecção — Couros e peles — Sapatos;

16 A 22 DE AGOSTO:
Fiação e tecelagem.

23 A 29 DE AGOSTO:
Quimica e farmaceutica

30 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO:
Transportes.

6 A 12 DE SETEMBRO:
Construções — Moveis

13 A 19 DE SETEMBRO:
Industrias extrativas

20 A 26 DE SETEMBRO:
Frigorificação (carne).

27 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO:
Cooperativas de produção (consumo e credito).

4 A 10 DE OUTUBRO:
Café (Industria e comercio)

11 A 17 DE OUTUBRO:
Congresso Nacional de Economia.

1 A 7 DE NOVEMBRO:
Alimentação (industria).

8 A 14 DE NOVEMBRO:
Engenheiros.

15 A 19 DE NOVEMRO:
Assuntos gerais de interesse industrial.

ASSEMBLÉIA ESTADUAL

SERÁ AUMENTADO O SALÁRIO DOS GRÁFICOS DA IMPRENSA ESTADUAL

DISPENSA DE TRABALHADORES PELA PREFEITURA DE PADUA — UM APARTE ESCLARECEDOR DO SR. A. PERLINGEIRO — OS PROJETOS VOTADOS NA ORDEM DO DIA

O deputado Mario Guimarães, lider udenista, falando, ontem, sobre a ata justificou as suas ultimas faltas aos trabalhos da Assembleia, declarando que sua ausencia era devida ao fato de ter estado presente "ás sessões da convenção de seu partido". Aproveitou a oportunidade, para apresentar aos seus colegas de Assembleia um ligeiro relato do que se passou na convenção udenista, destacando a atuação dos ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani.

DISPENSA DE OPERARIOS

Depois de ter ocupado a tribuna o sr. Bezerra de Menezes, para congratular-se com a direção da Companhia Cantareira pelo fato de ter atendido um apelo seu no sentido de ser restabelecido o bonde que servia ao bairro do Gragoatá, em Niterói, fez uso da palavra o sr. Roberto Silveira, para se referir à dispensa de trabalhadores pelo prefeito de Santo Antonio de Padua. Disse que, em discurso anterior, já havia sugerido a extenção dos beneficios que atendem aos funcionarios publicos, aos trabalhadores que empregam sua atividade aos serviço do governo, e que, agora, ante a informação que recebera de que numerosos trabalhadores, tinham sido despedidos por motivos politicos da Prefeitura de Padua, mais, ainda, se convencia naquela necessidade. Acrescentou que havia pedido informações em requerimento ao prefeito de Padua, sobre a denuncia que tivera, sem, entretanto, até o momento, ter recebido resposta nenhuma.

O deputado Amilcar Perlingeiro, em rapido aparte disse que o orador estava evidentemente se precipitando, pois deveria primeiro aguardar a resposta às informações pedidas, para, depois, ocupar a tribuna e formular acusações de tal gravidade. De sua parte, podia antecipar que nenhum trabalhador tinha sido despedido da Prefeitura de Padua por motivos politicos nem mesmo por qualquer outro motivo.

O orador prosseguiu mudando o assunto do seu discurso, passando a ler e comentar um artigo publicado num jornal de Vassouras sobre a questão do êxodo rural naquele municipio.

ORDEM DO DIA

Teve lugar, à seguir a Ordem do dia, que se prolongou até às 18.30 horas, e na qual foram aprovados os seguintes projetos de lei e indicações: projeto n.º 150, extendendo os beneficios da lei n.º 162, de 11 de fevereiro de 1948, aos ocupantes do quadro de professor da Escola Regimental da Policia do Estado. Para este projeto foi requerida urgencia, a qual, depois de aprovada, permitiu que o mesmo fosse votado nas três discussões consecutivas. Indicação sugerindo ao Executivo a inclusão no plano de obras novas a construção de um subposto de saude em Ourania, em Natividade do Carangola. Aprovada. Indicação, sugerindo ao governo a concessão de um auxilio de Cr$ 40.000,00 à Prefeitura de Itaperuna, para atender à remodelação dos serviços de agua no distrito de Lage do Muriaé. Aprovado. Projeto n.º 152 abrindo o credito suplementar de 64.200.004 Aprovado em 1.ª discussão. N.º 164, abrindo o credito suplementar de Cr$ .. de 64.000,00. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 167, abrindo o credito especial de Cr$ .... 529 934,20 para o pagamento do saldo no preço da construção do Armazem Regulador do Café, em Niteroi. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 191, concedendo, no exercicio corrente, subvenções ordinarias e extraordinarias às instituições de assistencia social não consideradas na lei n.º 73, de 8 de Janeiro de 1948. N.º 77, concedendo, no corrente exercicio, o auxilio de Cr$ 70.000,00 à viuva do ex-deputado Onofre Infante Vieira. Aprovado sob regime de urgencia.

AUMENTO DOS GRAFICOS

Na ordem do dia, foi tambem aprovado o projeto n.º 222 sob regime de urgencia, reajustando os salarios dos servidores da Imprensa Estadual. Sobre este projeto falaram varios deputados extendendo-se a discussão por mais de uma hora.

Conferencia Sobre Assuntos Militares no Quartel da Zona Militar de Leste

Terá lugar, amanhã, às 9 horas, no salão "Eurico Dutra", do Quartel General da Zona Militar de Léste, no 3.º pavimento do Ministério da Guerra, a conferencia do capitão, Rui Belmont Vaz, sobre sua viagem aos Estados Unidos, abordando os seguintes assuntos:

Diretoria de Intendencia, Escola de Intendencia de Camp Lee, Depositos, Fabricas civis de camisas e de uniforme, Fort Bragg e Fort Leavenworth, Porto Militar de Embarque de Nova York".

Estão convidados os oficiais de Intendencia que servem no Rio de Janeiro, sendo que cada orgão do Serviço deverá ser representado nesta Capital.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS.

Cons. Av. Rio Branco, 125, Sala 515.

TELEFONE: 42-6463

Consultas das 9½ às 12½.

DISTRIBUIRÁ VOLTA REDONDA 6% DE JUROS AOS ACIONISTAS

(Continuação da 1.ª pág.)

ram envaidecidos pelo que representa, em esforço e energia, bem como capacidade e produção, pela maior usina de aço do continente.

A COMITIVA

Os parlamentares que compareceram a essa visita foram os senadores Ivo de Aquino, Alvaro Adolfo, Durval Cruz, Francisco Galoti, Matias Olimpio, Santos Neves, Magalhaes Barata e Evandro Viana, e deputados Lameira Bittencourt, Brasil Pinheiro Machado, José Ribas, Fernando Nobrega, Lauro Lopes, Milton Prates, Erasto Gaertner, Otacilio Costa, Ponce de Arruda, Nelson Sampaio, Lafaiete Coutinho e Orlando Espinola. Os industriais que participaram da comitiva foram os srs. Fernando Pessoa de Queiroz e Manuel Albuquerque Alves e os jornalistas Alvaro Penafiel, Joaquim Inojosa e Alberto Ferreira Serpa.

ESPETACULO INEDITO

Todas as dependências da usina de Volta Redonda foram demoradamente visitadas pelos componentes da comitiva. Iniciada na coqueria, onde o carvão de Santa Catarina é transformado em coque para alimentar os altos fornos, percorreram as secções até sua última linha de produção — a fabricação de folha de flandres. Assistiram a corridas de ferro gusa, bem como a operação do forno de aço, espetaculo que entusiasmou a todos. Visitaram ainda a linha de desbastadores e perfilados. Assistiram, ainda, a fabricação de trilhos que se estendem por todas as ferrovias do Brasil.

PRESTANDO CONTAS AO PROPRIO POVO DO BRASIL

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e que serviu de cicerone aos parlamentares, industriais e jornalistas na visita que fizeram à Usina de Volta Redonda, ofereceu, na noite de sábado último, no Hotel Bela Vista, um jantar à comitiva.

INTERESSE DO PROPRIO GOVERNO

Durante o jantar, o general Silvio Raulino de Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

"É com marcante jubilo que a Companhia Siderurgica Nacional vê renovar-se, hoje, a honra de ser visitada por ilustres e destacados elementos do Congresso Nacional.

Dizer-vos quanto nos sensibiliza essa visita obvio se nos afigura, mas dizer-vos da importancia e apreço em que a temos, da alta significação que lhe atribuimos e do reconforto moral e incentivo que dela fruimos, é tarefa que se impõe por multiplas e variadas razões.

Vossa presença nesta casa significa para todos nós a oportunidade de prestar contas ao proprio povo do Brasil, de quem sois dignos e diretos representantes, das atividades de que fomos incumbidos e das responsabilidades de que estamos investidos.

É-nos, por outro lado, reconfortante sentir o interesse do proprio Governo em conhecer de perto, através de ilustres representantes de um de seus poderes, o modo por que nos desincumbimos das arduas tarefas que confiantemente povo e governo depositaram em nossas mãos.

Reveste-se ainda de cunho mais significativo para nós o acontecimento de vossa visita por isso que dentre vós se destacam membros das Comissões de Finanças das duas Casas do Congresso. Mais acentuada e portanto, nossa satisfação em vos poder dar esclarecimentos diretos e concretos sobre a maneira por que utilizamos os recursos financeiros que o povo do Brasil, diretamente ou por intermedio do Governo nos confiou para realizar esta grande obra.

COMPLETOU-SE A OBRA

Escoado que foi cerca de um ano depois de vossa ultima visita, vindes encontrar, desta feita, a usina de Volta Redonda completamente terminada. Ao estagio de avançamento de um ano atrás, estagio em que a produção atingiu apenas a chapa grossa e o trilho, vieram juntar-se novos e mais interessantes recursos de produção que hoje permitem a entrega ao mercado de chapas finas, folhas zincadas e folhas de flandres.

Completou-se, assim, a grande obra de instalação no Brasil da siderurgia pesada com carvão mineral. "Fato consumado de incomensuravel alcance para o nosso país" foram as palavras de fé e convicção com que o Exmo. sr. presidente da Republica o assinalou em sua Mensagem de 15 de março, dirigida a todos vós do Congresso Nacional.

Trata-se agora de manejar esse instrumento com eficiencia tecnica e economica de maneira a corresponder aos anseios e esperanças de nosso povo que sempre viu e com razão, na industria pesada a base onde se alicerçaria a independencia economica do Brasil.

Tivestes a oportunidade de verificar nesta visita que os frutos já colhidos não deixam mais duvidas sobre o sucesso do empreendimento. E tal assertiva encontra facil e solida confirmação nos resultados já obtidos e revelados pelas estatisticas de produção de ferro, aço e sub-produtos do carvão de nossa usina.

MODESTA FRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES

Iniciado o funcionamento da usina em 1946 entraram apenas em operação durante aquele ano, a Coqueria, o Alto Forno e os Laminadores de desbaste e de trilhos e perfis. Em 1947 foram inaugurados os laminadores de chapas e de tiras a quente e a frio sendo que este ultimo somente em outubro começou a produzir. Foi agora, no correr do segundo trimestre de 1948, que pudemos contar com a produção de folhas de flandres e de folhas de zinco.

Enumerando esses fatos é nosso objetivo mostrar que a produção obtida nos anos de 1946 e 1947 representa apenas uma modesta fração das possibilidades totais com que agora podemos contar e das ainda maiores com que contaremos em 1949.

Apesar disso já nos foi possivel obter em 1947 uma produção de cerca de 150 000 toneladas de aço em lingotes, das quais 95 000 aproximadamente foram laminadas no correr daquele ano.

Nos programas previstos para 1948, a produção de aço laminado deverá ser perto de 200 000 toneladas e no ano proximo ultrapassar sensivelmente esta tonelagem.

Esses cifras têm o efeito magico de acordar em nós a sen-

(Conclui na 11.ª pág.)

ESCALAS PARALELAS TAMBEM SERVEM À RUINOSA CONCORRÊNCIA DE TRANSPORTES

SERVEM COMO ESTÍMULO À PRODUÇÃO NACIONAL

As Mesas Redondas Merecem o Apoio do Poder Public. — Declarações Dos Economistas Humberto Bastos e Abelardo Vilas Boas

Os srs. Abelardo Vilas Boas, José Leite de Almeida e Humberto Bastos, três dos mais jovens e dos mais renomados tecnicos brasileiros de economia, compareceram á Mesa Redonda do Comercio Exterior, reunida a semana passada, por iniciativa da Exposição Internacional de Industria e Comercio, tendo conseguido, pela maneira como agiram, a aprovação de muitas de suas sugestões, concorrendo, assim, para o completo exito do referido empreendimento.

Após o termino dos trabalhos a reportagem procurou colher as opiniões dos citados economistas, que entusiasmados com os resultados assim se expressaram:

— Tenho a impressão de que a Mesa Redonda sobre os problemas do comercio exterior — declarou o sr. Humberto Bastos — colheu magnificos subsidios para a complementação das leis que criaram a Exposição Internacional de Industria e Comercio.

Evidentemente, certames como esse, merecem todo o apoio do Poder Publico e podem atendendo a certos aspectos da economia nacional, servir como grande experiencia comercial e poderoso estimulo á produção brasileira.

CONCLUSÕES DE SUMA IMPORTANCIA

O sr. Abelardo Vilas Boas, assim se manifestou:

— As Mesas Redondas já realizadas e outras programadas para futuro proximo e que se reunirão em Quitandinha não só em relação aos proprios objetivos da Exposição Internacional de Industria e Comercio mas tambem para toda a economia nacional, têm imenso valor. A de exportação e importação, por exemplo, na qual tomei parte votou apreciavel numero de conclusões de suma importancia para a politica economica do Brasil. Julgo tão oportuna a iniciativa e prevejo tão proveitosos os seus resultados, que não tenho duvidas em lastimar, apenas, que há mais tempo não houvessem pensado nisso".

FALA O SR. JOSÉ LEITE DE ALMEIDA

Finalmente, expressou-se da seguinte maneira, o economista José Leite de Almeida:

— Utilissimas as Mesas Redondas. Como exemplo basta ver os resultados obtidos pela do comercio exterior que, entre outras contribuições no exame de problemas atualissimos de nosso intercambio com o estrangeiro teve o merito de imprimir dinamismo e objetividade ás funções precipuas da Exposição Internacional de Induustria e Comercio.

Exonerado o Presidente da Fundação Brasil Central

Propalava-se, ontem, nos meios ligados á alta administração que o sr. presidente da Republica assinara decretos exonerando os srs. Viçoso Jardim e Valdemar da Silveira das funções de presidente e secretario da Fundação Brasil Central, respectivamente.

GARANTIAS PLENAS COMO ESTIMULO ÀS EMPREZAS

A Quem Interessam os Desbravamentos — A Instabilidade Impede Programas Definitivos — Onde Falha o Decreto

A experiencia da expansão das linhas aéreas no Brasil é apresentada pelas pequenas empresas de aviação como a melhor contradita às opiniões favoraveis ao estabelecimento de um monopolio concentrado em mãos das grandes empresas.

Mesmo por ser este um pais ainda capaz de oferecer boas oportunidades para muitas iniciativas no setor da navegação aérea, há problemas peculiares de cada região que precisam de ser pacientemente estudados, submetendo-se as empresas a observar e colher elementos durante algum tempo antes de criar cada nova linha.

NÃO INTERESSA

As grandes empresas, que possuem as suas linhas internacionais, tem de olhar primeiro outros problemas, as grandes que ... que ... preocupam. Entre os estudos para lançar uma linha Rio-Cairo-Roma, e outros para saber da conveniencia de uma linha Rio-Rezende-Lorena-São Paulo, não há duvida de que os primeiros hão de absorver a atenção de uma grande empresa, em detrimento dos segundos.

INTERESSA

A's pequenas empresas, ao contrario interessa justamente descobrir novos centros capazes de resistir ao ... aereo, pesquisar, dedicar-se a determinadas regiões dentro de suas possibilidades de exploração. As bases de seu progresso tem de assentar-se na segurança de vôo e no cumprimento de horarios, pois o habitante do interior desconfia das promessas da propaganda, dispõe de mais tempo para observar detalhes, termina por saber mais de aviação do que os moradores das cidades conhecendo o bom piloto pelo jeito de decolar, de tomar campo, de aterrissar.

A DURA CONQUISTA

Há erros evidentes na distribuição de interesses das empresas de navegação, concentrando-se de preferencia na disputa de fontes de renda já provadas em vez de ... outros setores geograficos. A correção dessas falhas administrativas cabe ao governo e o decreto 9.909 justamente visa esse fim, embora ... o atingindo satisfatoriamente.

A conquista de uma linha é dificil, dependendo de conhecimentos especiais, de calculos e de experimentações.

Justo seria que, realizada, a ela correspondesse uma garantia de exploração que permitisse recompensa economica para a empresa o desenvolvimento natural do seu aparelhamento.

O DESENVOLVIMENTO

Se uma empresa supõe que duas ou três cidades comportam uma linha re... de transporte aéreo, reserva umas 15 horas de ... experimentar até onde seus calculos se confirmam.

Depois de algum tempo, certificado de que a população recebeu satisfatoriamente a novidade, organiza seu agenciamento, estações de radio, etc.. Deveria organizar tudo em carater definitivo, mas, sobre o futuro pesa a insegura da permanencia de condições.

Outras companhias acompanham o processo de sua tentativa e, se bem sucedida, na certa hão de entrar na concorrencia.

ONDE FALHA O DECRETO

O decreto deve impedir justamente essa concorrencia, danosa para todos, pois daí cessaria ... decorrerá uma guerra de tarifas, arruinando os concorrentes, piorando as condições técnicas.

Cuida então o decreto de impedir escalas nas mesmas cidades. Não basta. Muitas vezes a cidade, por si mesma, pouco rende. Situa-se, no entanto, em um ponto que se pode tornar centro de varios municipios e suportará perfeitamente uma linha, mas, enquanto dispuser da contribuição desses municipios subsidiarios.

Outras empresas, atraidas pelo exito da primeira, não podendo, por impedimento legal, utilizar as mesmas escalas, instituem linhas paralelas. Dispersa-se a receita em prejuizo dos concorrentes e da população.

EXEMPLO

São inumeros os exemplos que se poderiam apontar. Basta, no entanto, uma ilustração, somente para esclarecimento de leigos. Tomemos o seguinte: uma empresa instituiu a linha São Paulo-Barreto-Ituiutaba-Rio Verde-Jataí-Guiratinga-Cuiabá.

Logo outra empresa lançou linha diferente: São Paulo-Barretos-Uberlandia-Calaponia Poxoréu-Cuiabá.

E uma terceira estabeleceu São Paulo-Ribeirão Preto-Barretos-Araguarí-Ituiutaba, fazendo 3 viagens por semana.

Barretos fica sendo uma escala comum. Uberlandia e Araguarí são concorrentes, assim como Jataí e Calaponia, Poxoréu e Guiratinga. Ituiutaba fica tambem com duas empresas.

Uma das três companhias do caso citado resolveu desistir de continuar a exploração de sua linha, pois a concorrencia era superior às possibilidades das regiões servidas.

AS CONCESSÕES

Seria necessario que o Departamento de Aeronautica Civil mantivesse um serviço de controles locais, levantamentos estatisticos e técnicos, de modo a poder opinar com eficiencia sobre se tais ou quais escalas constituem ou não concorrencia ruinosa.

E' isto que falta para cumprimento das finalidades do decreto 9.909.

Tudo está confiado praticamente ao criterio do chefe da Divisão de Trafego, cuja capacidade de trabalho, por maior que seja, não poderia jamais multiplicar-se a ponto de estar sempre apto a decidir sobre os problemas de qualquer ponto do país. E há ainda o recurso de intercalar, numa rota já lotada, um pouso que constitua simplesmente artificio de concorrencia, burla sem valor economico.

AS GRANDES E AS PEQUENAS

Quanto a luta entre grandes e pequenas companhias é fora de duvidas, a sua desnecessidade, pois o destino de seus serviços é se completarem. Vale examinar separadamente esse caso, ponto final na pretensão do monopolio.

NÃO TRARÃO BENEFÍCIOS CONCRETOS PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Primarismo de Concepção — Criticas ao Plano SALTE no I.E.R. — Analise do Sr. Alvaro de Oliveira Machado

S. PAULO, 12 (Do correspondente) — Durante uma das ultimas reuniões do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Malta Cardoso, foram estudadas minuciosamente as diversas recomendações contidas no Plano SALTE principalmente no que diz respeito aos setores do incremento da produção.

ERRO DE PRINCIPIOS E DESVIO DE VERBAS

Focalizando as diversas partes do trabalho apresentado pelo governo federal, sr. Alvaro de Oliveira Machado apresentou um parecer em que analisa e mostra a falta de um criterio objetivo de que se resente o Plano nos seus pontos primordiais. Assim é que quanto ao seu arcabouço, o sr. Oliveira Machado julga que o mesmo "não passa de desvio de verbas orçamentarias comuns e de taxas, visando organizar ou ampliar serviços tendentes a aumentar a nossa produção, cujo decrescimo assustador vem sendo sentido por todos".

Partindo da moderna concepção de que o homem é o agente ativo da produção e a terra o agente passivo, ambos se completando para atingir o que preceitua a economia-aumento da produção, maior distribuição e aumento da riqueza, somente possivel quando os produtos obtidos têm facil acesso ás fontes de consumo, o analista passa a referir-se aos fatores essenciais que foram desprezados pelos tecnicos do Plano SALTE e que a seu vêr são os seguintes: falta de energias por parte do homem desamparado e desnutrido, a necessidade de serem aproveitadas a energia hidraulica das nossas quedas dagua e o aproveitamento do petroleo nacional. Esses fatores de capital importancia para a elaboração de um trabalho destinado a promover o reerguimento de nossa debilitada produção foram desprezados pelos organizadores do Plano, que olvidaram mesmo ... os mais primarios principios de economia politica.

NECESSIDADE DE UM PLANO EDUCACIONAL

Referindo-se ás questões atinentes aos setores da saude e alimentação do povo, analisa o parecer a precariedade das normas educacionais, que conseguindo um indice minimo de alfabetização, não poderão elevar a capacidade do homem do campo. O que deveria ser feito e com urgencia, sem duvida diz respeito á criação de um Plano Educacional e o emprego de medidas destinadas a solucionar as questões referentes aos transportes e ás fontes de energia, libertando-nos de precariedade dos mesmos e tornando possivel uma maior circulação dos produtos acumulados no interior. A efetivação das medidas recomendadas pelo governo carecem de base firme não contando com os recursos financeiros necessarios á sua consecussão, justamente por nos faltar uma produção desenvolvida, agente imprescindivel a qualquer iniciativa desse genero.

O SACRIFICIO DAS ZONAS DE PRODUÇÃO

O autor do parecer passa a mencionar os sacrificios que o Plano trará para as zonas produtoras, que forçosamente terão de concorrer anualmente com mais de Cr$ 1.620.000,00 isto apesar das dificuldades em que se encontram. Esse dinheiro, declara o sr. Oliveira Machado, seria malbaratado pela inepcia dos executadores do Plano.

SAUDE, ALIMENTOS E TRANSPORTES

Em relação aos setores da saude, alimentos e transportes, pontos constantes do Plano SALTE, o parecer critica as normas ditadas pelos autores do trabalho, que deixaram de levar em conta as causas determinantes da nossa fraqueza e incipiente capacidade para produzir em escala ajustada ás nossas necessidades. Foram esquecidas as causas de morbidez e mordalidade do homem (agente ativo da produção) e que são de duas ordens: consequencia da reação do meio ambiente e dos demais seres á ação do homem sobre eles; as de ordem intrinseca, inerentes ao individuo, e resultantes de predisposições congenitas, de habitos de vida, alimentação, etc. Na parte dos alimentos, temos, que a pequena produtividade do brasileiro, sobretudo nas zonas rurais, onde se localizam 70% das nossas populações, enfeuda-se a desnutrição cronica determinada, principalmente, pela qualidade dos alimentos diz o sr. Alvaro de Oliveira. Em seguida, passa a analisar os fatores que concorrem para esse processo que vem debilitando cada vez mais o brasileiro, apresentando ...icos sobre o consumo, per capita, mostrando que falta caloria para uma ação eficiente e dinamica do trabalhador, agente único da nossa riqueza. Embora reconhecendo que os autores do Plano estudaram minuciosamente os meios de melhorar os transportes no país, o analista julga que não atinaram na causa principal e responsavel pela deficiencia dos mesmos: deficits em todas as ferrovias brasileiras, e que se explica pela falta de produtos para transportar. Mostra, em graficos estatisticos de fonte oficial, a situação em que nos encontramos no que se relaciona com a energia elétrica. Possuimos esplendidas fontes para a exploração desse elemento indispensavel ao desenvolvimento de nossas atividades industriais, e não temos capacidade para explorá-las. Continuamos sob a dependencia de companhias estrangeiras, dos interesses alienigenas. "A analise feita no setor da energia evidencia o quanto é errada essa diretriz que se pretende seguir de elevação até 40% das nossas tarifas alfandegarias, pois, contamos, no geral, quase que só industria movida á lenha".

Concluindo o seu trabalho sobre estudos referentes ao Plano, diz que o Plano SALTE não trará beneneficios para o Brasil, pois a sua esquematização não obedeceu ás realidades dos desarticulados setores da industria, do comércio e da produção.

Visitou o SAPS o Diretor de Nutrição

Aproveitando a sua permanencia no Rio e a convite do professor Dante Costa responsavel pelos Cursos Tecnicos do Saps, visitou a sede daquela instituição, o dr. Artur Vergara, diretor de Nutrição da F. A. O.

A POLÍTICA

EXPLICA O SR. BARBOSA LIMA O CASO DE SÃO JOSÉ DO EGITO

Dentre 85 Municipios Pernambucanos, Apenas Um Se Queixa — Até Prova Em Contrario — A Nova Direção da UDN

MACEIÓ, 12 (Asapress) — O governo do Estado distribuiu a seguinte nota oficial a proposito dos acontecimentos de São José do Egito: "Dentre oitenta e cinco municipios do Estado há cerca de trinta sob a direção de prefeitos estranhos ao Partido Social Democratico. Desses trinta municipios não há outra noticia senão a de que vivem em paz, como em paz se acham os que se encontram sob a direção de prefeitos do PSD. A agitação limita-se ao mencionado municipio, que é o de São José do Egito.

Se o governador do Estado é o mesmo, por que atribuir a ele e a outros fatores essa exceção num panorama de paz e tranquilidade?

Ainda há dias, o prefeito de uma cidade da zona da mata, agradecia á Secretaria de Segurança Pública as providencias tomadas no seu municipio, embora se tratasse de um prefeito da aliança dos partidos.

Na questão de São José do Egito, diante de versões contraditorias, o governo do Estado incumbiu o promotor da comarca de verificar o que havia de exato nas alegações feitas pelos partidos locais.

Transmitiu o resultado dessas observações á Assembleia Legislativa, tanto mais quanto o relato do promotor tinha a expressão de um documento, pois que ao Ministério Publico é que caberia tomar providencias, se verdadeiros os fatos alegados. E o governo lhe pedira para tomar essas providencias, no caso que considerasse procedentes as acusações formuladas.

Se o promotor não encontrou justificativa para agir, se considerou insubsistentes as alegações, que poderia fazer o governador? Demitir o delegado? Mas por que motivo se as alegações não eram consideradas procedentes por pessoa decerto mais idonea que os informantes das facções empenhadas na luta local?

No interior o delegado que não satisfaz aos interesses de um grupo é considerado inimigo e constitui uma vitoria politica tirá-lo do cargo para que os substitutos cheguem ao posto já intimidados pela eficiencia dos reclamantes".

Depois de tecer varias considerações em trono do ocorrido, a nota termina com as seguintes palavras:

"Quem demitir autoridades que reagem legitimamente contra provocações facciosas, está tambem, enfraquecendo o Poder Publico. Essas normas vêm assegurando a tranquilidade em todo o Estado e se não tem o mesmo resultado em São José do Egito tudo indica que a responsabilidade pela agitação deve ser atribuida a outros fatores, o que não impede o governo de assegurar que tomará sempre providencias desde que as acusações feitas sejam devidamente comprovadas".

A NOVA DIREÇAO DA UDN

Foi o seguinte o resultado das eleições para os novos orgãos dirigentes da UDN:

Presidente — Prado Kelly, Estado do Rio; secretario geral — Monteiro de Castro, Minas Gerais; sub-secretario — Rui Santos, Baia.

DIRETORIO EXECUTIVO NACIONAL: — Amazonas — Severiano Nunes; Pará — Agostinho Monteiro; Maranhão — Alarico Pacheco; Piauí — Matias Olimpio; Ceará — Fernandes Tavora; Rio Grande do Norte — José Augusto; Paraiba — Plinio Lemos; Pernambuco — Lima Cavalcanti; Alagoas — Arnon de Melo; Sergipe — Leandro Maciel; Baia — Juracy Magalhães; Espirito Santo — Argeu Lorenzoni; Rio de Janeiro — Soares Filho; Distrito Federal — Euclides de Figueiredo; Minas Gerais — Odilon Braga; Goiaz — Alfredo Nasser; Mato Grosso — Vilas-Boas; São Paulo — Valdemar Ferreira; Paraná — Artur Santos; Santa Catarina — Adolfo Konder; Rio Grande do Sul — Flores da Cunha.

CONSELHO NACIONAL: — Severiano Nunes — Mourão Vieira — Agostinho Monteiro — Epilogo Campos — Alarico Pacheco — Antenor Bogea — Ribeiro Gonçalves — Helvecio Rodrigues — Adelmar Rocha — Antonio Correia — Edgar Arruda — Plinio Pompeu — José de Borba — João Leal — Gentil Barreira — Costa Rego — Arnon de Melo — Leandro Maciel — Heribaldo Vieira — Valter Franco — Nilton Barros — Argeu Lorenzoni — Artur Santos — Erasto Gaertner — Paula Soares — João Vilas-Boas — Dolor de Andrade — Vespasiano Martins — João Carlos Machado — Joaquim Luis Osorio — Ascanio Tubino — Alcides Flores Soares — Raul Fernandes — J. E. de Macedo Soares — Galdino do Vale — Prado Kelly — Otavio Mangabeira — Juracy Magalhães — Pedro Lago — Manuel Novais — Aloisio de Carvalho — Osvaldo Trigueiro — Argemiro Figueiredo — Plinio Lemos — Fernando Nobrega — José Targino — Adolfo Konder — Aristiliano Ramos — Rupp Junior — Luiz Aranha — Celso Magalhães — Adauto Cardoso — Euclides Figueiredo — Alfredo Nasser — Jales Machado — Virgilio de Melo Franco — José Bonifacio — Odilon Braga — Soares Filho — Lopes Cansado — Gabriel Passos — Ernesto Silva — Valdemar Ferreira — Toledo Piza — Plinio Barreto — Antonio Pereira Lima — Carlota de Queiroz — Gilberto Freyre — Carlos de Lima Cavalcanti — Aldo Sampaio — Barros de Carvalho — Ferreira de Souza — Aldo Fernandes — Dinarte Mariz — Paulo Bentes.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

O presidente da Republica recebeu, ontem, á tarde, no Palacio do Catete, em conferencia, o sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais.

AS ELEIÇÕES DE BARBACENA

O TSE julgou, ontem, os dois recursos provocados pelas eleições realizadas em Barbacena, Minas Gerais.

Ambos não foram conhecidos. O primeiro a ser julgado foi o do PSD, que pretendia fosse reformada a decisão dos tribunais de Minas, que decretaram a anulação da votação da localidade de Tugurio.

O segundo havia sido interposto pela UDN contra a diplomação dos eleitos pelo PSD á Camara dos Vereadores.

Na sessão de ontem não tomaram parte os ministros Lafayete de Andrade e Rocha Lagoa, que declararam impedimento.

Foram substituidos pelos ministros Hanemann Guimarães e ...

APROVADO O VETO

Na sua última reunião a Comissão de Justiça do Senado, da qual fazem parte todos os partidos, desde o PTB até a UDN, aprovou unanimemente o veto do prefeito Mendes de Morais ao projeto de jubilação dos professores.

A Nova Capital do Brasil

O presidente da Republica recebeu, ontem á tarde, no Palacio do Catete a comissão que estuda a localização da nova capital do Brasil, composta dos srs. general Poli Coelho, Jeronimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiás, Luiz Vieira, Antonio Carlos Cardoso, Francisco de Souza, Artur Torres Filho, Ataide Melo, Odorico de Albuquerque, Lucas Lopes, Geraldo de Paula e Souza e Jorge Burlamaque.

O general Poli Coelho fez entrega ao chefe do governo da conclusão dos estudos acerca da localização da nova capital no Planalto Central do Brasil.

Recursos Para o Combate á Broca do Café

O presidente da Republica tem recomendado, com empenho, aos orgãos competentes, a adoção imediata de providencias, a fim de que ofereçam todos os recursos necessarios ao combate á broca do café, em todos os Estados Produtores.

Agora, o chefe do Governo, autorizou, excepcionalmente, pela inadiavel necessidade de defesa da economia nacional, como frisou em seu despacho, que se efetuasse a compra de mil polvilhadeiras mecanicas e quatro mil manuais, e de oitocentas toneladas de hexadobreto de benzeno.

A aquisição do material será feita pelo Banco do Brasil, mediante indicação do Ministério da Agricultura, ao qual será entregue, para a cessão aos cafeicultores, revertendo a credito da conta dos recursos para custeio, o produto da operação.

ELEVADO A MONSENHOR O DEPUTADO ARRUDA CÂMARA

O DECRETO PAPAL E A INVESTIDURA PELO NUNCIO APOSTOLICO

O padre Alfredo Arruda Camara, figura de relevo nos meios eclesiasticos, politicos e sociais, acaba de ser elevado, por Sua Santidade o Papa, á dignidade de monsenhor prelado domestico da Côrte Papal.

A comunicação foi feita em jantar intimo oferecido ao novo dignitario da igreja pelo Nuncio Apostolico, que frisou ser a investidura do padre Arruda Camara em tão alto posto a justa recompensa aos relevantes serviços prestados pelo mesmo á causa da igreja, e o desassombro com que tem combatido os inimigos da Cristandade, e defendido os postulados, cristãos, quer do pulpito, da tribuna da Camara Federal, da praça pública e pela imprensa.

Esse titulo é tambem o reconhecimento das virtudes sacerdotais do novo prelado, dos serviços prestados como paroco como capelão nas forças da 7 Região Militar, como professor do Seminario de Olinda e nos diversos setores onde exerceu a sua atividade.

O novo titular é, ainda, pessoa influente nos meios politicos, ocupando posição destacada na direção do Partido Democrata Cristão, do qual é presidente.

O ato da Santa Sé teve a melhor repercussão nos meios catolicos e sociais do Rio e do país.

Dr. Rafael Fernandes

OPERADO O GOVERNADOR DO R. G. DO NORTE

Foi operado ontem, nesta capital, o ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. Rafael Fernandes.

A intervenção cirurgica que se realizou na Casa de Saude São José, apresentou resultados satisfatorios, tendo sido muito visitado o procer potiguar.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 ás 18 horas.
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 13—8—1948 — N. 6.175

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O BRIGADEIRO E A UDN

A presença do brigadeiro Eduardo Gomes na sessão de encerramento da Convenção Nacional da U.D.N. foi de efeito oportunissimo. Por aí, pelas esquinas, pelas colunas de certos jornais, dizia-se que o eminente general das nossas Fôrças Aéreas abandonara os amigos da campanha presidencial, desgostoso com a orientação politica seguida pelos seus lideres, favorável à trégua partidária. Era o espirito do derrotismo que tentava solapar a estrutura daquela organização politica, para a qual o nome do brigadeiro Eduardo Gomes constituia uma grande bandeira de lutas.

Candidato que foi da U.D.N. à presidência da República e candidato de uma imensa parcela da opinião pública do Brasil, o brigadeiro não era, entretanto, um politico na verdadeira acepção do termo. A êle interessavam, como interessam, os problemas politicos do Brasil, pois, como patriota de boa cepa, que sempre foi, não poderia ficar indiferente aos destinos da sua pátria. O seu passado o atesta, quando, ainda moço, no comêço da sua carreira militar, não vacilou em empunhar as armas para resguardar a dignidade da Nação brasileira. Iniciada a batalha contra o Estado Novo, Eduardo Gomes aceitou a indicação do seu nome para candidato à presidência da República, chefiando, assim, a campanha nacional pela restauração da democracia no Brasil. O que foi essa campanha memorável que só encontra similares, dentro da história politica do país, no Civilismo e na Reação Republicana, evocando as memórias de Rui e Nilo, toda a Nação sabe, porque ela empolgou os mais longinquos setores da vida do território pátrio.

* * *

Não tendo conseguido ser eleito, o brigadeiro Eduardo Gomes voltou-se aos seus deveres de soldado. Não pronunciou mais uma palavra sôbre o assunto. O Brasil inteiro, sem dúvida, admirou e respeitou a atitude elevada do eminente cidadão. Não era isso, entretanto, o que esperavam os inveterados pescadores de aguas turvas, os que se comprazem em alimentar ódios e dissenções. Daí a insidiosa obra de derrotismo em tôrno do seu nome e da U.D.N.

Compreendeu o insigne soldado que a U.D.N. não é um antro de demagogia, mas um partido dirigido por homens de responsabilidades orientados por um alto sentimento de patriotismo e, portanto, incapazes de desonrar os postulados politicos da campanha democrática de 1945. A estes homens competia sustentar a velha bandeira e, se êles fracassassem ou abjurassem os ideais da luta, a Nação brasileira saberia, na hora oportuna, lhes dar o merecido castigo.

Dedicando-se, entretanto, às atividades da sua profissão, Eduardo Gomes não abandonou os amigos que seguiam a trilha do patriotismo e do bom senso. Sempre lhes deu todo o apoio e toda a discreta simpatia. E a sua presença no encerramento da Convenção da U.D.N. foi resposta eloquentissima aos derrotistas que combatiam o acôrdo interpartidário. Ali estava êle, não somente para dar ao partido o melhor testemunho da sua solidariedade, como também para dizer ao Brasil que êle não fugira ao cumprimento dos seus deveres e dos seus compromissos antigos com a ordem e a liberdade. Em qualquer emergência, o Brasil terá no brigadeiro Eduardo Gomes um autêntico e irredutivel defensor dos ideais democráticos, dêsses mesmos ideais democráticos que o levaram à luta armada, na áspera e gloriosa jornada de 1922.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Organizado o Quadro da Secretaria Auxiliar do Superior Tribunal Militar

O presidente da Republica [illegible] decreto do Congresso Nacional que organiza o quadro da [illegible] e Serviços Auxiliares do Superior Tribunal Militar.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de credito especial para pagamento de gratificação a pessoal da Imprensa Nacional.

O QUE SE DIZ:

...QUE o apartamento 2.003 do Hotel Serrador parecia, nestes dois ultimos dias, um gabinete presidencial, tantas e tais as pessoas que o enchiam permanentemente...

◆

...QUE naquele apartamento se hospedava, como faz habitualmente quando vem ao Rio, o convencional udenista Milton Campos, que é tambem governador de Minas e bem pode vir a ser outras coisas...

◆

...QUE, entrando no dito apartamento politico e tambem conhecido homem de negocios, alguem comentou: "este bateu em porta errada; o Milton pode dar conselho, favores é que não"...

◆

...QUE o chefe de Policia pretende ampliar o rodizio de autoridades policiais, do ambito das delegacias auxiliares, que há dias noticiamos, para o das delegacias distritais...

◆

...QUE a expressão do general Lima Camara é esta: "vou mudar os do asfalto para a tabatinga e vice-versa...

◆

...QUE o deputado federal José Leomil, da UDN fluminense, vai iniciar um curso pratico de violão para os deputados que queiram aprendê-lo...

Os Novos Ministerios

HA' cerca de um ano cogitou-se da criação dos Ministerios da Economia e da Saude. Os projetos de lei foram elaborados e submetidos ao presidente da Republica. E o general Eurico Dutra os mandou arquivar, certamente por falta de oportunidade.

Agora, volta ao cartaz novamente a idéia da Pasta da Saude e tambem a da Previdencia Social, que seria desmembrada do Trabalho. Parece que essa noticia não tem fundamento. Realmente, mais sensato seria o plano inicial, destacando do Trabalho a Industria e Comercio para, reunidos a outros orgãos, formarem o Ministerio da Economia. A Previdencia Social é que deve continuar como está. Ela não pode ser separada do Trabalho, pois toda a politica previdencial ficu sempre condicionada a trabalhista, a partir do principio da estabilidade no emprego até ao do salario.

Portanto, não acreditamos na viabilidade da criação do Ministerio da Previdencia. O de Saude é que poderia incluir tambem no ambito de suas atividades a Assistencia Social, que é coisa bem diferente da Previdencia, embora muitos façam confusão em torno do assunto.

E o Ministerio da Economia? Não virá mais? Pois esse é de fato o mais necessario ao Brasil...

A Mudança da Capital

A MATERIA foi regulada pela Carta de 46. Deve, pois, a capital do país ser transferida para o interior. Uma Comissão especial já estudou a sua localização em Goiaz, em posição excelente sob todos os pontos de vista, desde o estrategico até o economico e administrativo.

Acontece, porem, que a situação financeira do Brasil não permite, no momento, que se realize a mudança. Na Constituição de 91 tambem ficara expresso que a capital deveria sair do Rio. No entanto, decorreram trinta e nove anos, o Estatuto Politico foi revogado, passaram-se mais dezoito anos, a nova Carta em vigor estabeleceu a mesma obrigatoriedade, mas nada se poderá fazer.

A esse respeito não convem alimentar ilusões. Pouco importam as moções votadas nesse sentido, nem o desejo geral de que se realize o empreendimento. Não temos recursos sequer para alojar em casebres humildes os "faveleiros" do Rio. Como pensar em construir palacios, Ministerios, milhares de casas, agua, esgoto e luz em pleno coração do país? Esses problemas nem ao menos foram resolvidos nesta cidade... E o abastecimento e os transportes para a futura capital?

Francamente, discutir agora essa questão, como se está fazendo, parece até um proposito de deixar em omisso os grandes e palpitantes casos do dia. Estes, porem, não esperam e exigem solução imediata. Deixemos de sonhos e tratemos da realidade...

Mauricio de MEDEIROS — DEMOCRACIA EM AÇÃO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Mesmo para quem se encontra afastado das lides politicas, como é o meu caso, alheio que me acho a qualquer partido politico, é reconfortante e animador o resultado a que chegou a Convenção Nacional udenista, porque representa a possibilidade de coesão democratica de inteligencias as mais diversas, mas suscetiveis de compreensão de um ideal comum numa hora delicada.

Aquele espetaculo do comparecimento de ministros de Estado perante correligionarios de Partido para prestarem contas do exercicio de suas funções no Governo e, ainda mais, aquela sabatina a que se submeteu o digno ministro da Educação, constituem coisa inédita na historia de nossa vida politica. O êxito do ministro Raul Fernandes nessa prestação de contas era de esperar e não surpreendeu a ninguem. Trata-se de velho parlamentar, sereno argumentador, expositor brilhante e calmo de cujo talento não se podia esperar senão uma justificativa plena de seus atos. Quanto ao ministro Mariani, já a expectativa foi ultrapassada. Ninguem lhe desconhece o talento. Mas a primeira das coisas que o uso do governo produz nos jovens é o delirio das alturas, uma especie de vertigem que os leva a uma presunção de infalibilidade incompativel com o espirito democratico. Cercados, louvados e até endeusados pelos bispos da administração, como os chamava Nilo Peçanha, não tardam a se acreditarem mesmo infaliveis. Vendo a paixão com que o ministro Mariani se deixou empolgar pela idéia da cidade universitaria nas ilhas, com sacrificio de soluções imediatas para o aparelhamento, por exemplo, do ensino medico, senti-o mergulhado num dédalo, a que o arrastaram os bispos, e fadado a reproduzir a epopéia do sr. Capanema, sempre cheio de projetos de realização inexequivel. Lamentei o destino de homem de tão grande valor.

Sua atitude, porem, na Convenção foi brilhante, mostrando-o ainda imune do virus da infalibilidade. Merece louvores e com estes a esperança de que dê um balanço na consciencia e verifique o erro para o qual caminha pela mão dos técnicos do DASP com a tal cidade universitaria...

Alem desse espetáculo agradavel para um espirito que estime a democracia, cumpre realçar o sentido altamente politico das conclusões dessa reunião partidaria. Não estamos em horas de dissenções por questões de minucias. Com o eleitorado que a Ditadura deixou armado do direito de voto o país se encontra diante de uma terrivel ameaça que é a volta do sr. Getulio com a sagração das urnas. Uma tal eventualidade seria a demolição dos métodos democraticos, porque justificaria uma reação violenta que sairia certamente dos quadros legais. E não há a menor duvida de que se as forças realmente democraticas do país se mostrarem cindidas a reação queremista se infiltrará pela brecha, com apoio dos comunistas.

No circulo que cerca o presidente da Republica faltam elementos com descortino politico, que possam adverti-lo desses perigos, com desinteresse e sem preocupações pessoais. Seu bom senso instintivo o tem encaminhado com prudencia no labirinto das competições pessoais que formam a estrutura do partido politico que se erige em seu eleitor. Embora estejamos longe do momento de positivar o problema da sucessão, tudo indica que esse problema deve encontrar um ambiente politico de segurança. No preparo desse ambiente a ação dos partidos, que se dizem democraticos, se faz sentir desde já. Se a questão não pode ser positivada em termos pessoais, de inclinações ou preferencias, deve, entretanto, desde já ela ser posta nos termos superiores da permanencia da democracia, com suas fórmulas de livre jogo de opiniões na fase deliberativa e perfeita coesão na fase executiva. Foi da posse dessas altas qualidades que se mostrou capaz a UDN. Isso constitui uma grande força potencial que pode inspirar o presidente na hora em que tiver de entrar decididamente no indeclinavel problema da sucessão. Tal inspiração se conterá no ensinamento segundo o qual só conseguiremos manter e aperfeiçoar a democracia com espirito de renuncia pessoal em beneficio de um ideal comum. O presidente Dutra tem demonstrado possuir as qualidades pessoais para compreender esse ensinamento. Que delas possa utilizar-se no momento indicado.

Humberto BASTOS — Apêlo à UDN e o Projeto Afonso Arinos

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Deu a União Democratica Nacional magnifica demonstração de boa prática politica. A sua convenção, a presença nela desta grande reserva moral — o brigadeiro Eduardo Gomes — o comparecimento dos seus ministros atualmente no poder, explicando a sua coerencia e justificando os seus erros, os debates e as "demarches" para a conquista de uma necessaria unidade de pontos de vista — tudo constituiu admiravel exemplo que levou, cepticos como eu, a acreditar novamente, como simples eleitor, na bandeira udenista, que conserva a sua magia, como disse muito bem o sr. José Americo de Almeida. Sobretudo a convenção da UDN serviu para deixar bem à prova uma nova geração politica, no melhor sentido, emersa daquele patriotico e ruidoso grupo dos tenentes, e do qual é sem duvida poderoso exemplar o sr. Juraci Magalhães.

O resultado politico-partidario da Convenção, portanto, foi excelente. Resta, desse modo, depois de assegurada, ratificada a pacificação politica, através do acordo interpartidario, importante tarefa. E com esse objetivo é o meu apelo. Como grande partido nacional, com seus governadores dirigindo Estados como Minas Gerais, Baia, Paraiba, etc. e com uma ativa equipe na Camara Federal, a UDN não pode descurar a sua organização interna. E um desses setores de estruturação administrativa do partido, dos mais importantes, se relaciona com os problemas economicos.

Lembro-me bem que ha cerca de dois anos Afonso Arinos de Melo Franco me falou no projeto de aparelhar a UDN de um departamento de pesquisas economicas. Uma seção que fosse assim como fornecedora de material, interpretações numericas, dados estatisticos, graficos, indices para, através deles, os seus representantes tomarem atitude na Camara. Uma seção que fosse tanto quanto possivel uma especie de barometro economico e que estivesse aparelhada para realizar uma obra de cooperação com o governo, esclarecendo os problemas fundamentais do país — mas esclarecendo cientificamente e não como se vem fazendo, de modo anarquico e ainda marcado com o traço da aventura intelectual, com o traço da improvisação.

Tivemos um sinal gritante da necessidade desse departamento com a elaboração do Plano SALTE. O estudo está cheio de erros, transbordante de falhas. Os seus numeros são extraidos de velhas e novas publicações, cujos autores nem sequer foram citados. Entretanto, a UDN emprestou o seu prestigio a esse Plano — que não chega a ser um programa, como salientou justamente o sr. Alde Sampaio, por sinal deputado udenista, dos mais competentes. Não é licito que a UDN queira influir na vida administrativa do país, que, em ultima analise, se reduz aos seus problemas economicos, desaparelhada organicamente. Com esse criterio de improvisação, bastante desmoralizado, a UDN findará por não conquistar o povo, como deseja, nem inspirar confiança num grande grupo da classe média, mais esclarecida e que espera o país tome um rumo novo, com uma politica de verdadeiro engrandecimento nacional.

Creio que está na hora de sair da fuchicada, das competições de ordem puramente pessoal, da feira de vaidades, para um trabalho mais serio de estruturação do partido. Está na hora de executar o projeto de Afonso Arinos de Melo Franco.

Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva — Agradeço a gentileza de sua comunicação. Deixa-me alegre por ver que o jornalismo serio tem a sua utilidade e mais alegre ainda por saber que há governantes, como v. excia., dispostos a reparar as injustiças cometidas sem o conhecimento da alta administração. J. M. — Dist. Federal — Repito que não se aceitam denuncias assinadas com iniciais. A que o sr. me remete agora só com firma reconhecida, mesmo porque o caso Seabra já foi explicado pelo proprio "Correio da Manhã". Centro de Estudos do Petroleo — D.F. — Aceito o convite para o debate e como participante indico o confrade Rafael Correia de Oliveira. A data, porem, deve ser marcada antecipadamente, porque disponho de pouco tempo para essas tertulias. Instituto de Economia e Finanças — Baia — Recebi a revista, que está ótima.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Tornando sem efeito o decreto de 20-3-48, que aproveitou Alceu Saldanha de Faria, promotor publico do extinto Territorio Federal de Iguaçu, em disponibilidade, no cargo de promotor publico da comarca de Tarauacá, aproveitando, para o mesmo cargo, o promotor publico, em disponibilidade, Mario Strano.

Nomeando, escrevente auxiliar, de Justiça do Distrito Federal, Airton José Ferreira, Daiva Pereira da Cunha e Gulbertson Almeida Mota.

Nomeando, escrevente juramentado de Justiça do Distrito Federal, Alvaro Luis Cabral, Clovis Durante Almeida, Balserse Mendes Peixoto, Heleno Pereira Nunes, Joaquim Monteiro de Araujo, Nelson de Souza e Rodolfo Nevares de Souza.

Na pasta da Fazenda .. Exonerando, de desenhista-auxiliar, classe E, Ailton Gonçalves Pinheiro.

Designando — representante da Fazenda na Junta de Ajuste de Lucros o guarda-mor Henrique Lopes Vale; os oficiais administrativos Leão Caçador e Antonio Pereira da Costa para membros da 1.ª e 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa, e o contador João de Oliveira Castro Viana Junior e o oficial administrativo Elpidio Boamorte Filho para membros do 1.º e 2.º Conselho de Contribuintes da Fazenda.

Concedendo autorização para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aerea de S. Paulo a Aldair Washington, José Carneiro da Cunha Oliveira José Vilberto Salgado, Luis Gonzaga Salgado e a Rosendo Melchor.

Fazendo reverter à atividade, na carreira de escriturario, classe G, o agente fiscal, classe G, João Marcio Ribeiro e, na mesma carreira o oficial administrativo, classe K, José da Rocha Gomes.

Pondo em disponibilidade o ajudante de tesoureiro, classe J, Claudemiro Francisco da Silva e os agentes fiscais do imposto de consumo, classe L, Alarico José Coelho Cintra e Albino Maranhão.

Tornando sem efeito o decreto de 31-3-48 que promoveu, da classe O à E, o dactilografo Altair Valadares de Figueiredo e, o de 7-5-48, que nomeou, escriturario, classe F, Horacio Lemos Junior.

Concedendo exoneração — de escriturario, classe E, a Cleberto Batista Rocha; de estatistico, referencia IX, a Eden Ferreira Neves; de auxiliar comercial, referencia XIV, a Israel Dias de Castro; e, de guarda-livros, classe E, a Luiz Alves Monteiro.

Conferencia Em Defesa do Petroleo

O Centro de Estudos em Defesa do Petroleo fará realizar amanhã, ás 16 horas no Largo de Santo Cristo, mais uma conferencia em defesa do petroleo.

A Opinião dos Nossos Leitores

GUERRA DE MEMORIAIS EM TINGUA

Uma comissão de lavradores do Nucleo Colonial de Tinguá dirigiu a este jornal uma longa exposição contestando memorial dirigido ao ministro da Agricultura que, por sua vez, procurava provar injustiça de acusações contidas em outro memorial no qual o administrador do Nucleo, sr. Juan Angel Solis, era acusado de varias coisas feias.

Descrita assim, a coisa parece muito confusa. Não é tanto, trocada em miudos. O caso é que lavradores do Tinguá enviaram ao ministro uma representação contra o administrador Solis. Amigos deste enviaram ao mesmo ministro uma contestação. Os lavradores da representação insistem nas acusações, oferecendo sua tréplica por intermedio do DIARIO CARIOCA.

Nessa tréplica os lavradores enumeram os seguintes fatos: no mês de novembro de 1947 foi preso e espancado pela policia do administrador, a mando do mesmo, o colono do lote 46, Urias Vieira de Almeida que pleiteava pagamento de serviços prestados na construção da ponte do rio Utum; no dia 26 de março do ano corrente, sexta-feira Santa, negou condução para socorrer o filho do colono do lote 49, Boaventura Coelho Alves, que caira doente e precisava de ser levado a um posto medico (no mesmo dia um funcionario do Nucleo utilizou a camionete pedida para dar um passeio com a familia; dificulta a legalização da posse de lotes para determinados colonos como acontece com os srs. Americo Pereira da Silva e Elisio Vitorino de Andrade; cobra ilegalmente fretes de Cr$ 250,00 para transporte de produtos agricolas; ordena violencias policia's contra os colonos, como aconteceu com o sr. Manoel Augusto e outros; é responsavel pela perda de produtos de varios colonos, pela sonegação de transportes como, por exemplo, fez ao colono David Luiz Fernandes, em 1946: foi acusado de praticar graves irregularidades quando administrador do Nucleo de Santa Cruz tendo sido iniciado contra ele o processo que tomou o n. 1.031/47, de que não se tem noticia, estranho como pareça; gasta gasolina da repartição em passeios até altas horas da noite e ainda no dia de São Pedro assim procedeu, comparecendo aos bailes do Parque Estoril e Pinto da Barreira; não tem força moral desde que foi esbofeteado (embora por justa causa por um trabalhador do Nucleo), na presença de moradores; um outro trabalhador tambem desacatou o sr. Solis e todos dois continuam trabalhando no Nucleo.

Desmente ainda a carta dos lavradores a afirmativa do memorial segundo a qual o sr. Solis é que deu vida ao Nucleo do Tinguá. Dizem que o responsavel pelo progresso da Colonia foi o sr. Rafael Lino Souto Maior, antecessor de Solis, que mandou construir estradas, predios para sede da administração, escola, garage, oficina mecanica, casas para funcionarios e colonos; montou um gabinete medico devidamente aparelhado para atender a colonos e funcionarios e deixou projetada a construção da ponte sobre o rio Utum. Tudo isso fez o sr. Souto Maior e não o sr. Solis, como está no memorial.

Quanto a ter o sr. Solis policiado a Colonia, dizem os lavradores que é questão de interpretação. De fato, o sr. Solis tem uma remarcada vocação policial, pelo que estabeleceu uma forma de policiar resultando sempre em conflitos e desordem. Antes não havia [illegible] por isso mesmo, não havia barulho.

Finalmente dizem os missivistas que as assinaturas do memorial são de pessoas estranhas à Colonia, trabalhadores da Administração, subordinados de Solis, inclusive o [illegible] Orestes [illegible] Cabral que é analfabeto.

Não acreditam os colonos do Tinguá que o senador [illegible] Filho endosse as arbitrariedades do seu protegido Juan Solis, como este afirma, alto e bom som, para intimidar os outros.

Concessões de André Marie Aos Trabalhadores

ADIADO O PEDIDO DE AUMENTO PARA 1 DE SETEMBRO

REGULAMENTAÇÃO DOS PREÇOS — MEDIDAS PARA SUSTAR A ALTA DA CARNE

PARIS, 12 (U. P.) — O novo governo francês, presidido pelo sr. André Marie, ofereceu pequenas concessões aos sindicatos trabalhistas franceses que estão pedindo aumento de salarios e ao mesmo tempo lhes pediu que adiem todas as suas demandas até o dia 1º de setembro proximo.

Marie, rodeado pelos ministro da Fazenda, Paul Reynaud de Estado, Paul Ramadier e do Trabalho, Daniel Mayer, discutiu as questões dos preços e salarios com os representantes dos sindicatos trabalhistas durante uma hora e meia.

Depois da reunião, Mayer anunciou que foram feitas aos sindicatos as seguintes propostas:

1) — A ração de pão, que atualmente é de 250 gramas diarios, elevar-se á para 300 gramas a partir do dia 1º de setembro.

2) — Dentro em breve serão anunciadas varias medidas para aumentar os salarios dos empregados publicos de categorias inferiores.

3) — O governo restaurará varias medidas sobre a regulamentação dos preços, as quais foram debilitadas com a queda do governo no ex-primeiro ministro Robert Schuman, e vigiará os preços da carne, que tem estado com tendencia para alta nos ultimos dias.

4) — Será nomeado um Comitê Trabalhista para estudar a situação a respeito dos preços.

5) — André Marie voltará a entrevistar-se com o grupo de representantes dos trabalhadores no dia 1º de setembro.

Ao mesmo tempo, o projeto de lei que concederia poderes extraordinarios sobre a economia francesa ao ministro Reynaud sofreu novas emendas no Conselho da Republica, que é a Camara Alta do Parlameno Francês.

Pode ser que essa decisão culmine numa nova luta por essa medida na Assembléia Nacional.

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMINIO — CERA PARA ASSOALHO — FILTROS PARA AGUA. COMPREM NA "CASA ROUXINOL". VENDER BARATO PARA VENDER — MUITO. —
Rua Evaristo da Veiga, 125 — Fone 22-5578

10 Mil Mortos Nos Campos de Concentração Soviéticos

20 a 30 Pessoas Por Dia — Aproveitado o Campo de Buchenwald, Dos Nazistas

HAMBURGO, 12 — (United Press) — O periodico "Hannover Abendpost" anunciou, citando como fonte da noticia a ex-presos politicos dos russos que quase 10 000 pessoas morreram, desde que terminou a guerra, no campo de concentração de Sachenausen, que é administrado pelas forças sovieticas.

O periodico afirmou que em media morrem nos campos de concentração administrados pelos russos de 20 a 30 pessoas diariamente.

Os ex-presos politicos relataram ao "Hannover Abendpost" que mais da metade dos 18 000 prisioneiros que havia no campo de Sachenausen, que goza de tão má reputação, morreram nos ultimos três anos. Declararam ainda, segundo o referido periodico, que prefeririam passar seis anos num campo de concentração nazista do que seis mêses em um campo administrado pelos russos.

O periodico acrescentou que, segundo informações obtidas há 13 desses acampamentos administrados pelos russos, um dos quais é tambem o tristemente famoso campo de Buchenwald.

O "Hannover Abendpost" afirmou que no novo acampamento sovietico de Muehlberg são mantidos juntos, homens e mulheres de 13 a 82 anos de idade.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamentos dos impostos predial e territorial de 1948, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N. 81 de 8.4.48 — N. 99 de 30.4.48 — N. 103 de 6.5.48 — N. 109 de 13.5.48 — N. 114 de 19.5.48 — N. 120 de 26.5.48 — N. 124 de 1.6.48 — N. 132 de 10.6.48 — N. 139 de 18.6.48 — N. 144 de 24.6.48 — N. 148 de 29.6.48 — N. 163 de 16.7.48 — N. 181 de 6.8.48.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido esses guias por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo devem procura-las na Seção de Expedição de Guias do **Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia N. 11.**

LOTES	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acrescimo de 5%
1		até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
2		até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.48
3		até 16.9.948	De 17.9.948 a 31.12.948
4		até 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
5		até 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
		De 16.7.948 a 30.9.948	De 1.10.948 a 31.12.948
7		De 2.8.948 a 30.10.948	De 1.11.948 a 31.12.948
8	Até 13.8.948	De 17.8.948 a 30.10.948	De 1.11.948 31.12.948

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arecadação:

Rua da Alfândega n. 42 — Rua do Catete n. 192 — Avenida 13 de Maio n. 64 C — Rua Siqueira Campos n. 36 A — Rua Santa Luzia n. 11 — Avenida Graça Aranha n. 57 — Rua Riachuelo n 287 — Rua Dias da Cruz n. 19 — Rua Carvalho de Souza n. 264 — Travessa Etelvina n. 2-B — Praça D. João Esberard n. 50 — Praça da Bandeira n. 44 — Avenida Francisco Bicalho n. 250.

Em 9 de agosto de 1948.

(a.) IMAR CARVALHO DO AMARAL
Diretor

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

AFASTADO TEMPORARIAMENTE O IMPASSE NA REUNIÃO DE BELGRADO

O "Pravda" Ataca — Desarmamento Das Nações — Violencia na Alemanha — Roubo Em Cuba — Lutas Clandestinas na Europa — Depuração na Iugoslavia — Acordo Peru Argentina — O Mexico Inabitavel

A questão, agora, na conferencia de Belgrado, é sobre a participação das potencias ocidentais no controle do Danubio.

Sabe-se que a pedido dos Estados Unidos, os governos da Grã-Bretanha e França receberam instruções de seus respectivos governos, no sentido de não se retirarem da conferencia sem se porem previamente de acordo com o representante russo, Vishinsky.

Vishinsky

O "PRAVDA" ATACA

O "Pravda" atacou os ministerios da Agricultura e Ensino Superior da União Sovietica por não terem combatido com suficiente energia "tendencias reacionarias e obtusas" em biologia.

O jornal queixou-se de que essas "tendencias reacionarias" estão exercendo "grande influencia nos centros cientificos, em institutos de investigação cientifica e em laboratorios experimentais", subordinados ao Ministerio da Agricultura.

DESARMAMENTO DAS NAÇÕES

A Comissão de Desarmamento da ONU, aprovou por nove contra dois votos, — estes ultimos da Ucrania e União Sovietica — o relatorio em que afirma que a ONU não poderá desarmar o mundo enquanto não se estabelecer a confiança internacional.

Com isso, a Comissão admitiu o seu fracasso do mesmo modo que fez antes a Comissão de Energia Atomica, ao submeter novamente, ao Conselho de Segurança, o problema da redução dos armamentos por parte de todas as nações.

VIOLENCIA DOS ALEMAES

Um "jeep" do Exercito norte-americano foi virado, hoje, em [illegible] no primeiro ato de violencias das massas alemãs, que afeta um membro das forças de ocupação.

ROUBO EM CUBA

As autoridades cubanas procuram, hoje, afanosamente, 10 bandidos que se apoderaram, ontem, de cerca de 700.000 dolares no maior roubo experimentado por um banco de Havana.

LUTAS CLANDESTINAS NA EUROPA

O representante dos Estados Unidos junto ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas, sr. Walter Kotschnig, manifestou desconhecer qualquer plano norte-americano para fomentar lutas clandestinas no léste da Europa, como foi anunciado pelo delegado da Polonia, sr. Katz-Suchy.

NOVA DEPURAÇÃO NA IUGOSLAVIA

Foi anunciada, hoje, a segunda remodelação em governo provincial desde a realização do Congresso do Partido Comunista iugoslavo.

Acredita-se que outras modificações surgirão.

Quatro membros do governo da Herzegovina foram substituidos por ordens do Presidium, do Partido Comunista Iugoslavo.

Remodelação semelhante ocorreu a semana passada no Montenegro.

ACORDO ARGENTINO-PERUANO

O acordo de permuta de trigo argentino, por petroleo peruano, anunciado simultaneamente, em Buenos Aires e Lima, constitui a base de um entendimento a longo prazo, que permitirá ao Perú, economizar uma despesa anual de 20 a 25 milhões de dolares em divisas.

O MEXICO INABITAVEL

Dentro de 50 anos, o Mexico será um deserto inabitavel. Está é a opinião do dr. Osorio Tafall, que foi confirmada por famoso engenheiro geologico, Ezequiel Ordonez, quando de uma conferencia sobre solo e agua.

De acordo com os dois tecnicos e muitos outros membros, dentro de 4 a 5 decadas, a região de cultivo e de floresta, em todo o país, ficará reduzida a agua.

NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Um lider trabalhista, anticomunista, afirma que ...... 1.660.000.000 de dolares, em ouro, estão bloqueando as negociações para a entrega, por parte da União Sovietica, de 59 republicanos espanhois internados num campo de concentração da Sibéria, desde 1941.

"ENQUETE" PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Numa "enquete" da revista "Fortune", sobre a possibilidade de triunfo dos candidatos á presidencia da Republica nas eleições de novembro, aparece, em primeiro lugar, o republicano Thomas L. Dewey, com 46,3 por cento das pessoas ouvidas.

Em segundo lugar, Truman, com 31,5 por cento e em terceiro, Wallace, com 3 por cento.

A HUNGRIA E A ARGENTINA ASSINAM O TRATADO

O jornal "Kis Ujsag", declara que o recente acordo de comercio entre a Hungria e a Argentina, foi "um grande sucesso economico para a democracia hungara".

Acrescenta que o tratado, assinado em meados de julho, prevê transações avaliadas em trezentos e nove milhões de dolares.

Diz o jornal que "obteremos importantes matérias primas em troca dos nossos produtos industriais".

Derrota Dos Comunistas Gregos

SOBEM PENOSAMENTE O MONTE GRAMOS — RUPTURA DA FRENTE DE LUTA

ATENAS, 12 (Por Normal Montellier, correspondente da United Press) — Seis mil guerrilheiros comunistas sobem penosamente as faldas do monte Grammos, de dois mil metros de altura, para fazer face a nona divisão do exercito grego, que atravessou o rio Vourvianitika por tres pontos diferentes.

Observadores norte-americanos nessa frente de combate acreditam que este é "o principio do fim" da batalha do monte Grammos. O mesmo ponto de vista é sustentado pelo primeiro ministro grego Temistocles Sofoulis, que chegou a essa frente para presenciar os combates e que, segundo suas proprias palavras, permanecerá ali até que terminem as operações, o que ocorrerá, como crê, dentro de duas semanas.

A ofensiva grega, não obstante, está atrasada no desenvolvimento cronologico traçado e, segundo observadores, "mesmo que se ponha em dia", isto não significará o final da ameaça comunista em terra grega, nem o fim do lider esquerdista general Markos.

Em linhas gerais é a seguinte a situação na frente do monte Grammos: há dois corpos do exercito grego, seis divisões e sessenta mil homens, batendo-se contra seis mil guerrilheiros. Quando se iniciou a ofensiva, os guerrilheiros tinham duas rotas de abastecimento sobre a linha acima do monte Grammos, que serve de fronteira entre a Grecia e a Albania. Duas colunas regulares gregas, com o apoio de tanks, estão travando combates isolados num trecho de menos de dez quilometros e atacando o monte Elevista, a partir da zona de Nestorion.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59-3 Sala 21 — 43-7399.
Residência: 23-0578
Diariamente.

Selos Comemorativos de Mahatma Gandhi

Em 15 de agosto de 1948 — primeiro aniversario da independencia da India — o governo indiano lançará uma nova emissão de selos em homenagem á memoria de Mahatma Gandhi.

Esses selos levarão a efigie de Mahatma Gandhi, e estarão á venda por um periodo de tres meses somente, a partir da data da emissão. São de quatro tipos, o preço correspondendo ao valor efetivo de cada um: Cr. 56,30, Cr. 4,30, Cr. 1,30, e Cr. 0,60.

Tres dos selos serão em cor marron, azul roxeado e verde escuro, respectivamente, medindo 26 x 33 mm. O quarto selo, de Cr. 56,30, e de tamanho um pouco maior — 26 x 41 mm, será impresso em dois tons: a efigie de cor cinza sobre um fundo marron avermelhado. No alto de cada um desses selos consta a palavra "Bapu" (Pai) em duas linguas indianas — Hindi e Urdu.

Impressos na Suiça pelo processo de fotogravura, esses selos levam a data do nascimento e da morte de Mahatma Gandhi.

Ao mesmo tempo está sendo preparando um folheto com um selo de cada um dos tipos acima, incluindo tambem um resumo da vida de Mahatma Gandhi. O preço desse folheto será de Cr. 65,00.

Os colecionadores de selos e filatelistas que desejarem adquirir esses selos e folhetos poderão dirigir-se á: Legação da India — Avenida Presidente Vargas n. 509 — 13º andar.

Novo Partido Norte-Americano o Dos "Autonomistas" Sulinos

Contrarios Aos Direitos Civis Dos Negros — Strom Thurmond - o Candidato

HOUSTON, Texas, 12 — (INS) — Hoje foi inaugurado o novo partido dos Estados do Sul dos EE. UU. — o dos democratas defensores da autonomia dos EE. UU..

O novo partido tem como candidato á presidencia da Nação o atual governador do Estado de Carolina do Sul, J Strom Thurmond, e como candidato á vice-presidencia Fielding Wright, governador do Mississipi.

Todos os Estados do denominado "bloco meridional" — inclusive o Missouri — onde nasceu o atual presidente e candidato do Partido Democrata á presidencia, Harry S. Truman — estiveram representados na sessão noturna da Convenção do novo Partido, ao serem nomeadas as candidaturas a presidente e vice-presidente.

O Coliseu de "San Houston", cuja capacidade é de 15 000 pessoas, estava ocupado pelos delegados e o publico.

Os democratas "autonomistas" esperam controlar os 127 votos eleitorais dos Estados do Sul, conseguindo com isso que nem o presidente Truman, nem o candidato republicano, Thomas E. Dewey, obtenha a maioria dos votos do Colegio Eleitoral para presidente.

Tal circunstancia fazia depender a eleição do Congresso dos Estados Unidos, onde os autonomistas acreditam que eles seriam a força decisiva. Os autonomistas que se desprenderam do Partido Democrata pela advocacia que faz o presidente Truman dos direitos civis de todos os cidadãos (inclusive os negros, cuja igualdade de direitos não reconhecem os autonomistas), a empreenderam contra os outros três partidos principais: o democrata, o republicano e o progressista. Propõem os autonomistas sulinos que o Partido Democrata volte a abraçar "o principio do direito dos Estados e da autonomia".

O ENSINO

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL COMEMORA SEU 19º ANIVERSÁRIO

A Casa do Estudante do Brasil comemora hoje seu 19.º aniversário de Fundação.

Representando o centro de maior expressão na vida estudantil, dessa instituição se originaram outras, como a UNE, o Teatro do Estudante, etc. cuja projeção na vida cultural brasileira tem sido das mais relevantes.

Na data de hoje, dezenove anos atrás reunia-se um grupo numeroso de estudantes, no salão nobre da Liga da Defesa Nacional e fundava-se a "Casa do Estudante do Brasil". Antecipando esse ato de fundação o então bacharelando de direito Pascoal Carlos Magno viajara por todo o Norte do Brasil pregando o ideal dessa instituição, conduzindo uma bagagem de livros dos poetas do Sul que eram exibidos pelas capitais do Norte e vendidos para serem o primeiro capital da obra projetada.

Essa viagem durou aproximadamente oito meses. O escritor Paschoal Carlos Magno, abroquelado no seu idealismo e nos seus vinte anos, conduzia tambem mensagens assinadas pelos presidentes das associações estudantis do Rio de Janeiro e uma carta aberta, á imprensa, governo e populações nortistas assinada por D. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, rainha dos estudantes em 1933, conde de Afonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geografico, D. Isabel Jacobina Lacombe, presidente da Associação Brasileira de Educação, dr. Manuel Cicero Peregrino, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro e ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da Liga da Defesa Nacional.

Todos acolheram com simpatia o estudante carioca que lhes falava da futura fundação de uma casa que servisse de abrigo á mocidade brasileira, como centro propulsor de inteligencia e de assistencia financeira, moral a mocidade do Brasil. Com a reunião de 19 de agosto de 1929 dava-se como fundada a "Casa do Estudante". Começou então todo um programa para levantar fundos, interessar autoridades federais e a imprensa do Brasil inteiro.

Os primeiros idealistas não desanimaram. Feiras de livros, festas, subscrições, listas de donativos, tudo foi feito para se arranjar fundos. Inicialmente a "Casa do Estudante" tomou conta do predio no largo da Carioca, 11, onde se instalou no segundo andar e no primeiro abriu seu restaurante, a preços populares, acessiveis a todas as bolsas e principalmente a de estudantes. Entre estes, de 1934 a 1947, 164.629 refeições gratis, centenas foram nestes vinte anos favorecidos com cartões para sua alimentação, feito de maneira a mais discreta.

Em 19 anos de luta, a "Casa do Estudante" foi responsavel por um Congresso Pan-Americano de Estudantes, dois Congressos Nacionais de Estudantes. Dela saiu o Conselho Nacional de Estudantes, que deu a nove anos na criação da atual "União Nacional de Estudantes". Ha dez anos, Paschoal Carlos Magno funda o "Teatro do Estudante do Brasil" responsavel, segundo a critica, pela renovação do teatro brasileiro. Hoje o "Teatro do Estudante do Brasil" é centro da cadeia dos 52 teatros de estudantes existentes em todo o país.

A frente da instituição encontram-se como nos tempos da sua fundação, a infatigavel senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça sua presidente perpetua, e Pascoal Carlos Magno, diretor-secretario e membro n.º 1 de seu Conselho de Fundadores e dr. Heitor Nascimento Silva, como tesoureiro. Sendo secretario geral dr. Geraldo Avelar um dos fundadores do T. E..

Tambem a instituição que o conde de Afonso Celso escreveu que devia ser "a casa da mocidade brasileira" saiu e está em pleno funcionamento a "Escola Livre de Estudos Sociais". Faz parte de seu organismo a Livraria Editora da Casa do Estudante", sob a direção de dr. Arquimedes de Melo Neto. Orgulha-se tambem da sua "Orquestra Universitaria da Casa do Estudante" que é dirigida pelo maestro Rafael Batista e que se vem impondo como um dos melhores conjuntos orquestrais do nosso país.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á, hoje, ás 12.30 o já tradicional almoço de confraternização de todos os departamentos da "Casa do Estudante", representantes de associações estudantis, governo, imprensa, cooperadores, benfeitores, sob a presidencia da sra Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça seguindo-se a inauguração da "Exposição Nacional de Publicações Estudantis do Brasil".

A CONFERENCIA DE PASCOAL CARLOS MAGNO

A's 20.30 no salão nobre da Casa, á rua Santa Luiza, 305, Pascoal Carlos Magno realizará uma conferencia sobre o tema "Romance do Teatro do Estudante". Evocará todos os que sob o teto da C. E. lançaram-se no grande empreendimento de colaborar pela cultura do povo, através do teatro, amparados na sua força jovem. Nomes que hoje são famosos na cena nacional dele saíram. A seu exemplo surgiram os 52 teatros de estudantes existentes no Brasil. E de acordo com a critica deve-se ao T. E. o atual movimento renovador do teatro brasileiro. Do seu famoso "Curso de Ferias" em 1944 saíram o Teatro Experimental do Negro" e o "Teatro Gibi". Dele sairão este ano o "Teatro Experimental de Opera", o "Teatro Experimental de Opereta" e o "Coral Bach". Fundou e inaugurou esta semana, em cooperação com o Ministerio de Educação, o "Seminario de Arte Dramatica", uma escola de teatro. Recentemente lançou um concurso de peças com premios em dinheiro oferecidos pelo industrial Mario D'Almeida. No ano passado realizou a famosa concentração da Tijuca, e conta no começo de 1941, "concentrar" todos os teatros de estudantes do Brasil durante três semanas na cidade de Cataguazes em Minas Gerais. A respeito desses dez anos de luta, falará hoje ás 20.30 Pascoal Carlos Magno, a entrada é franca.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110.

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38 3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua Jose dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 as 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados, das 15 as 18 horas

Varizes — Ulceras Varicosas
DR. OLIMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA
CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONOZOTERAPIA
SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO
ASSEMBLÉIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4912
Diariamente das 14 horas em diante

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O presidente Eurico Gaspar Dutra foi recepcionado pelo embaixador Hubert Guerin, que fez a apresentação oficial do côro "Petits Chanteurs à la Croix de Bois", tendo à frente o padre Maillet. O presidente da República chegou á Embaixada francesa às 17,30 horas acompanhado de seu ajudante de ordens, entoando nessa ocasião, o côro dos meninos franceses, o Hino Nacional brasileiro, em português, seguindo-se o Hino Nacional francês.

Compareceram à recepção, entre outras personalidades, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos e o presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte.

Os pequenos cantores da "Croix de Bois" darão amanhã á noite um concerto no Municipal, com um programa inteiramente novo.

* * *

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, levará a efeito amanhã, sábado, ás 16 horas, e segunda-feira próxima, às 21 horas, para as séries vesperal e noturna, respectivamente, o 5.º Concerto para o Quadro Social, da temporada de 1948.

O programa será o seguinte: 1.ª parte — C. W. Gluck, Iphigenia in Aulis — Miaskosky, sinfonia, op. 39.

2.ª parte — Nepomuceno, Suite Antiga — R. Strauss, Morte e Transfiguração.

O soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, não poderá, como se esperava, atuar nesses concertos, por se encontrar hospitalizada. A O.S.B. aguarda o seu restabelecimento para apresentá-la aos seus associados.

O Ballet da Juventude que em sua nova organização deverá estrear dia 8 de setembro proximo, em Curitiba, Paraná como a manifestação mais elevada dos IX Jogos Universitarios Brasileiros, dará antes de sua partida uma demonstração do seu trabalho.

Atendendo ao amavel convite das alunas do Instituto de Educação, esta "avant-premiere" terá lugar no Teatro daquele educandario no proximo dia 25 do corrente, ás 21 horas, em espetaculo unico, apresentando ao publico três novos trabalhos do famoso conjunto.

Os interessados por obtenção de convites deverão se dirigir á portaria do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros Tijuca.

— O —

A declamadora Chell Van Ness, aluna de Henriette Morineau, e a pianista Ophelia do Nascimento Lindley, realizarão no dia 2 de setembro, ás 17 horas, no Auditorio da ABI, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, um recital poetico-musical em favor das crianças francesas vitimas da guerra. A' frente do comité organizador dessa festa encontram-se as senhoras embaixatriz da Turquia, senador Salgado Filho, marquesa de Barral, Herbert Moses, Maria Cecilia Fontes, Mercedes Roses e Rigalt, Aristides Pouchot. Os ingressos encontram-se á venda na portaria do Copacabana Palace Hotel, Casas Daniel, Canadá e Mappin Webb.

— O —

Recebemos a seguinte nota:

A "Orquestra Sinfonica Brasileira" leva ao conhecimento do distinto publico brasileiro que, em virtude do grande numero de admiradores da musica sinfonica terem integrado seu Quadro Social nestes ultimos dias, agraciados pela isenção de joia, por motivo do transcurso do seu 8.º aniversario de fundação, resolveu estender esta prerrogativa até o dia 12 de setembro proximo e espera, nesse sentido a inscrição de novos associados que não tiveram o ensejo de se beneficiar dessa concessão.

— O —

A Discoteca da ABI tocará hoje, das 13 ás 15 horas a opera "Rigoletto" de Verdi, pelo quadro do Metropolitan de Nova York, com comentarios do maestro Burle Marx.

A entrada é franca.



Desde ontem o novo e sensacional número de "Sombra" encontra-se nas bancas. Nesta fotografia vemos as debutantes Hilma Bandeira de Melo, Teresa Austregésilo, Maria Teresa da Silva Simões, Alva Lemos e Teresa de Souza

SAIU
SOMBRA
Número das Debutantes de 1948
HOJE EM TODAS AS BANCAS

A SOCIEDADE

A Decisão Será à Ôlho Mecânico

Jacinto de Thormes



Vem muito ao caso o jantar que a senhorinha Léa Affonseca realizou na residencia do senhor e senhora Wlademir Alves de Souza. Vem ao caso porque esse simpático jantar foi uma espécie de preparação para a festa da "Glamour Girl" que será realizada hoje, sexta-feira, 13.

Durante toda a festa não se falou em outra coisa e não se fez outra pergunta que não fosse "quem será a glamurosa?"

Estavam presentes ao acontecimento na simpática residencia dos W. A. de Souza as patronesses, que são as senhorinhas (todas candidatas): Ana Rosa Lemos Lessa, Elvirita Mendes Gonçalves do Amaral, Marilia Delamare São Paulo, Helena dos Santos Jacinto, Corina Baldo, Silvia Bordalo Couto, Célia Murgel Braga, Nelly de Cicco, Marise Miranda Freitas, Eddy Renault Martins, Carmen Secco, Vera Beatriz Agapito da Veiga, Mitzi Munoz da Rocha, Wanda Xavier da Silveira.

Tambem presentes e sem pretensão a serem candidatos à coisa nenhuma estavam o embaixador da Espanha, o senhor Giorgio di Vettor, o senhor Garcia Vinolas; o senhor e a senhora Dénis-Saint; o senhor e a senhora Carlos da Rocha Guinle; o senhor e a senhora Antonio Carlos de Melo Costa; o casal Carlos Rocha Filho; o senhor e a senhora Ralph Kerty; a senhora Maria Luiza Melo; o senhor Osvaldo de Morais Lindgren; a senhorinha Zélia de Andrade; a senhora Heloisa Pinto de Oliveira; o pintor Roberto Burle Marx; o senhor Gilberto Trompowsky; o senhor Murilo Moreira; o senhor Raul Castro Silva; o senhor Oscar Simon; o senhor Juan Alberto Capurro, da sociedade de Montevidéu; a senhorinha Lulu Delamare; o senhor Ricardo Estrazulas; o senhor e a senhora Vitor Lage; a senhorinha Hazel Burlamaqui Mee e o senhor Alcino d'Affonseca.

* * *

Mesas no jardim, vestidos de noite e os rapazes circulando. Música e arrasta-pé. Muito divertido. Gostamos.

* * *

Hoje, sexta-feira, 13, a "glamour" será reconhecida. Pertencem à comissão que decidirá essa questão nacional os senhores Gilberto Trompowsky (cronista social), Juan Alberto Capurro (turista), Garcia Vinolas (conferencista), Henrique Pongetti (inteligente), Angelo Sertorio (famoso jogador de polo), Mauro de Freitas (diplomata), Wlademir Alves de Souza (arquiteto), Wrivoritz (pintor), Avila (fotógrafo) e ainda um tal de J. de Thormes (?).

Os nossos olhares clinicos decidirão...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

— Lazari Guedes, assessor da Comissão de Finanças da Câmara.

— Silvio Teixeira de Godoi.
— Mario Melo, de "O Globo".
— Comandante Francisco Lopes.

— Raul Valério de Carvalho.
— Rafael Valentim.
— capitão dr. Raul Clemente do Rego Barros, da Diretoria de Saúde do Exército.
— Maestro Adalberto de Carvalho.

— Joaquim Gomes da Silva.
— Ovídio Bastos Lemos.
— Adolfo Inacio Bustamante Menezes.
— Carlos Euclides de Matos Beltrão.

Senhoras:

— Magdá Viana de Gusmão.
— Professora Ceci Teixeira.
— Leonor Novais.
— Moema Coutinho de Oliveira.
— Deolinda Augusto Prata
— Maria Luiza Porto Cardoso, esposa do nosso colega de imprensa Humberto Cardoso
— Luiza Camuirano Rodrigues Lisboa, esposa do comandante Abilio Lisboa.

Senhorinha:

Rejane B. Galland Moreira

Menino:

— Helio, filho do sr. Emilio Moreira.

Meninas:

Edméia, filha do casal Antônio Soares Juraú de Oliveira Albuquerque.

— Jene, filha do sr. Wilson de Barros.

— Maria de Lourdes, filha do sr. P. M. da Fonseca.

— Aniversariou ontem o sr. Luiz Rosa Barbosa, servindo no gabinete do delegado de Segurança Politica, do D.F.S.P.

CASAMENTOS

Depois de amanhã, na Igreja Divino Espirito Santo, ás 11.00 horas, realiza-se o casamento do sr. Jaime Cardoso Ferreira com a senhorinha Lenyar Duarte da Silveira, filha de Raul da Silveira e Celina Duarte Silveira.

FESTAS

A direção do Olimpico Clube fará realizar domingo na "boite" Casablanca, um jantar dançante com o comparecimento de associados e suas familias.

— O Clube Ginastico Português realizará amanhã uma elegante tarde social, constante de Chá-Dançante, das 16 às 19 horas, no salão de festas.

COMEMORAÇÕES

— Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, no salão de festas do Automovel Clube do Brasil, o atmoço de confraternização entre professores, alunos e funcionarios da Escola Nacional de Musica e comemorativo do centenario de fundação do tradicional estabelecimento de ensino da rua do Passeio. A agape terá a presença da diretora, maestrina Joanidia Sodré e será presidido pelo reitor da Universidade do Brasil professor Inacio M. Azevedo Amaral, estando presentes ainda outras pessoas gradas, convidadas a participar da comemoração.

Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Com a presença do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, será realizada hoje, às 17.30, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, orgão da Fundação Getúlio Vargas e que funciona à rua da Candelária, 6, 2º andar, a festa comemorativa de seu primeiro aniversário. Nessa ocasião serão entregues os certificados de aprovação do Curso de Psicoterapia Menor.

HOMENAGENS

Realiza-se amanhã, á rua Itacolomi, em Caxias, na residencia do poeta Solano Trindade, uma homenagem oferecida por um grupo de amigos e admiradores ao pintor norte-americano Artur Kaufmann.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sra. Wendt; sr. Filles; sr. C. H. Clarke; sr. Legrand; sra. Legrand; sr. rev. Wolsing; sr. De Piria e familia; sr. Garavaglia; sra. Garavaglia; sr. Rabioglio; Sr. Garofalo

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São Francisco Xavier, às 11,30 horas, a sra. Euridice da Silva Pinho, e ás 17 horas, o sr. Tomas João Tomas.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Sra. Antonieta Camara Jacuri, às 9 30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, sendo uma delas no altar-mor.

— No altar-mór da Catedral Metropolitana, às 9 30 horas, do sr. Nilo Lopes de Siqueira.

— Sra. Herminia Garcia Rosa, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— No altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de N. S do Rosario, às 10 horas, da professora Laura dos Santos Amaral, diretora da Escola 14-8 "Medeiros e Albuquerque".

— Do sr. Joaquim Vieira de Lins Petit, falecido no Recife, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Na igreja do Rosario, à rua Uruguaiana, da sra Clotilde de Machado Teles de Brito (Quelute).

— De Osvaldo de Araujo Gabilan, filho do sr. Francisco Gabilan, às 10 horas, no altar de São Jorge, à praça da República.

Exposições

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA, no Ministério da Educação.

CAMPÃO, no Palace Hotel.

GASTÃO FORMENTI, no Museu Nacional de Belas Artes.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1º de Março, 6-Tel. [illegible] 256

O TEATRO

DIA 17 ESTREIA DE "NÃO SEI CHORAR"

Na sua ultima e definitiva semana de representações no teatro Serrador, teremos, hoje, ás 16 horas, a ultima vesperal a preços reduzidos de "Beijos perdidos" pois dia 17 deste mês terça-feira proxima será realizada a estréia de "Não sei chorar", peça em três atos de De Chocolat e Paiva, lançamento do primeiro original brasileiro na vitoriosa temporada de Palmeirim na Cinelandia. Na interpretação de "Não sei chorar", estrearão no elenco Antonia Marzulo e Ferreira Leite, estando no desempenho, alem de Palmeirim, Itala Ferreira, Eugenia Levy, Rui Viana e outros.

"ALTO LÁ COM O CHARUTO"...

O publico aguarda a chegada da Cia. Portuguesa de Revistas e operetas de Lisboa que estreiará em breves dias no Teatro Carlos Gomes com a revista "Alto lá com o Charuto", original de Vasco Santana, Luiz Galhardo e Carlos Lopes, musica de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. A empresa David Serrador — Antonio Souza, de acordo com o empresario Piero Bernardo apresentará os quatro "ases" atuais da cena portuguesa: Antonio Silva, Irene Isidro, Ribeirinho e João Villaret.

TRANSFERIDA PARA O DIA 18 A ESTREIA DE "TREM DA CENTRAL"

A fim de que seja apresentada de forma condigna foi transferida para o dia 18 a estreia da super-revista "Trem da Central", que servirá para o reaparecimento do "Scratch" teatral de Valter Pinto.

Um dos grandes quadros que veremos na revista "Trem da Central" é a parodia de "Chuva" que dispõe de sadia comicidade onde aparece a figura inconfundivel de Oscarito, no auge da sua grande forma de artista.

A MENTIRA TEATRAL

A estréia foi transferida para que a peça seja apresentada de maneira esplendorosa.

VOCÊ SABIA

que o Teatro Experimental

(Conclui na 7.ª pág.)

"FESTA BRAVA"

Em Lima, Peru', "Festa brava", o bonito espetaculo musical tecnicolor, que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará a 2 de setembro, nos 3 cines Metro, vem de bater todos os "records", naquela capital.

Esther Williams, Ricardo Montalban, John Carroll, Mary Astor, Akim Tamiroff, Cyd Charisse o Fortunio Bonanova são as principais figuras desse filme "alegre como o sol, vibrante como uma tourada".

VAI REAPARECER "A ILHA DO TESOURO", COM WALLACE BEERY

A Metro-Goldwyn-Mayer vai, dentro de alguns dias, fazer a reapresentação de "A ilha do tesouro", a classica historia de aventuras de Robert Louis Stevenson, que Victor Fleming dirigiu em grande estilo e de que é primeira figura o inconfundivel Wallace Beery.

Outras figuras desse filme, são Lionel Barrymore, Jackie Cooper, Otto Kruger e Lewis Stone.

Em cartaz, têm os 3 cines Metro, agora, "Inverno d'alma", que apresenta Walter Pidgeon e Deborah Kerr, com Angela Lansbury, Janet Leigh, Dame May Whitty, Reginald Owen e Binnie Barnes.

O CINEMA

Volta Eddie Cantor Rodeado de Garotas Bonitas Em "Você Conhece Susie?"



Eddie Cantor, Joan Davis e um lote de "Pequenas do outro mundo", que veremos em "Você conhece Susie"?

Eddie Cantor e Joan Davis, que surgiram juntos em "O espetaculo continua", "abafaram", com suas canções e suas danças no filme citado.

Agora, foram novamente reunidos, em "Você conhece Susie"? (If you know Susie), comedia musical divertidissima que Gordon M. Douglas dirigiu para a RKO Radio, e que possui uma historia hilariante, que dá oportunidade aos dois comediantes para viverem papeis que lhes são como luvas.

Eddie e Joan estão formidaveis no casal Parker, ex-atores de vaudeville, que compram uma imponente mansão, para que seus filhos sejam criados num ambiente fidalgo.

"Você conhece Susie"? apresenta algumas canções já conhecidas, como a que dá o titulo ao filme, "If you know Susie", interpretada de maneira inimitavel por Eddie, e varias novas, como: "What do I want with money", "My, how the time goes by", "We're living the life we love", e "My Brooklyn love song", todas irresistivelmente comicas.

Vocês não devem, de maneira alguma, perder "Você conhece Susie"?, que a RKO Radio estréia hoje nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Republica Colonial e Mascote.

"A SINFONIA PASTORAL" — OBRA-PRIMA DO CINEMA EUROPEU



Michele Morgan, a notavel interprete de "Sinfonia Pastoral", que veremos brevemente

O ponto alto desta temporada cinematografica vai ser marcado por "A Sinfonia Pastoral", aclamado pelo juri internacional do famoso Festival de Cannes, como uma obra prima do glorioso cinema francês!

Vencedor de tres premios maximos naquele festival, traz ainda "A Sinfonia Pastoral", um outro crédito valioso: foi extraido da famosa novela de André Gide, o vencedor do mais recente Premio Nobel de Literatura.

Michèle Morgan, a Gloriosa, e Pierre Blanchar, são os seus interpretes principais.

Do elenco constam ainda os nomes de Line Noro, Lavigny e André Luguet.

Foi dirigido por Jean Delannoy.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11,50 — 1 50 — 3,55 — 6,00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Você conhece Susie", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3,20 — 5,40 — e 10,20 horas.

REX — "Ciume" e "O monstro de Paris". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Noite de angustia" com Hugo Del Carril. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Torrentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

RIAN — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10,20 horas.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

IPANEMA — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

S. CARLOS — "O feitiço da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles". (7ª semana) — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma" — 1 50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas

ASTORIA — "Você conhece Susie"?, com Edide Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennet. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Você conhece Susie"?, com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon — A's 11,50 — 1.50 — 3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Você conhece Susie?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennet. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", ás 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", ás 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 21 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O perfume de minha mulher", ás 21 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Sala Comprida", ás 20 e 22 horas.



EDDIE CANTOR · JOAN DAVIS
em
Você Conhece
SUSIE?
"If you knew Susie"
RKO RADIO FILMES
QUANDO SUSIE PASSAVA OS HOMENS ASSOBIAVAM...
HOJE 2-4-6-8-10 horas
PLAZA — REPUBLICA — MASCOTE — OLINDA — STAR — RITZ — ASTORIA — PARISIENSE — COLONIAL — PRIMOR

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

da Escola de Teatro da Prefeitura vai ser instalado no Teatro João Caetano?

COISAS QUE INCOMODAM

A Companhia do João Caetano não poder ir à Argentina porque tem compromissos em São Paulo.

O FILME DE HOJE

REX — "O homem fantasma" — José Vanderlei.

O COMENTARIO DA NOITE

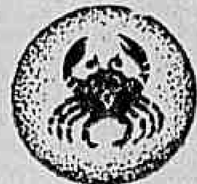
Encontramos ha dias o empresario Souza muito preocupado, conversando com o dr. Domingos Segreto. Perguntamos o motivo da sua tristeza e ele nos respondeu:

— Eu estou vendo que temos que estrear mesmo com o cenografo Pinto de Campos e o maquinista José Potier.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 / 6140 — 11.50-1.50-3.55-6-8-10 HS.
HOJE
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 1.50-3.50-6-8-10 HS.
Walter Deborah PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY
INVERNO D'ALMA ("IF WINTER COMES")
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA — ROXY — AMERICA
Horario: 2-4-6-8-10
HOJE
WALTER WANGER apresenta
JOAN BENNETT
MICHAEL REDGRAVE
com ANNE REVERE, BARBARA O'NEIL
Produção e Direção de FRITZ LANG
Impróprio 18 Anos
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
"O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA" (SECRET BEYOND THE DOOR)
Distribuído por UNIVERSAL INTERNATIONAL
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 13 — Pode viajar, consultar medico ou dentista, tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dificuldades financeiras, nervosismo e contrariedades com o outro sexo. 9, 12 e 17; 62, 85 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Disposição pecaminosa, é preciso não se entregar à vaidade e à sensibilidade. 1, 12 e 21; 38, 48 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Oposição e obstaculos; improprio para mudanças e para encetar negocios novos. 4, 18 e 20; 41, 54 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negocios arriscados. 15, 17 e 19; 2?, 35 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 68 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desgostos, rompimentos de amizades e insatisfação. 11, 13 e 17; 38, 42 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia sem grandes acontecimentos: 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Possibilidades de realizações beneficas e apoio do outro sexo. 9, 11 e 19; 30, 47 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Desgostos e desinteligencia com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; ?, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Aspectos contrarios e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 26, 34 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Favorabilidades, encontros agradaveis e satisfação intima. 2, 13 e 15; 63, 67 e 87. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Novo Diretor do Departamento de Informações da União Pan Americana

A União Pan-Americana, instituição que se destina a difundir os postulados da Carta da Organização dos Estados Americanos firmada em Bogotá, acaba de nomear o sr. Raul de Medina para o cargo de diretor do Departamento de Informações. Esse Departamento compreende as Divisões de Publicações e de Relações Publicas da União. Subordinada ao mesmo Departamento funciona a Seção de Idiomas, que tem a seu cargo a interpretação e tradução nos quatro idiomas oficiais da União, a saber: inglês, espanhol, português e francês. A Divisão de Relações Publicas compreende repartições especiais destinadas à imprensa, ao radio e ao cinema.

O sr. Diez de Medina é laureado pela Universidade de Georgetown, pela Foreign Service School. Antigo secretario da Embaixada da Bolivia, e recem nomeado dedicou-se a escrever artigos sobre assuntos interamericanos que foram publicados no Washington Post, Washington Evening Star, Detroit News, Christian Science Monitor, Foreign Affairs e outras importantes publicações dos Estados Unidos.

Nova Diretoria da Federação Odontologica Brasileira

Durante a realização da Semana Odontologica de Ribeirão Preto, São Paulo, em assembleia de classe, foi eleita a diretoria da Federação Odontologica Brasileira e a Comissão para a reestruturação dessa entidade. Presentes os representantes de 21 associações de classe, foi eleita a seguinte diretoria: presidente — prof. Francisco Degni; 1.º vice-presidente, prof. Carlos Aldrovandi; secretario — Alberto Cardoso, tesoureiro, Caetano Sá Filho; Comissão Cientifica: prof. Ubiratan Novais, Rigoli Alice, Homero Coutinho, Augusto Borges e prof. Lopes Pontes; Comissão de Estatutos: prof. Francisco Degni, Vladimir Ferreira, prof. Claudio Melo, J. B. Macedo Fernandes e Angelo Vella.

Premios de Dez Mil Cruzeiros Aos Autores de Trabalhos Estatisticos

Tendo em vista a doação de dez mil cruzeiros, feito pelo seu antigo presidente, Valentim Bouças, à Diretoria da Sociedade Brasileira de Estatistica, acaba de aprovar as seguintes instruções para a concessão de 1948 do premio "Bulhões de Carvalho."

As instruções poderão ser obtidas e esclarecidas pelo secretario daquela Sociedade, com sede à avenida Franklin Roosevelt, 166, 6º andar.

ANEMIA · CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

Concertos

PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS", amanhã, às 21 horas, no Municipal.

O. S. B., amanhã, às 16 horas, no Municipal.

RECREAÇÃO POPULAR, 15 do corrente, às 10 horas, no Municipal.

O. S. B., 16 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 10
De 15 às 18 horas

Reuniões

CENTRO DOM VITAL — Realiza-se, hoje, a reunião semanal do Centro Dom Vital, tendo sido convidado para orador o revmo. dom Lourenço A. Prado, O. S. B., que falará sobre o tema "O movimento liturgico e a Encíclica Mediator Dei", 2ª palestra.

O ato é publico, e terá lugar às 17.30 horas, na sede da referida instituição, à Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



— DIARIO CARIOCA —

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia tia de Sheila, uma solteirona sêca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gemeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado ao mesmo tempo de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Êle é meu, só meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor talvez uma paixão. As duas primas se olham agora como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila, se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila, profere uma sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão Claudia, ameaça fazer revelações espantosas, do seu namoro com Ricardo. A dramatica situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo de seu noivo. D. Flavia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficaria uma luva em você". Sem que ninguem pudesse prever o seu gesto, Sheila estraçalhou a grinalda, pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. A noiva promete, assim que chegar ao altar, gritar bem alto a recusa do seu casamento: "Não". Ricardo lembra-se que há dois anos, Claudia o beijara e deixara-se beijar. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo.

CAPITULO 17.º

Ricardo teve, então, uma sensação de aniquilamento. A presença de Sheila, ali, naquele momento, era a catastrofe que pressentia e que, de súbito, abatia sobre sua vida. Ela assistira tudo, escutara tudo, e nenhuma mentira, nenhum sofisma, podia convencê-la. Atônito, incapaz de um gesto e de uma palavra, Ricardo repetia, para si mesmo: "Estou perdido! estou perdido!" Sheila agora desmancharia o casamento... E o que o exasperava era a desproporção brutal entre o fato e suas consequencias inevitaveis. O pior de tudo era a calma de Sheila. Ricardo teria preferido que ela estivesse fora de si, gritando, chorando, e não com aquela serenidade apavorante. Outra, que tambem estava serenissima — Claudia. Era feliz, de uma felicidade aguda, dilacerante. Como era bom saber que Sheila vira e ouvira, e que fôra testemunha do beijo. A noiva repetia:

— Por que não continuam?

Ela propria se surpreendia com essa calma. Viera de casa muito antes da hora marcada para o encontro dos dois. O lugar tinha muitas sombras, recantos, onde poderia ver sem ser vista. Escolheu um arbusto e ai ficou, sentindo que, na sua atitude, de quem se esconde para espiar, havia qualquer coisa de vil. Mas uma mulher, nas suas condições psicologicas, não se sente inclinada a escrupulos. Ela propria raciocinara: "Pode ser feio, mas não faz mal". Pressentia, de uma maneira obscura e dolorosa, que iam acontecer coisas horriveis nesse encontro. Engraçado é que, segundo suas presunções, uma dessas coisas era o beijo. "Vão se beijar, tinha certeza de que vão se beijar", predissera. Vira quando Claudia chegara. E, depois, Ricardo. Nenhum dos dois teve a menor idéia de que alguem pudesse estar ali, como uma invisivel testemunha. E quando os viu, face a face, Sheila teve uma reação curiosa. Toda a sua raiva desapareceu; desapareceram os despeitos, os ciumes. Dominou-a a curiosidade. Era como se não participasse, de uma maneira tão profunda e vital, daquela situação. Vira o beijo e revelara a sua presença. Estava calma, sim. E via que Claudia tambem conservava o absoluto dominio de si mesma. Só Ricardo parecia aniquilado. Fez uma pergunta ingenua, vagamente ridicula:

— Por que veio, Sheila?

Ele proprio viu que seu papel, naquele momento, era o mais secundario possivel. E que os personagens principais eram Sheila e Claudia. Não lhe cabia nenhuma atuação numa luta estritamente de mulheres. Como por um acordo não expresso, recuou, para que as duas, muito frias e com um vinco de crueldade na boca, se enfrentassem. Foi Claudia que começou:

— Viu seu noivo?

— Vi.

— E que tal?

— Mais ou menos.

Uma pessoa que chegasse no momento, e as visse assim, dizendo aquelas palavras, não teria a menor noção da tragedia. Pensaria, antes, que eram duas moças num pequeno e gentil torneio de dôces ironias e macias perversidades. Claudia ria ou sorria:

— Está vendo, minha filha? Está vendo como são os homens?

— Estou.

— São indignos, não são?

— São.

— Pensei que você fosse dizer que não.

— Por que, se é verdade?

Não havia nesse dialogo nenhuma excitação, nenhuma colera. Pelo menos, aparentemente. Uma idéia estava no cerebro de Claudia, como uma obsessão: aproveitar e exasperar o ressentimento de Sheila, para que ela desistisse de Ricardo, desmanchasse o noivado. Tornou a rir e muito docemente:

— Você viu o beijo?

— Claro!

— Eu imagino o que você não sentiu!

— Eu já esperava!

— Ah, já?

E Sheila, não podendo evitar um acento de desprezo:

— Vocês dois sozinhos aqui, só podia dar nisso!

— E sofreu?

— Muito, não.

— Mas um pouco, sim?

— Talvez.

Ricardo quis intervir, torturado com uma situação que era humilhante para as duas e para ele mesmo:

— Acabem com isso!

Sheila e Claudia responderam, quase que no mesmo tempo:

— Não se meta!

Só, então, ele compreendeu que havia, para si, em tudo aquilo, não só um aspecto de degradação como de ridiculo. Claudia procurou tornar mais aguda ainda a humilhação de Sheila:

— Tenho pena de você, minha filha.

— De mim?

— De você, por que não?

— E eu ainda mais de você!

— Ora, Sheila! Quem merece pena é a noiva e não eu, que não sou nada...

— Em todo o caso ele me pertence!

— E me beijou.

— Mas é meu! Beijou você, mas é meu!

— Quem sabe?

— Vai se casar comigo daqui a três dias!

— Se eu fosse você, não estaria tão certa!

— Pois estou, minha filha! Certissima!

Claudia empalideceu. Imaginou a cena de Sheila entrando na igreja. Imaginou o orgão tocando. Senhoras de luvas compridas e chapéus de plumas. Pela primeira vez, sofreu, embora fizesse ainda um esforço para esconder que sofria:

— Se eu fosse você, Sheila...

— O que?

— ... sabe o que eu fazia?

— Diga.

— Fazia simplesmente o seguinte: mandava Ricardo embora.

— Por que?

— Você acha pouco?

Sheila riu:

— Não sei a que você se refere!

— Não se faça de ingenua! Refiro me ao beijo que ele me deu...

— E então?

— Um homem, que tivesse beijado uma mulher na minha frente, três dias antes do casamento, deixaria de me interessar...

— Otimo!

— Por que otimo?

— Não ligue! Continue...

— Se ele não é fiel como noivo, não seria como marido, em hipotese nenhuma...

— Quer dizer então — começou Sheila — que se você visse o homem amado beijando outra mulher...

— Nunca mais queria vê-lo!

— Jura!

— Dou-lhe minha palavra de honra!

— Quero vêr.

Nem Claudia, nem Ricardo podiam prever a idéia de Sheila. Sem uma palavra, ela se dirigiu a Ricardo, que recuara um pouco, e que assistia apenas, atormentado. E sem que ele, assombrado, esboçasse qualquer atitude, enlaçou-o, com principio de colera, e o beijou. Era, claro, pura e simples ostentação. Uma série de beijos, rapidos uns, mais longos e profundos, outros. Claudia, livida, assistia a tudo. Seu primeiro impulso foi avançar para os dois, interpor-se entre um e outro, esbofetear Sheila ou Ricardo ou a ambos. Era ignóbil aquilo, meu Deus! Mas para não se humilhar, esperou, esperou que Sheila se desprendesse e viesse, outra vez a seu encontro. Agora a noiva perguntava:

— Viu?

— Vi.

— E desiste?

— Eu?

— De Ricardo?

— Por que?

Sheila cresceu para ela:

— Você não disse a mim, na frente de Ricardo, que se visse o homem amado beijar ou ser beijado por outra mulher, nunca mais queria vê-lo? Você não disse isso?

— Disse?

— E vai cumprir a promessa?

— Não!

— Olha aqui, Claudia. Eu sei que é o seu plano, seu desejo, seu sonho, que eu desmanche o casamento com Ricardo. Porque, então, você ficaria com ele.

— Isso mesmo.

— E Ricardo merece que eu faça isso. Que eu desmanche o casamento.

— Sheila! — suplicou Ricardo.

E Sheila, virando-se agora para o noivo:

— Ricardo é vil, é indigno, eu sei que é! Mas acontece que eu não desmancharei o casamento com ele. E muito menos agora. Vou me casar, ouviu?, e faço questão que você assista ao casamento!

FIM DO CAPITULO 17.º

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75.44 16 e dolar a Cr$ 18 72 e comprando a Cr$ 74.02 14 e a Cr$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou ás 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75 44 13
Escudo	0,75 79
Dolar	18 72
Franco francês	0.08
Franco suiço	4 37 2[illegible]
Franco belga	0 42 71
Peso boliviano	0 44 5[illegible]
Peso chileno	0.60 3[illegible]
Peso argentino	3.91 63
Peso uruguaio	9 95 7[illegible]
Corôa sueca	5 21 0[illegible]
Corôa dinamarquesa	3.90 08
Corôa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74 07 14
Dolar	18 33
Escudo	0 74 41
Corôa tcheca	0 35 4[illegible]
Corôa dinamarquesa	3 83
Franco suiço	4.25 9[illegible]
Franco francês	0 08 51
Peso argentino	3,82 12
Peso uruguaio	9.59 78
Franco belga	0 41 95
Peso chileno	0 59 28
Corôa sueca	5 11 6[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20.31 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 11 do corrente:

Londres	75 44 1[illegible]
França	0,63 73
Espanha	1,70 98
Canadá	13 40
Portugal	0,76 [illegible]3
Dinamarca	3.90 02
Suiça	4,37 55
Suecia	5,21 09
Nova York	13 72
Uruguai	9.95 7[illegible]
Argentina	3.91 63
Belgica (franco)	0 42 71
Tchecoslovaquia	0 37 44
Noruega	3.78 14

BOLSA DE VALORES

Sem trabalhos e sem negocios de importancia nos titulos em evidencia funcionou, ontem, a Bolsa de Valores.

A maioria dos titulos permaneceram fracos, notando-se regular firmeza apenas, nas Obrigações de Guerra, cujos preços subiram e ficaram com boas tendencias.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 51,50 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	53,90
Tipo 4	53,30
Tipo 5	52,70
Tipo 6	52,10
Tipo 7	51,50
Tipo 8	50,50

PAUTA: — Estado de Minas — Café comum Cr$ 5,12. Idem fino Cr$ 8,95. Estado do Rio — Café comum Cr$ 4 00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.249. Embarques 21.659. Existencia 650.710. Café despachado para embarques 81.334 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura

Meses	Vend	Comp
Agosto	S/V	52.40
Setembro	51,90	51 70
Outubro	51,90	51,60
Novembro	51,80	51 10
Dezembro	51,90	51,70
Janeiro	52.00	51 80

Vendas 7.500 sacas. Mercado sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp
Agosto	52,70	52,10
Setembro	51,80	51.30
Outubro	51,60	51.30
Novembro	51,70	51.40
Dezembro	51,80	51.50
Janeiro	52,00	51,70

Vendas 500 sacas. Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, sem alteração nas cotações e com negocios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.666 sacas, sendo 3.000 de Sergipe e 666 de Campos. Saidas 1.666. Existencia 41.562 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150.00; demerara 135.00; mascavinho 120.00 e mascavos 115.00.

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, esse mercado firme e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.194 fardos, sendo 27 de Pernambuco; 163 de Cabedelo; 100 de Sergipe e 1.904 do Rio Grande do Norte. Saidas 670. Existencia 18.042 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó: — tipo 3, Cr$ 156 00 a Cr$ 158,00 tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 148 00. Sertões: — tipo 4. 144 00 a ... 146,00 tipo 5, 130 00 a 132 00. Ceará: — tipo 3. Nominal tipo 5 128 00 a 130.00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e Nominais. Paulista: tipo Nominal. tipo 5, 136.00 a ..... 133.00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Arroz	24.359	2.29[illegible]
Açucar	—	55[illegible]
Banha	5 705	49[illegible]
Feijão	2.408	31[illegible]
Milho	—	100
Farinha	10.125	37[illegible]
Charque	1.296	410
Manteiga	1.164	—
Batatas	2 [illegible]32	—
Cebolas	630	—

Doenças da Pele

Sifilis, eczemas varizes, ulceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA.

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor.

Atende-se a domicilio, Sr. Moysés. — Fone: 43-7180.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Rua Araujo Porto Alegre, 70 9° and.

TELEFONE: 22-5830

No Catete o Embaixador da Bolivia

Esteve ontem no Palacio do Catete, o embaixador da Bolivia, sr. David Alvestegue, a fim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional daquele país.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho. Em conferencia foram recebidos os congressistas.

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr$ 50,00.

A Professora Russa "Caiu" da Janela do Consulado; Misterio

(Conclusão da 1.ª pág.)

Kosenkina e o professor de matematica Mikhail Sumarin.

A DECLARAÇÃO

Acrescentou a radio que Molotov fez a seguinte declaração a Smith: — "No dia 31 de julho, varios cidadãos soviéticos entre os quais os professores Kosenkina e Smarin, juntamente com a esposa e três filhos de Samarin, iam partir de Nova York a bordo do navio 'Pobeda', com destino á Russia. Referidos cidadãos não apareceram na data em que o navio devia partir, embora já pago a passagem e enviado sua bagagem para bordo. Uma investigação revelou que ditas pessoas deixaram suas residencias — Kosenkina no dia 31 de julho, e a familia Samarin na noite de 30 para 31 de julho. Somente no dia 7 de agosto, uma semana depois do desaparecimento da senhora Kosenkina, pôde o consul sovietico em Nova York, Lomakin, graças a uma casualidade, receber uma nota dessa senhora, dizendo que se achava na fazenda Reed pertecente a uma organização de russos brancos, sob o nome de Fundação Tolstoy. A nota da senhora Kosenkina pedia ao consul sovietico que a salvasse das mãos da organização, a qual procurava conseguir, por meio de toda especie de ameaças, que ela se negasse a regressar á Russia, e publicasse uma declaração na imprensa, hostil á União Sovietica. Ao chegar á direção dada na carta, o consul sovietico encontrou a senhora Kosenkina que expressou o desejo de comparecer ao consulado sovietico. Apesar disso os russos brancos tentaram impedir pela força a partida da senhora Kosenkina mas não o conseguiram.

"A senhora Kosenkina, em entrevista á imprensa, concedida no consulado de Nova York, a 6 de Agosto, revelou como fôra perseguida por pessoas desconhecidas, entre elas o dr. Kost Korthinsky Leo Kostegly, que tentou obrigá-la por meio de ameaças, a que se negasse a voltar á sua Patria. Kostegly chegou ao extremo de injetar-lhe, pela força, uma droga com o fim de debilitar sua vontade de resistencia".

A declaração diz que a senhora Kosenkina foi sequestrada no dia 31 de julho e levada a um andar de Riverside Drive, pertencente ao guarda branco Zensinov, de onde foi transferida para a fazenda Reed onde pôde inteirar-se que a familia Samarin tambem se achava nas proximidades.

Segundo a informação de uma agencia norte-americana, Alexandra Olstaya confirmou que sua organização participou do sequestro de Samarin. No dia 9 de Agosto, o sub-secretário de Estado, Lovett, confirmou ao embaixador soviético que Samarin fôra submetido a um interrogatório pelo F.B.I. que, assim, está relacionado com a organização que sequestrou a esposa e os tres filhos de Samarin.

Além da declaração do embaixador soviético em Washington, eu — Molotov — por instruções do governo sovietico, protesto contra a convencia das autoridades norte-americanas nestes fatos".

PROTESTO DE MOLOTOV

A rádio de Moscou acrescenta que Molotov, com sua declaração, protestou perante Bedell Smith da "convivencia" norte-americana no desaparecimento dos russos nos Estados Unidos e "insistiu pela liberdade imediata da familia Samarin e sua transferencia para o consulado geral do Serviço em Nova York, ate sua partida e igualmente pelo castigo de todas as pessoas que tomaram parte no sequestro dos cidadãos soviéticos.

Bedell Smith prometeu transmitir a declaração do governo sovietico ao governo dos Estados Unidos, e assegurou a Molotov que as autoridades norte-americanas fariam estrita investigação dos feitos a que se refere a referida declaração.

COMENTARIO DO RADIO

O comentarista Mikhailov, da radio de Moscou, referindo-se ao "sequestro" da senhora Kosenkina e do professor Samarin, declarou que "a Republica Sovietica está indignada com os métodos de banditismo empregados pelo serviço secreto norte-americano. As vitimas destes métodos são dois cidadãos sovieticos, com cargos de professores na escola sovietica de Nova York. O banditismo politico está florescendo junto com as quadrilhas convencionais, num ambiente tipico da atmosfera de reação e supressão das liberdades democraticas elementares em que se vive hoje em dia nos Estados Unidos".

O comentarista acrescentou que o sequestro "foi realizado em circunstancias que não deixam duvidas a respeito da impunidade com que os quadrilheiros fascistas da guarda branca agem nas ruas de Nova York. As autoridades norte-americanas, longe de tomar medidas para conter os crimes e garantir a segurança dos cidadãos sovieticos, demonstraram grande interesse em que as pistas dos guardas brancos fossem cobertas e pudessem ocultar os cidadãos sovieticos sequestrados da melhor maneira possivel".

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, ao cargo de pratico de laboratorio, padrão 15, Sebastião Cabrera da Costa; e ao padrão 13, Pedro Clovis Junqueira, Aureo G. Lins e Limar da Brito Povoa; por merecimento, ao padrão 13, Edgar da Rosa Ribeiro e Robespierre Granado; ao cargo de pratico de laboratorio, padrão 11 por antiguidade, João Batista Martins, Antero Junqueira de Azevedo, Raimundo de Carvalho Jaime Luiz dos Santos e por merecimento, Eliza Rivera Monteiro, Garibaldi Pereira Pinto Mauricio Lacerda Filho e Humberto Torres Ferreira; ao cargo de pratico de laboratorio, padrão 9, por antiguidade, Aurea Mendonça; ao cargo de arquivista, classe F, por antiguidade, Aldenor de Azevedo Mendonça e Milton Cerqueira Maia; por merecimento, Aristoteles Ribeiro Muniz e Marino José da Rocha; ao cargo de farmaceutico, classe K, por antiguidade, Mario do Amor Divino e por merecimento, Otoniel Soares de Mendonça; nomeando, interinamente, para o cargo de dactilografo, Helena Jaques e para o cargo de fiscal, Silvio Perrotti; designando os servidores Icarai da Silveira, Sydney Martins Gomes dos Santos e Mauro Ribeiro Viegas para integrarem a Comissão encarregada de proceder á revisão do caderno de obrigações; dr. Miguel Lins, para integrar, como representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Comissão de Estudos Técnicos Fazendarios, durante o impedimento do sr. Abelardo Carneiro da Cunha.

CAMARA MUNICIPAL

Novecentos Mil Para os Jetons e Um Milhão e 800 Mil Para o Funcionalismo

Os Onus Das Sessões Noturnas — Aumentado Para Dez Milhões o Imposto do Jockey Club Para a Prefeitura — Dez Milhões Para o Problema Das Favelas

Ao ter inicio a sessão vespertina, foi aprovado um bloco de requerimento sobre problemas do ensino. O sr. Bartlet James pediu um voto de pezar pelo falecimento do professor Roberto Seidl e o sr. Leite de Castro exaltou a missão do medico legista.

Na Ordem do Dia, foi aprovada a abertura dos seguintes creditos: Cr$ 54 000,00 como reforço da verba para pagamento de "jeton" dos vereadores; Cr$ 844 000,00 para o mesmo fim, relativo ás sessões extraordinarias; e Cr$ 1.839 200,00 para gratificações a funcionarios e outros serviços prestados as sessões extraordinarias. A seguir entrou em discussão o projeto que dispõe sobre o imposto de transmissão "inter vivos". O sr. Xavier de Araujo pediu o adiamento da discussão por 24 horas, a fim de que o sr. João Luis de Carvalho apresente um substitutivo que anunciou. Depois de aprovados em terceira discussão o projeto que aumenta para 10 000 000 de cruzeiros por ano os impostos pagos á Prefeitura pelo Jockey Clube e em terceira o que isenta de impostos e taxas municipais os circos nacionais. Entrou em discussão, a seguir o projeto que autoriza a abertura do credito de dez milhões de cruzeiros para solução do problema das favelas. O sr. Tito Livio combateu tenazmente o projeto, alegando que o prefeito dispõe de 30 milhões de cruzeiros para o mesmo fim votado no orçamento do ano passado. O sr. Gama Filho defendeu o projeto, alegando que a afirmação do sr. Tito Livio era improcedente. Pelo esgotamento da hora o projeto deixou de ser votado.

A sessão noturna começou com um incidente entre os srs. Gama Filho e José Junqueira, tendo o primeiro renunciado ao cargo de vice-presidente. Os lideres intervieram e a renuncia foi retirada, prosseguindo os trabalhos normalmente. Foi aprovada a seguinte materia:

3.ª discussão, o projeto que altera o Estatuto dos Funcionarios; 2.ª discussão, o projeto que dispõe sobre as ferias dos inspetores de alunos; em 1.ª e 2.ª discussões, o projeto que reconhece como logradouros publicos, localidades de Sepetiba e D. Luisa, em Santa Cruz: 1.ª e 2.ª discussões o projeto que concede á Light o prazo de 90 dias para cumprimento de seus contratos com a Prefeitura colocando bondes novos em todas as linhas; e, em 1.ª e 2.ª discussões, o projeto que autoriza a nomeação de professores.

DOS ESTADOS

A Queda Das Exportações Brasileiras

CONDENADO O CHARQUE

Telegramas de Recife, Pernambuco, informa que foi reembarcado no navio "Aratimbó", toda uma partida de charque, composta de dois mil fardos, condenada para fins de consumo pelas autoridades sanitarias. O charque retornará a Porto Alegre.

NAUFRAGIO

Informam de Manaus, Amazonas, que proximo a cidade de Manacapuru's, o barco "Novo Horizonte", naufragou. Os prejuizos são avaliados em 50 mil cruzeiros, não havendo vitimas.

AGITAÇÃO ENTRE LAVRADORES

Em Campos, Estado do Rio, reina grande agitação e desentendimento nos meios lavoureiros, em virtude dos mineiros terem iniciado a safra de açucar ha mais de dois meses, e ate hoje, não haverem pago os fornecimentos de cana.

Os lavradores foram convocados para uma reunião, na sede da associação de classe para tomarem conhecimento da situação e providencias contra os casos surgidos.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Telegrama de Belo Horizonte, Minas, informa que o governo do Estado, criou o Departamento de Produção Vegetal, que tratará de preparar operarios especializados no manejo de tratores e maquinas agricolas.

Esses operarios, serão submetidos a um curso intensivo de preparação, tendo aulas praticas e teoricas sobre o manejo de tratores e outras maquinas agricolas. O curso abrangerá o funcionamento, manejo e conservação dos equipamentos agricolas mecanizados, sendo os alunos aprovados encaminhados para o interior para as cooperativas de motomecanização que se estão organizando e desenvolvendo em todo o Estado, e visando modernizar os metodos de trabalho rural.

IMPROPRIA AO CONSUMO

Em São Paulo, noticia o Correio Paulistano" que o Serviço Especial de Comandos considerou impróprio para o consumo publico, a marmelada "Amalia", fabricada pela Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, de acordo com o parecer do Instituto Adolfo Lutz.

QUEDA DA EXPORTAÇÃO

Telegrama de São Paulo, informa que o movimento do Porto de Santos, está decaindo de maneira espantosa durante os ultimos meses, em consequencia do regime de licença prévia de importação e exportação e de aumento das tarifas aduaneiras, que motivaram uma profunda retração nos negocios. As exportações ascenderam a 1 871 395 toneladas e as exportações a 921 669 toneladas, havendo em relação a 1947 uma diferença a menos de 161.33[illegible] toneladas.

Os vapores que chegam a Santos, levam carregamentos de artigos de luxo e produtos dispensaveis, constantes de radios, vitrolas, bijouterias, etc.

DA ADMINISTRAÇÃO

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(De um Observador Administrativo)

Quando o chefe do Govêrno resolveu considerar a possibilidade de conceder um aumento de salários e vencimentos ao funcionalismo público civil e militar, já estava a grande classe sofrendo há muito as agruras resultantes da incrivel diferença entre o seu poder aquisitivo e o valor sempre crescente dos artigos de consumo obrigatório, para não falar do regime de abstinência forçada a que se submete relativamente à satisfação de necessidades que, em outras circunstâncias, seriam indispensáveis para manter-se e à sua familia com o padrão comum de confôrto e decência.

Sinceramente desejoso de amparar os servidores do Estado, confiou o sr. presidente da República ao Dasp a tarefa de elaborar o anteprojeto de reajustamento que enviaria ao Legislativo. Processaram-se, porém, os trabalhos naquele orgão num estranho, escuso e suspeito ambiente de mistério, só compativel com clima de decreto-lei, gerando no seio do funcionalismo interessado e do Congresso uma desconfiança aliás justificável de que resultou, rompidos os diques do sigilo, uma hostilidade franca contra a obra do departamento, hostilidade esta em certos casos precipitada, como a de um membro da Comissão de Finanças da Câmara que não demorou a fazer a respeito o seu pronunciamento, denunciando estas e aquelas falhas que, a seu e em alguns casos também a nosso ver, inutilizavam a peça.

Criado o impasse, tomou a Câmara a iniciativa de criar uma Sub-Comissão Mista especial para estudar o assunto e, à vista do anteprojeto de sua autoria do Poder Executivo, elaborar um substitutivo que seria então submetido à consideração do plenário. Correu tudo muito bem até que começou a tempestade das emendas, com a subversão dos principios e normas que regulavam o trabalho da Sub-Comissão Mista, tempestade esta que atingiu seu "climax" na Comissão de Segurança Nacional, que tumultuou os trabalhos.

Complicou-se de tal modo, então, a matéria que fomos obrigados a reconhecer, advertindo o funcionalismo, que o destino do seu reajustamento era o de sofrer o veto presidencial. Depositamos naquela ocasião, as nossas esperanças na Comissão de Finanças que, conforme confiavamos, colocaria tudo nos eixos salvando do naufrágio o barco todo esburacado do projeto da Comissão Mista.

Constituiu, pois, verdadeiro motivo de desapontamento a atitude de um dos membros da ultima comissão citada, o sr. Leite Neto, que, investindo contra tudo o que até agora foi feito em matéria de reajustamento, ameaçou apresentar um novo projeto, coisa que importa em flagrante desprestigio para a Comissão Mista e um descaso pelos servidores civis e militares.

Acrescente-se a êsse desprestigio e descaso o fato da Comissão de Finanças, pela voz dêsse mesmo sr. Leite Neto, arrogar-se exclusiva competência para defender a Nação contra a bancarrota, demonstrando não conhecer certos dados, já de domínio público, sôbre as disponibilidades do erario reservadas para o fim em debate.

Nem tanto ao mar e nem tanto à terra! É lógico que o total de quase três bilhões esgotaria as burras do Estado mas também é claro que o abandono da estrutura geral proposta para as tabelas pela Comissão Mista e dos critérios por ela e pelo próprio Dasp adotados desde o início terá por consequência a elaboração de um novo substitutivo inaceitável porque conteria, segundo declarações dos próprios componentes da Comissão de Finanças, um simples ajustamento percentual, sem levar em conta o enquadramento de cargos e funções já proposto e que visa à reparação de falhas e irregularidades na organização do pessoal civil.

Se é por capricho que a Comissão em causa quer entrar na história com um projeto exclusivamente seu, seremos obrigados a concluir que a sua irresponsabilidade atingiu as raias do exagêro. Ela estava ou não informada a respeito da marcha dos trabalhos de preparação das tabelas na Comissão Mista onde, aliás, tinha assento um representante seu? Tinha ou não ciência de que o substitutivo dessa Comissão Mista está em condições de ser aceito, recusadas apenas as emendas absurdas que sofreu? Qual a razão de seu acesso de zêlo injustificável e alarmante?

O arroubo primitivo dos primeiros instantes deu porém com os cristãos nas mãos dos mouros. Que fizeram os ilustres parlamentares que tanto atacaram o anteprojeto de autoria do Dasp? Segundo nos informa a edição final de "O Globo" de 11 do corrente, apelaram para o mesmo Dasp. Consta, porém, que nenhum técnico ou funcionário daquele Departamento foi ouvido a respeito, estando o caso adstrito exclusivamente ao gabinete do sr. Mário Bittencourt Sampaio que, pelo que sabemos, não é técnico em matéria de administração mas, apenas, engenheiro ferroviário, do Ministério da Viação e Obras Públicas que, como detentor provisório das boas graças do sr. presidente da República, ocupa em comissão, isto é, a titulo precário, o cargo de diretor geral dêsse orgão da Presidência. A sua equipe de especialistas não assessorou, portanto, os trabalhos de preparação das Tabelas da Comissão de Finanças, motivo porque podemos assegurar que o critério que os preside será de inteira responsabilidade de seus membros, afastados que foram de qualquer contato com o assunto as autoridades técnicas em condições de opinar sôbre o mesmo, contribuindo para solucionar o problema de tão grande interêsse para o funcionalismo.

O RADIO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Sera, finalmente, lançada pela PRC-8, na próxima segunda-feira, dia 16, a novela de Humberto de Campos Filho, "A Viagem de volta". Ao que tem sido largamente anunciado pela Radio Guanabara, trata-se de um trabalho de vulto que, tratado de forma atraente e sugestiva, encerra um proveitoso estudo de carater social.

* * *

Vencendo as aridas dificuldades dos programas de cunho educativo, a Guanabara do ar prepara-se, para lançamento amanhã, às 17 horas, de um impressionante programa sobre agricultura, denominado "Terra dos Deuses".

* * *

Numa redação de Nestor de Holanda e desempenho do elenco radio-teatral, a Globo transmitirá as 20 horas e cinco minutos de hoje, "Narrativas Maravilhosas". A essa apresentação, seguir-se-á "Um rosto na sombra", novela de Raimundo Lopes, com Daisy Lucide, Lucia Delor, Urbano Lóis e demais artistas do "cast" da PRE-3.

* * *

"Turbilhão de Novidades", novo programa de Silveira Lima, será lançado, através a onda da Radio Mauá.

* * *

"Radiac C-8", um programa que começa quando o ouvinte liga o radio, é a atração que a Guanabara do Ar apresentará hoje, às 21,05, com Francisco Anizio, July Joy, Carmen Durant e um punhado de novidades.

PROGRAMAÇÕES

RADIO NACIONAL — 18 hs. — Cine Revista — 13,30 — No mundo da bola — 18,45 — Minha vida, meu amor — 19 hs. — Show Faixa Azul — 19,15 — Sindicato da Morte — 19,30 — Agencia Nacional — 20 hs. — Radio Novela — 20,25 — Reporter Esso — 20,30 — PRK-30 — 21 hs. — Radio Novela — 21,35 — De tudo um pouco — 22,05 — Caricaturas — 22,35 — Boletim Olimpico — 23 hs. — Reporter Esso — 23 hs. — A Noite informa — 23,30 — Ritmos da Panair no ar — 00,30 — Encerramento.

RADIO GLOBO — 18 hs. — Ave Maria; Disc Jockey — 18,30 — Congresso de Jazz — 18,45 — Noticiario Olimpico — Esportes no ar — 20 hs. Sociais infantis; Narrativas Maravilhosas — 20,30 — Novela — 21 hs. — Grande "Show" — 21,25 — Canção do dia — 21,30 — Ecos e comentarios — Incrivel! Fantastico! Extraordinario! — 22,15 — Noticiario; Conversa em familia — 23 hs. — Folhas soltas — Conversando com o Brasil — 23,45 — Musica variada — 24 hs. — Encerramento.

RADIO GUANABARA — 20 hs. — Prefixo Notre Dame — 20,10 — A vida começa às oito — 20,30 — Romance (Há sempre um "mas" na historia) — 21 hs. — Comentario do dia — 21,05 — Radiac — C-8 — 21,30 — Prefixo Notre Dame — 21,35 — Novela — 22 hs. — Salão de musica — 22,30 — Radio Jornal — 23 hs. — "Boite" da meia-noite — 24 hs. — Encerramento.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M.:

MATRICULAS:

1[illegible]6 — 28150 — 38022 — 48297
31800 — 65 — 15204 — 2306
6306 — 9294 — 9947 — 46095
14143.

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

1593 — 13598 — 2999 — 5216
5713 — 10319 — 11407 — 13919
14113 — 16894 — 17004 — 17357
17797 — 26574 — 29984 — 31492
36193 — 43301 — 50404.

HELENO NÃO VIRÁ COM O BOCA:

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — Foi dado a conhecer o quadro do "Boca Juniors" que em 23 do corrente viajará com destino ao Rio para enfrentar o Vasco da Gama. A representação boquense será integrada por Vacca, Diano (arqueiros), Marante, Peroncino, De Zorzi (zagueiros), Sosa, Bratina, Pescia, Castellani (medios), Boyé, Paz, Negri, Sarlanga; Ieso; Gomez; Sanchez e Recagni (avantes). Heleno não atuará no Brasil.

SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE TREINARAM ONTEM


Castilho

Os "Aprontos" de Ontem de Alvos e Tricolores — Goleada no S. Cristovão

O conjunto do Fluminense treinou, ontem aprontando os seus quadros principais para o jogo que terá com o Bangú, em Alvaro Chaves.

As ações foram bastante animadas e o quadro titular se portou melhor, saindo vitorioso por 3 x 1, tentos de Careca Simões e Rodrigues, para os titulares, marcando Maneco o unico tento dos reservas.

A nota principal do ensaio foi o reaparecimento de Haroldo na zaga titular, apenas atuando num tempo.

O conhecido jogador, aos poucos vai voltando á forma antiga.

Os quadros foram os seguintes: TITULARES — Castilho, Oliveira e Helvio (Haroldo), Indio, Mirim (Juvenal) e Bigode. Pereira Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS — Zé Paulo, Eros e Pindaro, Rato, Grande e Ismael, Osvaldinho, Paulo Cesar, Maneco, Emilio e Ivon.

CHUVA DE GOALS

No treino de ontem, em Figueira de Melo, registrou-se uma contagem esquisita: 10 x 7.

Foi um exercicio dos mais animados, o que demonstra o entusiasmo dos alvos pelo seu choque de domingo, contra o America.

Os ataques brilharam, de lado a lado, marcando os goals: Mical (3), Magalhães (3), Menta (2), Edgard e Jarbas para os vencedores e Wilton (3), Nelson, Nestor, Luiz e Nino, para os vencidos.

As equipes se mostraram bastante coesas, falhando os arqueiros.

As duas equipes se alinharam assim formadas:

TITULARES — Joel, Lino e Jair, Richard, Jerson e Souza; Menta, Paulinho Mical, Jarbas (Edgard) e Magalhães.

RESERVAS — Mageiro, Pedado e Manoelzinho, Nelson e Newton; Nino, Nelsinho, Wilton, Nestor e Luiz.

Burlou a Lei de Transferencia

Mais um caso de burla de Lei de Transferencia acaba de ser levado ao conhecimento da C. B. D.

A' Federação Fluminense de Desportos coube, ainda desta feita, a denuncia do jogador Joel Sales Pinheiro, inscrito á quela entidade pelo Figueira F. C., e que está, ao mesmo tempo, defendendo, nesta capital o Distinta F. C., da 2ª categoria da F. M. F.

O Tijuca Enfrentará Hoje a Seleção Argentina de Basket

AGUARDA-SE UM PRELIO EQUILIBRADO E MOVIMENTADO

Caberá hoje á equipe representativa do Tijuca T. C. enfrentar a Seleção Argentina de Basket.

Como das vezes anteriores, o choque de logo mais á noite será levado a efeito na quadra da Atlética Grajaú, clube que promove as exibições dos portenhos nesta capital.

Os nossos visitantes que vêm melhorando dia a dia, com a vitoria obtida sobre o Flamengo, Praia das Flexas e Vasco da Gama credenciaram-se para enfrentar a pujante equipe do gremio Cajuti. Tudo indica que o "match" oferecerá um desenvolvimento dos mais interessantes, devendo o cotejo agradar, não só técnica, como desportivamente.

Caberá á dupla Noli Coutinho — Shedden controlar a partida. Esta será iniciada ás 21 horas.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



HAPPY BIRTHDAY: Fez anos ontem o Botafogo. Faz ele anos como qualquer outro clube da cidade, dirão os leitores, o que é certo, apesar de não ser uma conclusão que prove muita perspicacia.

Mas de qualquer forma ele faz anos. E é tempo de se lembrarem velhos casos, de rememorar coisas acontecidas há muito, mas que ficaram na história esportiva da cidade.

* * *

Poderia falar-vos por exemplo dos campeonatos que foram levantados ou dos que não o foram. De acontecimentos esportivos desta atual e de outras diretorias do "Glorioso".

Mas deixarei isso para que outros façam, os técnicos em estatisticas que andam loucos para colocar uns quadros, umas tabelas e outras coisas do mesmo genero.

* * *

Assim, quando se festeja o aniversário do Botafogo vale mais a pena lembrar alguns fatos pitorescos e pouco conhecidos, como por exemplo o que Geninho chamaria "casos de loucos" que só acontecem no Botafogo.

Um deles por exemplo é Ermelindo Matarazzo, o goleiro reserva do clube. Quem o vê na rua não dá nada por ele. Quase sempre em roupas as mais simples possiveis, ninguem dirá que é dono de respeitavel fortuna. E' um rapaz que terá tudo que quiser.

E' um rapaz inteiramente dedicado ao clube. São seus maiores amigos os jogadores de futebol, qualquer o nivel que tenham. E segundo ainda Geninho, o dinheiro atrapalha a carreira de jogador do Ermelindo. "Se ele não fosse tão rico, disse-me uma vez Geninho, seria mais bem visto pelos técnicos e pela imprensa. Mas qualquer elogio que se faça a ele aparece logo quem diga que só se faz isso porque ele é Matarazzo".

* * *

Outro exemplo parecido é de um garoto que um dia apareceu no clube. Não tinha grandes aptidões para o futebol, jogava apenas direitinho. E foi ficando, foi ficando, até que um dia o pai foi buscá-lo. Prometeu um carro, o que ele quisesse, contanto que deixasse da mania do futebol.

O rapaz continua sem carro, mas lá está ele no Botafogo, pegando umas beiradinhas nos treinos, envergando a camiseta alvi-negra e não quer saber de outra vida.

* * *

Eu ainda ia falar do Cri-Cri. Esse, todos ou quase todos se lembram dele. Ainda anda por aí, com a sua chuteira, sua boina, batendo bola nas pedras da Praia do Leme.

Sua passagem pelo Botafogo foi um espetáculo. Botaram-lhe a máscara de grande crack e o homem se impressionou, acabando por dar com as costas em Buenos Aires.

* * *

Poderia ainda falar das superstições. Carlito, por exemplo, é mestre disso. Tem uma série de tabus.

Um deles tive ocasião de assistir outro dia. Tomamos o mesmo lotação para Copacabana. Na avenida Rio Branco, congestionada naquele momento, o carro teve que, em certo ponto, dar marcha a ré. Carlito protestou violentamente. Não admite que carro ande para trás...

No jogo com o Madureira Carlito levou um diretor do River Plate que estava no Rio. Nesse mesmo dia, pela manhã, o argentino lhe dera um escudo do campeão platino.

E quando os leitores encontrarem Carlito podem ver que ele anda com o escudo ao peito, não tira mais, pois deu sorte.

Podem os leitores dizer que algumas dessas coisas acontecem tambem em outros clubes. Talvez.

Mas no aniversário do Botafogo, como uma homenagem, achei mais curioso contá-las. E ao seu atual presidente, os meus cumprimentos pela data do clube.

BRASIL X MEXICO, HOJE, PELA CONQUISTA DO 3.º LUGAR

ESTADOS UNIDOS E FRANÇA DISPUTARAO O TITULO OLIMPICO

O "five" do Brasil encerrará hoje a sua memorável campanha no Torneio Olimpico de Basket, enfrentando o quadro representativo do México.

Brasileiros e mexicanos disputarão o 3º lugar, num choque que muito promete agradar.

Em seguida ao cotejo acima, defrontar-se-ão pelo titulo olimpico os quadros finalistas dos EE. UU. e da França.

A peleja Brasil x México será iniciada ás 19.30 horas, ou seja 16.30 horas (Rio).

RADICAIS TRANSFORMAÇÕES NAS REGRAS DO BASKET

LONDRES, 11 (U.P.), — A Federação Internacional de Basketball amador, na sua primeira reunião realizada nos ultimos dez anos, adotou as mais radicais mudanças dos ultimos vinte anos, ao votar a ampliação de toda a area de "foul", de 6 para 9 pés de largura. Essa medida amplia grandemente a area do "garrafão", em ambos os lados da quadra, fazendo com que ele tome a forma de um grande "U". Apesar de tal regra ainda não ter sido aprovada nos Estados Unidos, a proposta indicada deverá ser seriamente considerada nas proximas reuniões dos tecnicos norte-americanos de Basket-Ball. O Comite de Regras da Federação tambem votou a adoação da "regra de 3 segundos", dos norte-americanos, segundo a qual, nenhum jogador poderá permanecer na area de "foul", por mais de 3 segundos. O Comité tambem votou a permissão da inscrição de 12 jogadores num "team", em vez de 10, alem da substituição ilimitada. Entretanto, a proposta segundo a qual, cada jogador poderia cometer 5 faltas pessoais, em vez de 4, foi rejeitada.

RESULTADOS OLÍMPICOS DE ONTEM

Molnar Não Logrou Classificação — Derrotado Por K.O. o Boxeur Zumbano

LONDRES, 12 (U. P.) — A ultima eliminatoria das provas de sabre para as semi-finais, teve os seguintes resultados:

1ª SERIE — Jean Levavasseur, França, 6 vitorias sem derrotas.

Jilor Berozelly, Hungria, 5 vitorias.

O brasileiro Etiene Molman foi eliminado.

DERROTADO O BOXEUR BRASILEIRO ZUMBANO

LONDRES, 12 (U. P.) — Nas quartas-finais do campeonato olimpico de pesos leves, o norte-americano Wally Smith derrotou o brasileiro Ralph Zumbano, por "knock-out", no segundo "round" da luta".

LONDRES, 12 (AFP) — O pugilista brasileiro, Zumbano, da categoria de pesos leves, que tanto prometia no inicio do Campeonato Olimpico de Boxe, acaba de ser derrotado por k. o., no segundo round.

Seu adversario era Wally Smith, dos Estados Unidos e os dois lutadores disputavam a quarta final.

O BRASIL EM 11º NA PROVA DE IATE DA CLASSE "STAR"

TORQUAY, 12 (U. P.) — O Brasil colocou-se em 11º lugar na prova de iate da classe "star" disputada hoje.

SUECIA EM 1º NA PROVA DE "KAIAKS"

LONDRES, 12 (U. P.) — São os seguintes os resultados da primeira prova dos 1.000 metros para "kaiaks" de um remador:

1º lugar — Gert Ferickson (Suecia).

2º lugar — H. Akerfelt (Finlandia).

LONDRES, 12 (U. P.) — São os seguintes os resultados da segunda prova dos 500 metros para "kaiaks" individuais para moças:

1º lugar — K. Hoff (Dinamarca).

2º lugar — Van Der Aner Doedans (Holanda).

QUARTAS-FINAIS DE BOX

LONDRES, 12 (U. P.) — Nas quartas finais do campeonato olimpico de pesos pena, Francisco Nunez, da Argentina, venceu Eddie Kershbaumer, da Austria, por pontos: Denis Shepherd, da Africa do Sul, derrotou Eddie Johnson, dos Estados Unidos, por pontos e Alex Antyewicz, da Polonia, venceu Bung Man Su, da Coreia, por pontos.

A DINAMARCA VENCEU O CERTAME DE IATES — CLASSE VAGALUME

LONDRES, 12 (A. F. P.) — A Dinamarca sagrou-se campeã olimpica de yachting, categoria de "Vagalumes", seguida pelos Estados Unidos e Holanda.

HOQUEI

LONDRES, 12 — (A. F. P.) — Em final do Campeonato Olimpico de Hoquei, a India derrotou a Grã-Bretanha, por 4x0.

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO DE BOX

Programa de Lutas no Palacio Metropolitano

Efetuar-se-á hoje, ás 21 horas, no Palacio Metropolitano; a segunda rodada do Campeonato de Box da classe de Novos.

E' este o programa organizado pelo Tecnico da FMP:

1.ª LUTA — Moscas — Mario Diniz (Vasco) x Valdemar Santos (Madureira);

2.ª LUTA — Moscas — Jorge Marinho (Vasco) x Agenor Inacio (São Cristovão);

3.ª LUTA - Penas - Jorge Pereira (Flamengo) x Paulo Santana (São Cristovão);

4.ª LUTA - Leves - Gregorio Nunes (Vasco) x Inaldo Cunha (Flamengo);

5.ª LUTA — Leves — Gregorio Silva (Vasco) x Antonio Nunes (Madureira);

6.ª LUTA — Leves — Francisco Braga (84) x C. Alberto Teixeira (Vasco);

7.ª LUTA — Meios-medios — J. Amancio da Silva (Vasco) x Jorge Narciso (Madureira),

8.ª LUTA — Meios-medios — Misael Nascimento (Vasco) x Antero Silva (Portuguesa);

9.ª LUTA — Meios-medios — Edgard Santana (Flamengo) x Moacir Gomes (Flamengo),

10.ª LUTA — Medios — Mario Silva (Vasco) x Antonio Santos (São Cristovão);

11.ª LUTA — Medios — Nol Mariano (Vasco) x Olicio Siqueira (Portuguesa).

Todas as lutas serão em três assaltos de três minutos por um de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Tecnico deverão estar no Palacio Metropolitano precisamente ás 20.30 horas.

O PROGRAMA DE HOJE DOS JOGOS OLÍMPICOS

PROGRAMA PARA O DIA 13 DE AGOSTO

LONDRES, 12 (U.P.) — E o seguinte o programa a ser PROGRAMA PARA O DIA 13 observado amanhã, dia 13 de agosto, sexta-feira:

BOX (Piscina Imperio)

14.00. — Eliminatorias do terceiro turno.

19.30 — Finais

CICLISMO (Herne Hill)

11.00 — Prova de estrada.

HIPISMO (Aldershot)

14.00. — Santos da prova de 3 dias.

ESGRIMA (Palacio da Engenharia).

Durante a manhã. Semi-finais de provas individuais de sabre.

Durante a tarde. Finais das individuais de sabre.

FOOTBALL (Estádio de Wembley)

14.00 — Dinamarca vs. Grã Bretanha (jogo pela terceira colocação).

18.00 — Suécia vs. Iugoslavia (final).

BASKETBALL (Harringay Arena)

13.00, — China vs Itália (torneio consolação)

15.00 — Tchecoslováquia vs Coréa (torneio consolação)

16.40. — Uruguai vs. Chile (torneio consolação)

19.30. — México vs. Brasil (torneio consolação)

21.00 — Estados Unidos vs. França (final)

GINÁSTICA (Estadio de Wembley)

Durante a manhã e a tarde. Exercicios individuais e por equipes para homens e mulheres.

Inaugura-se Hoje o Torneio de Xadrez

O PROGRAMA DE JOGOS

Inicia-se hoje a disputa do Torneio Inter-Clubes de Xadrez da F. M. X.

O PROGRAMA

Fluminense F. C. x Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, na sède do Fluminense; Olimpico B x Combinado Bancario, na sède do Olimpico; Circulo Enxadristico da Amizade x Tijuca Tenis Clube, na sède do Clube de Xadrez; iniciam-se as partidas ás 20.30 horas.

DOMICIO REAPARECEU

TREINARAM OS RUBROS EM S. JANUARIO

Os americanos treinaram ontem, preparando-se para fazer frente ao São Cristovão no prelio considerado numero um da rodada.

O America ensaiou em São Januario que será o local do jogo, saindo vencedores os titulares por 3x2, após um exercicio dos mais proveitosos.

Os goals dos vencedores foram marcados por Cesar, Maxwell e Carlinhos e dos vencidos por Nelson e o mesmo Carlinhos.

As equipes foram estas:

EFETIVOS — Osni (Vicente) Domicio (Acides) e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro (Hilton); Maxwell, Maneco, Cesar, Lima (Carlinhos) e Jorginho.

RESERVAS — Vicente (Osni); Jonga e Aurelio; Ivan, Jiác e Isaac; Haroldo, Ari, Carlinhos (Nelson), Zenelton e Esquerdinha.

Pimenta no E. C. Tupi, de Juiz de Fóra

O Esporte Clube Tupi, de Juiz de Fóra, entrou em entendimentos com o tecnico Ademar Pimenta.

Apuramos que aquela agremiação acaba de enviar uma proposta áquele conhecido preparador, tendo sido inermediario o antigo argitro, Virgilio Fedrighi.

Grandes Benemeritos do Vasco da Gama

O Conselho de Benemeritos do C. R. Vasco da Gama, reunido ontem, á tarde, aprovou a indicação da diretoria para a design ão dos grandes benemeritos do clube, categoria criada recentemente, com os novos Estatutos.

Assim é que receberão os primeiros titulos de Grandes Benemeritos do Vasco da Gama, os srs. Raul da Silva Campos, Vitor de Morais, Ciro Aranha, José Ribeiro de Paiva, Manuel Ferreira, Manuel Joaquim Ferreira Ramos, Amaro Miranda da Cunha, Adriano Rodrigues dos Santos, Artur da Fonseca Soares, Anibal Artur Peixoto, Jordão G. Cansado Conde, Antonio Teixeira de Lemos, Vitorino Luiz da Silva Carneiro e Francisco Marques da Silva.

A indicação será apreciada pelo Conselho Deliberativo do clube cruzmaltino.

Alarico Maciel Deixa o Canto do Rio

MOVIMENTO PARA SUA PERMANENCIA

Desde o principio do ano que Alarico Maciel vem emprestando sua colaboração e apoio á constituição do team do Canto do Rio.

Apesar de estar com um tecnico como Solon Ribeiro que não lhe merecia toda a confiança, Alarico fez o que póde no gremio fluminense.

AFASTOU-SE

Acaba de afastar-se agora da direção tecnica dos cantorrienses o veterano Alarico. Desgostoso por varias razões, inclusive pela falta da propria diretoria que a principio não lhe deu o tecnico pedido e não colaborou em absoluto com a direção de futebol.

Perde desta forma o atual "lanterninha" um grande diretor, exatamente numa fase em que o clube mais precisava do congraçamento de todos.

FIRME O BONSUCESSO

Enfrentará o Botafogo, Domingo Proximo

O Bonsucesso treinou ontem para o seu jogo com o Botafogo, na tarde de domingo vindouro, em General Severiano.

Os titulares atuaram bem e venceram por 6x3, pontos de Roberto (3), João Pinto (2) e Tampinha, para os vencedores e de Augusto (2) e Enguiça para os vencidos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Alvarez; Nanati e Miguel; Fausto, Italio e Gato; Ze Luiz, Roberto, João Pinto, Cola e Tampinha.

RESERVAS — Ondina; Rubens e Hezio; Bolinha, Cambui e Valdemar; Mazinho, Rubem Baroni, Enguiça e Augusto.

Jogará Em Resende o S. Cristovão

O São Cristovão, representado por uma equipe de reservas, jogará em Resende, no proximo dia 27, contra uma seleção local.

TREINA HOJE O BOTAFOGO

Desta Feita Em General Severiano o Ensaio


Jaime

Para o jogo de domingo contra o Bonsucesso, apesar da crise que ora se esboça no gremio rubro-anil, Zezé Moreira tomou já as devidas providencias realizando, durante o periodo de 15 dias de inatividade que lhe deu a folga da tabela, nada menos de três treinos de conjunto.

HOJE, O QUARTO

Hoje á tarde, desta feita em General Severiano, voltarão a campo os botafoguenses a fim de realizar um apronto de conjunto para o match de domingo.

JAIME

Quanto a estréia do meia Jaime, que aprovou cem por cento nos ensaios, talvez ainda não se dê no domingo. Pensa o tecnico Zezé Moreira, [illegible] ro, a fim de [illegible] melhor o [illegible] forma.

ABDIN, A "BARBADA" DOS "SABIDOS"

O AMIGO HELÍACO

PEDRO DANTAS



Durante o coquetel comemorativo da vitória de Heliaco, o segundo da fábrica Paula Machado a bisar o Grande Premio "Brasil" — feito ainda não conseguido por produtos de outra procedência, nacionais ou estrangeiros — dizia-nos êsse digno continuador do dr. Lineu que é o sr. Francisco Eduardo, ter interpretado a nossa crônica sobre "Os Patinadores" como injusta para o seu campeão, o qual, diga-se de passagem, não pôde comparecer ao coquetel por estar proibido do uso de bebidas alcoolicas, à vista do seu compromisso para domingo.

Ora, o cronista absolutamente não teve aquela intenção. Preza-se de ser amigo pessoal e incondicional admirador de Heliaco, a cujas qualidades físicas e morais nunca deixou de prestar as devidas homenagens. Com isso, cumpre simplesmente seu dever de comentarista de turfe, empolgado, como toda a gente de corridas, pelas valorosas façanhas de um compatriota que, como o nosso Heliaco, tão alto vem elevando o prestígio da criação nacional.

Nem por sombra nos passou pela mente a idéia de reduzir o alcance de seu mais recente e glorioso triunfo, pelo fato de se ter verificado no barro. O que procuramos ressaltar foi a apagadissima atuação de alguns competidores que, a nosso ver, encontraram na inadaptação ao terreno, uma causa importante — embora não a única — do seu fracasso. Que eles patinavam, lá isso patinavam. Se alguem nos contestasse a procedência do reparo, responderiamos com o nosso Gonçalves Dias: "Meninos, eu vi!" Isso não nos conduz, de modo algum, a só julgar Heliaco um "crack" da pista pesada, opinião que vimos, realmente, insinuada, mas não nêste jornal.

O fator chuva — dissemo-lo desde antes da realização da prova — era sabidamente favoravel a Heliaco, mas unicamente atendendo-se ao maior risco que representaria para a afecção de que é portador o choque de encontro à grama sêca, duríssima. Nada mais.

Aproveitando a oportunidade dêste esclarecimento, solicitamos ao sr. Francisco Eduardo queira levar ao conhecimento de Heliaco o vivo interêsse despertado em Paris por sua vitória. A noticia acaba de nos ser transmitida pelo nosso critico de arte, sr. Antonio Bento, que ouviu tilintarem a cada momento os telefones da nossa Embaixada, com pedidos do resultado e informações sobre o ganhador.

Rigoni Estava "de Olho" no Pensionista de Otacilio Maria e Resolveu Mesmo Deixar a Luva, . . — Salomão Ferreira Pilotará a Filha de Royal Dancer

O quarto pareo de amanhã acha-se, aparentemente, a mercê de dois competidores: Bruto e Desconfiado.

Muito fiel no "placard", o defensor do Stud Ermelindo Fernandes é a força, embora o tordilho de Tapajos, não houvesse correspondido da ultima vez, após um bom terceiro lugar.

ACONTECE QUE O ABDIN...

Abdin, um "lameiro" alazão vem de arrematar na quarta colocação, á retaguarda de Haramun, Gavial e Bruto, quando, sem maiores pretensões, foi inscrito no programa-extra, organizado para a quinta-feira do G. P. "Brasil". Ganhou, porem, de doze adversarios, entre os quais Desconfiado Luva e Coarí, seus inimigos de agora.

Acontece que o Abdin melhorou com aquela "estirada" e o Rigoni que está disposto a vencer o Pareo das Estatisticas ficou de ôlho no cavalinho.

Não perdeu tempo "El Principe" e após um ligeiro "bate-papo" com Otacilio Maria; ficou assentado que o freio paranaense dirigiria Abdin, abandonando a Luva...

A prova que Rigoni enxerga, não tardou: Abdin é a "barbada" dos "sabidos" esta semana e, ao que soubemos andaram procurando cotação, nas patas do defensor do Stud Jorge Magalhães.

LUVA COM O SALOMÃO

O piloto de Luva será o esforçado Salomão Ferreira, que "aprontou" ontem a filha de Royal Dancer, em 49" para 800 metros.

Salomão gostou da "partida" e promete repetir com a Luva, o que fez montando Jiga...

O PROGRAMA DE SABADO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.	Cts
1—1	Valeta	56	25
2—2	Dryade	56	35
3—3	Isca	56	22
4	(4 Shunshine	56	50
	(5 Loba	56	60

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 14,20 HORAS

		Ks.	Cts
1—1	Rio Negro	56	35
2—2	Dianteira	52	50
3	(3 Infiel	53	40
	(4 Beatriz	54	50
4	(5 Pampeiro	56	22
	(" Phoenix	56	22

3º PAREO — 1 500 METROS — CR$ 35 000,00 — A'S 14.50 HORAS:

		Ks	Cts
1—1	Alabarcas	55	35
2—2	Escalão	55	40
3	(3 Petibiriba	55	40
	(3 Grão Pará	55	35
4	(5 Feitor	55	22
	(" Fogo Bravo	55	22

4º PAREO — 1 300 METROS — CR$ 25 000.00 — A'S 15.25 HORAS

		Ks.	Cts
1—1	Bruto	56	25
2	(2 Abdin	56	40
	(3 Mayling	54	35
3	(4 Desconfiado	56	35
	(5 Luva	54	40
4	(6 Coari	54	50
	(7 Tupiara	54	50

5º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 22 000,00 — A'S 16 HORAS — (BETTING):

		Ks	Cts
	(1 Destemor	56	40
1	(2 Fantasia	52	50
	(3 Acarape	56	80
	(4 Maneador	56	30
2	(5 Garrida	54	40
	(6 Clarim	52	60
	(7 Ital	50	40
3	(8 Naipe	52	60
	(9 Genipapo	52	70
	(10 Aldeão	56	35
	(11 Nativo	58	50
4	(12 Guapeba	54	60
	(13 El Rey	53	70

6º PAREO — 1 500 METROS — CR$ 25 000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Pablo	54	35
	(2 Moema	54	60
2	(3 Reunido	58	50
	(4 Tamandaré	54	33
3	(5 Izarari	54	60
	(6 Grão Mogol	53	35
	(7 Sassiado	56	35
4	(" Guaximba	52	35
	(" Flexa	54	35

7º PAREO — 1 500 METROS — CR$ 25 000,00 — A'S 17.10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Urutu'	56	20
	(" Huron	54	20
2	(2 Ariró	56	40
	(3 Blindado	56	60
3	(4 Mavilis	58	60
	(5 Branca de Neve	50	60
	(6 Hispano	52	40
4	(7 Jiga	54	70
	(8 Magestade	54	70

UMA COROA NA ESTATUA DE LINEU PAULA MACHADO — A delegação paranaense ao Grande Premio "Brasil", querendo participar das homenagens, em regosijo pela vitória de Heliaco no G. P. "Brasil", fez colocar uma corôa de flores ao pé da estatua de Lineu Paula Machado no "paddock". A gravura, é um flagrante da cerimonia.

Nos Bastidores do Turfe

— Fala-se muito na dupla "44" (3.º pareo de amanhã) mas o Escalão é irmão de Cajubi e corre o dobro na areia...

— O importador Ricardo Martinez está comprando e vendendo animais nacionais...

— Ernani Freitas confia no Heliaco em qualquer terreno e disse anteontem no "cock-tail", que o bi-campeão pode correr até no asfalto!...

— Imaginada ficou na Gavea aos cuidados de Alberto Corsino, — que, por sinal, serviu de cicerone ao Lorenzo Delucchi.

— Reirá não trabalhou forte limitando-se a percorrer facilmente 1.400 metros em 91".

— O estreiante do Stud Rocha Faria "pintou", mas depois não convenceu lá em Maronas...

O Piloto de Imaginada

A egua Imaginada, que veio acompanhando o cavalo Vuecencia, não regressou ao Prata, aqui ficando aos cuidados de Alberto Corsino.

A ex-La Frente está inscrita na ultima prova de domingo e terá nessa prova a direção de Domingos Ferreira.

Os Cestobolistas Amadores Poderão Ser Remunerados Pelas Entidades

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO COMITE INTERNACIONAL DE BASKET AMADOR

Vem de ser estabelecido pelo Comitê Internacional de Basket ball Amador, ontem reunido em Londres, importantes deliberações sobre o modo de remunerar o cestobolista quando este a serviço de sua Federação vê-se prejudicado no seu emprego particular para servir a entidade. O telegrama que nos fornece esta sensacional noticia esta vazada nos seguintes termos:

LONDRES, (United Press) — O Comité Internacional de Basket Ball Amador votou hoje favorávelmente à concessão de remuneração aos atlétas em virtude dos salários que eles perdem ao concorrer, desde que sejam obedecidas as seguintes normas: 1 — Nenhum atleta receberá mais do que o seu salário normal; 2 — A remuneração deve ser paga desde o momento em que o empregado deixa realmente o emprego, até que regresse ao mesmo, imediatamente após a sua participação; 3 — As remunerações não devem exceder 60% do salário normal, em virtude dos atletas receberem gratuitamente alimentação e alojamento, como membros da representação esportiva. O representante dos Estados Unidos votou contra essa decisão.

Aumenta o Interesse do Campeonato da Saudade

Ameaçada a Invencibilidade do Bangu

Está empolgando a torcida carioca, este ano, o Campeonato entre os nossos ases do passado. A disputa dos ricos troféus instituidos, um bronze e quinze medalhas de ouro para o team campeão, uma taça e quinze medalhas de prata para o vice-campeão continua despertando excepcional interesse e a pontualidade dos atletas veteranos nos quarenta e um jogos até agora realizados atesta o empenho dos concorrentes pelas primeiras colocações na tabela. Amanhã, sabado, teremos, no campo da rua Campos Sales mais uma peleja-chave para os dois candidatos. America, com 4 pontos perdidos em terceiro lugar, se vencer o Bangu, fará três lideres ou seja São Cristovão Bangu e Olimpico, subindo para o posto de vice-lider, onde aguardará os encontros Bangu x São Cristovão e Bangu x Olimpico, nas ultimas rodadas. Por todos êsses motivos e que a peleja de amanhã está despertando especiativa de nervosismo nas rodas dos ex-campeões da cidade inscritos no certame. Nos outros jogos da rodada, teremos Olimpico x Vasco — São Cristovão x Flamengo — Andarai x Parames — Portuguesa x Bonsucesso e Campo Grande x Cocotá.

A DOMINGUEIRA EM CIDADE-JARDIM

1º PAREO — A's 13 horas — Cr$ [illegible],00 — Cr$ 5 000,00 — Cr$ [illegible],00 — Distancia: 1.800 metros.

		Quilos:
1	Entusiasmo	56
2	[illegible]	56
3	[illegible]inho	56
4	Piraju	56
5	[illegible]	54

2º PAREO — A's 13.30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ [illegible],00 — Cr$ 3.750 e Cr$ 2.[illegible] — Distancia: 1.500 metros.

		Quilos
1	Andino	56
2	[illegible]	56
3	[illegible]	56
4	Andine	54
5	[illegible]	54
6	Astuciosa	54
7	Cachopa	54
8	[illegible]	54
9	India	54
10	[illegible]	54
11	[illegible]	54

3º PAREO — A's 14 horas — Cr$ [illegible] — Cr$ 8 750,00 — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 1 [illegible],00 — Distancia: 1.[illegible] metros.

		Quilos
1	[illegible]	55
2	[illegible]	53
3	Beduina	53
4	Boneca	53
5	Helvetia	53
6	Hydra	53
7	Juracê	53

4º PAREO — A's 14.30 horas — 40 000,00 — Cr$ .. .. 8.000,00 — Cr$ 4 000,00 — Distancia: 1 400 metros:

		Quilos
1	Bucefalo	5[illegible]
2	Looping	55
3	Lacraia	53
4	Atomica	5[illegible]
5	Dirce	5[illegible]

5º PAREO — A's 15 horas — Cr$ 20 000.00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

		Quilos
1	Flipp	53
2	Gume	5[illegible]
3	Hanover	53
4	Jacui	53
5	Marlem	5[illegible]
6	Itanora	5[illegible]
7	Havaiana	56
8	Decantada	52

6º PAREO — A's 15.40 — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.400 metros:

		Quilos
1	Aral	56
2	Betraco	56
3	Coram	56
4	Hamlet	56
5	Hidalgo	56
6	Hudson	56
7	Mirasol	56
8	Pinkerton	56
9	Areja	5[illegible]
10	Chereta	54
11	Hederea	54
12	Indiana	54

7º PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — A's 16.20 horas — Cr$ 50 000,00 — Cr$ .. .. 17 500,00 — Cr$ 10 000,00 — Cr$ 5 000,00 e 5 por cento ao criador — Distancia: 2 200 metros:

		Quilos
1	Hydarnés	58
2	Goleiro	57
3	Halcon	57
4	Cancionero	55
5	Divisa Ouro	5[illegible]
6	Matão	55
7	Palmar	56
8	Epilogo	55
9	Gibelino	54
10	Penicilina	54
11	Denodado	5[illegible]
12	Strong'	52
13	Tamara	51

8º PAREO — A's 17 horas — Cr$ 25 000,00 — Cr$ 6 250,00 — Cr$ 2 500,00 — e Cr$ 1 250.00 — Distancia: 1 500 metros:

		Quilos:
1	Alvinegro	58
2	Hadifah	54
3	Furor	56
4	Arakreon	54
5	Cabo Negro	52
6	Pury	52
7	Farol	50
8	Galga	50

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais na pista de areia do Hipodromo Brasileiro.

ISCA — O Ulôa — 360 em 23".
SUNSHINE — J. Ferreira — 600 em 38".
LOBA — S. Ribeiro — 600 em 39".
RIO NEGRO — Lad. — 600 em 38" 2/5.
INFIEL — S. P. Ribeiro — 600 em 36" 1/5.
BEATRIZ — J. MAIA — 360 em 26" suave.
BRUTO — R. Freitas — 700 em 44".
ABDIN — L. Rigoni — 600 em 36".
DESCONFIADO — A. BARBOSA — 600 em 36 2/5.
LUVA — S. Batista — 600 em 37" 2/5.
COARI — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
FANTASIA — J. Morgado — 600 em 37" 2/5.
ACARAPE — J. Ferreira — 700 em 45" 2/5.
MANEADOR — G. Costa — 600 em 43", suave.
CLARIM — J. Portilho — 600 em 38".
NAIPE — A. Ribas — 600 em 50 1/5.
ALDEÃO — W. Andrade — 600 em 39" 1/5.
GUAPEBA — P. Coelho — 360 em 25", suave.
EL REY — A. ALEIXO — 700 em 44" 2/5.
PABLO — A. Rosa — 800 em 50 2/5.
MOEMA — P. Machado — 600 em 43", suave.
IZARARI — J. Araujo — 800 em 49".
GRÃO MOGOL — D. Ferreira — 600 em 38".
URUTU — Irigoyen — 600 em 37".
ARIRÓ — D. Ferreira — 360 em 23".
MAVILIS — L. Rigoni — 600 em 38".
BRANCA DE NEVE — R. Silva — 300 em 53" suave.
JIGA — S. Ferreira — 300 em 47" 4/5.
MAJESTADE — Lad. — 700 em 43".
FEITOR — J. Morgado e FOGO BRAVO — E. Castillo — 600 em 37", chegando juntos.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 13.20 HORAS:

		Ks	Cts.
1—1	Camacho	53	40
2—2	Cipo	56	20
3—3	Jeira	50	00
4	(4 Grey Peter	52	40
	(5 Thebano	56	35

2º PAREO — 1 000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Daphne	53	17
2—2	Elvira	52	50
3	(3 Aldean	52	50
	(4 Hora Certa	54	50
4	(5 Fingida	52	40
	(6 Hanibal	54	35

3º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 22 000.00 — A'S 14.20 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Lorca	56	35
2	(2 Pepito	56	35
	(3 Ubatana	54	60
3	(4 Cauteloso	56	50
	(5 Teimosa	54	50
4	(6 Pacalano	56	20
	(7 Arissimo	58	50

4º PAREO — PREMIO "1º CENTENARIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA" — 1 800 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR$ 28.000,00:

		Ks	Cts
1—1	Guaraz	56	35
2—2	Haramun	52	35
3—3	Itaquaty	52	25
4	(4 Leste	52	60
	(5 Vaico	52	60

5º PAREO — 1 400 METROS — CR$ 20 000,00 — A'S 15.25 HORAS

		Ks	Cts
1—1	Ornate	50	25
2	(2 Bien Paga	58	30
	(3 Don Rosendo	51	50
3	(4 Miralumo	58	40
	(5 Cantinero	56	50
4	(6 Panozee	52	30
	(" Reirá	55	30

6º PAREO — 1 600 METROS — PREMIO "O SECULO DE LISBOA" — CR$ 35 000,00 — A'S 16 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Harley	55	50
	(2 Rosario	55	50
2	(3 Jacarandá-Assu'	55	50
	(4 Minguinho	55	30
3	(5 Zodiaco	55	50
	(6 Amaralina	53	80
	(7 Lucifer	55	30
4	(8 F. E. B.	53	80
	(9 Serra Dagua	53	70

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR$ 250 000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Heliaco	57	13
	(2 Defiant	58	200
2	(3 Erebus	58	80
	(4 Rumoroso	58	200
3	(5 Saravan	53	80
	(6 Cid	57	100
	(7 Multiple	58	50
4	(8 Don José	58	200
	(9 Caxambu'	53	350

8º PAREO — 1 600 METROS — PREMIO "ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT" — CR$ 40 000 00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts.
1	(1 Nero	60	40
	(" Telemaco	56	40
	(3 Imaginada	58	35
2	(3 Combativo	56	50
	(4 Mar Revuelto	55	35
	(5 Champion	52	30
3	(6 Insolito	50	40
	(7 Tauá	52	50
	(8 Galhardo	50	50
4	(9 Gomery	58	35
	(" Literal	53	35

A Eliminatoria de Amanhã

A Comissão de Corridas incluiu no programa da sua sabatina de amanhã uma eliminatoria para a ultima geração.

Os potros que tomarão parte nessa prova terão provavelmente as seguintes montarias:

	Quilos.
ALABARCAS, D. Ferreira	55
ESCALÃO, I. Souza	55
PETIBIRIBA, A. C. Ribas	55
GRÃO PARA', A. Barbosa	55
FEITOR, J. Morgado	55
FOGA BRAVO, E. Castilho	55

G. P. "Dr. Frontin"

São as seguintes as montarias provaveis do Grande Premio "Dr. Frontin:

	Quilos
HELIACO, O. Ulloa	57
DEFIANT, Ot. Reichel	58
EREBUS, J. Vidal	58
RUMOROSO, E. Castillo	58
SARAVAN, D. Ferreira	53
CID, W. Andrade	57
MULTIPLE, L. Rigoni	58
DON JOSÉ, A. C. Ribas	58
CAXAMBU', A. Barbosa	53

Agradecimentos

Os jornalistas chilenos, que vieram assistir ao G. P. "Brasil", de regresso à sua patria enviaram de São Paulo, o seguinte telegrama ao Jockey Club Brasileiro:

"S. PAULO, 11 de agosto — Jockey Club — Rio — Ao deixar a acolhedora patria brasileira vimos expressar ás autoridades do Jockey Club do Rio de Janeiro e aos jornalistas cariocas nossos mais expressivos agradecimentos pelas atenções que nos dispensaram durante nossa permanencia no Rio.

(as.) — Luiz Galdames e Rafael Fuentes, jornalistas chilenos".

Campeonato Universitário Carioca de Atletismo

Encerradas as incrições para o VI Campeonato Universitario Carioca de Atletismo, constata-se que dele participarão 16 Associações Atleticas Academicas, o maior numero até hoje atingido.

Serão disputadas as seguintes provas:

75ms. rasos, salto em altura, salto em extensão e arremessos de peso e revesamento 4x100, para estreantes.

100 — 300 — 400 e 1.500 ms. rasos, 110 ms com barreiras, saltos em extensão, altura e com vara, arremessos de dardo, disco e peso e revesamentos 4x100 e 4x300.

Festival no Club Hipico Fluminense

Sob o patrocinio da sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva, coadjuvada pelas senhoras dos secretarios de Estado e do prefeito da capital, terá lugar no proximo sabado á tarde, no Clube Hipico Fluminense, um festival, compreendendo corridas de obstaculos e um "cock-tail" dançante.

A renda reverterá em beneficio da Campanha Nacional da Criança e os ingressos serão cobrados a Cr$ 10,00.

Para Porto Alegre

Dentro de breves dias deverão seguir embarcadas para Porto Alegre as eguas Hipona, Itan e [illegible].

Todas elas vão ingressar em um dos [illegible] do Estado sulino onde serão aproveitadas na reprodução.

DR AMERICO CAPARICA
Clinica Medico-Cirurgica
Cons. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2055
Diariamente das 16 ás 19 horas
Res Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel 32-1375

TINTAS 77
[illegible] — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. — Não comprem sem consultar a CASA DAS [illegible]
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-[illegible]

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 ás 19

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49—2.º — TELS. 43.8096 e 23.1061

Quem Não Anuncia Se Esconde

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sabados
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
— 2 às 5 horas —
Médicos do [illegible]
Azevedo Lima
Cons. — S[illegible] TAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7203

DISTRIBUIRÁ VOLTA REDONDA 6% DE JUROS AOS ACIONISTAS

(Conclusão da 2.ª pág.)

sação nitida de que algo de novo se opera no país, de que algo de grandioso se gera e desenvolve que vai mudar definitivamente os destinos do Brasil. E tal sensação ainda mais se avantaja quando analisamos o fenomeno atraves o prisma economico.

Algo se tem dito e mesmo esparsas criticas se têm levantado quanto á eficiencia economica de Volta Redonda. A Companhia Siderurgica entretanto, tem suportado pacientemente essas más criticas, pois adotou como principio, e assim vem sempre agindo, responder apenas com realizações, com fatos concretos de impossivel contestação.

A questão dos preços tem sido glosada em varios tons, citando-se exemplos isolados de produtos em inicio de fabricação e que por isso mesmo têm seu custo elevado pelas naturais [illegible]nomica de Volta Redonda. A folha de flandres é o exemplo que hoje serve de mote aos que impatrioticamente procuram criticar a grande obra. Outros artigos, cuja produção já está regulada e que hoje competem facilmente em preço com os similares estrangeiros, deveriam entretanto, ser citados em contraposição, como prova evidente de que dentre em pouco todos os produtos de Volta Redonda estarão nesta ultima condição.

ECONOMIA PARA O BRASIL

Os trilhos, por exemplo, que constituem um produto que se fabrica em grande escala e que é elemento vital para o desenvolvimento de todas as demais atividades produtoras do Brasil apresentam feição bem peculiar. De acordo com as ultimas cotações publicadas no "World Markets" de 28 de julho ultimo, se compararmos os preços de trilhos importados "com absoluta isenção de direitos", com os preços de Volta Redonda chegaremos á conclusão numerica de que as 7.000 toneladas embarcadas no mês de julho em Volta Redonda trouxeram para o Brasil uma economia de Cr$ 1.450.000,00 sobre a despesa que teria sido feita com a compra do mesmo produto importado.

Outros exemplos poderiam ser citados em que nossos produtos oferecem nitida vantagem de preço sobre o similar importado compensando dessa forma a despesa com produtos que ainda nos saem mais caros. Ninguem de boa fé poderá contestar que o resultado dessa compensação é que consulta o interesse geral do país, por isso que representa o interesse da coletividade.

A aceitação e a progressão crescente das vendas dos produtos da usina são por outro lado, prova evidente da eficiencia da nossa organização comercial, da excelencia do produto fabricado e da razoabilidade de seus preços. A comparação do movimento total de vendas da usina nos dois ultimos anos e no primeiro semestre de 1948 nos revela que passamos, em cifras redondas, de Cr$ 100.500.000,00 no primeiro ano para Cr$ 252.000.000,00 no segundo e Cr$ 344.400.000,00 no 1.º semestre de 1948.

As vendas da usina de Volta Redonda, no 1.º semestre deste ano, compreenderam cerca de Cr$ 240.000.000,00 de produtos de aço. Entre as vendas destes produtos, destacam-se as de trilhos para estradas de ferro e acessorios, que atingiram a cifra superior a Cr$ 80.000.000,00. Dessas vendas, cumpre destacar as exportações para o mercado exterior, que totalizaram a cifra ponderavel de U$S........ 3.255.168,73, equivalente a Cr$.. 59.830.001,20.

Encarando, agora, as transferencias de fundos destinados á cobertura de encargos da Companhia e á aquisição de carvão americano, verificar-se-á um excedente de cerca de U$S..... 700.000,00 a favor do Brasil pagos que foram U$S 1.601.700,62 para o serviço da divida do emprestimo americano e U$S .. 956.843,82 de carvão americano, comprado no mesmo periodo.

A Companhia Siderurgica Nacional contribuiu, pois, para assegurar efetivamente divisas superiores á cobertura de suas mais vultosas necessidades de importação. Ainda sob o ponto de vista cambial é necessario não omitir a consideravel massa de divisas auferidas pelo país, resultante da diminuição ou mesmo extinção de importações dos artigos hoje produzidos em Volta Redonda.

ENCARGOS ATENDIDOS

Todos os encargos da Companhia Siderurgica Nacional, quer comerciais, quer financeiros, acham-se, portanto, atendidos rigorosamente em dia, com recursos exclusivos do seu giro de negocios.

O emprestimo americano de U$S 45.000.000,00 já foi reduzido a U$S 43.586.910,00, donde se verifica a amortização, já realizada, de U$S 1.413.090,00, em conformidade com o plano do respectivo contrato.

Indo mais longe em nossa analise, poderemos afirmar pelos elementos do balanço semestral, a existencia, no 1.º semestre de 1948, de um lucro liquido da ordem de Cr$.......... 70.000.000,00. Desse lucro depois de deduzidas as reservas estatutarias e o prudente fundo de depreciação, poderá a Companhia Siderurgica Nacional distribuir o seu 1.º dividendo de 6% ao ano, ou seja, no semestre, de Cr$ 6,00 por ação. E fato auspicioso, decisivo e garantidor da segurança economica do empreendimento e que, por isso mesmo, precisa ser assinalado com destaque.

Tal resultado — a distribuição de dividendos — significa: que o Tesouro Nacional vai ficar desonerado do pagamento de Cr$ 15.000.000,00 de dividendos das ações preferenciais dos Institutos de Aposentadoria e Caixas Economicas; que o Tesouro Nacional receberá, no semestre, uma cota de Cr$...... 184.017.052,00 proveniente dos dividendos das ações ordinarias que possue; que os 43.000 acionistas particulares da Companhia receberão a primeira recompensa do gesto de patriotismo e confiança que tiveram ao ser lançado o grande empreendimento.

ASSISTENCIA SOCIAL

Como vêdes são felizmente numeros e não palavras com que se pode medir o sucesso da grande realização do povo brasileiro, sucesso esse que é apenas a garantia de resultados ainda mais expressivos em futuro proximo.

E tal sucesso, ditam os imperativos da justiça que assim se proclame, resultou da cooperação do atual Governo, de que sois parte integrante, o qual sem medir sacrificios, sempre apoiou os esforços solicitados em prol da execução do notavel empreendimento. Da atuação pessoal do Exmo. Senhor presidente da Republica que, ao assumir seu Governo, não trepidou em conceder os recursos financeiros que ainda faltavam para completar a obra e que se cifravam, então, em quantia superior a um bilhão de cruzeiros, derivaram os resultados que acabamos de enumerar e que confirmam o acerto das decisões tomadas por Sua Excelencia, baseadas na convicção e confiança que sempre depositou no empreendimento.

Cabe-me ainda trazer ao vosso conhecimento algo de mui significativo que resultou das atividades deste 1.º semestre. Estou autorizado a informar aos ilustres representantes do Congresso Nacional aqui presentes, que o Exmo. Senhor presidente da Republica vai dirigir uma mensagem ao Congresso propondo a aplicação de forte porcentagem, no minimo 50%, do valor dos dividendos que couberem ao Tesouro Nacional, no desenvolvimento e criação de obras sociais em beneficio dos operarios e empregados da Companhia Siderurgica Nacional, em todos os Estados da União onde ela exerce a sua atividade. É este mais um nobre gesto, com o qual Sua Excelencia confirma a preocupação e o especial carinho que sempre tem dedicado ao amparo e proteção de nosso proletariado.

Terminando, Senhores Congressistas, quero mais uma vez agradecer a honra de vossa visita e fazer em meu nome pessoal, no da Diretoria e no de todos os operarios e demais serventuarios da Companhia Siderurgica Nacional, os mais ardentes votos pela felicidade pessoal de cada um de vós e de vossas Exmas. Familias".

COMPROVAÇÃO DE UMA VITORIA

O senador Ivo de Aquino, agradecendo as homenagens que foram alvos os parlamentares, pronunciou o seguinte discurso de improviso, segundo notas taquigraficas.

"Exmo. Sr. General Silvio Raulino de Oliveira,
Minhas senhoras
Meus senhores

Falo em nome dos meus pares do Senado Federal, que se reunem em torno desta mesa. Tão cordialmente recebidos não podíamos deixar de externar nosso agradecimento e nossa efusão pelo espetaculo que nos foi proporcionado, e que a todos nós tocou profundamente como um reflexo da grandeza do Brasil. Realmente Sr. General, feliz foi a vossa iniciativa no acolher, neste imenso parque industrial, os representantes do povo, que, desta forma, têm oportunidade de testemunhar a atenção com que são recebidos pelos srs. Diretores e seus auxiliares, da Companhia Siderurgica Nacional, e, bem assim assinalarem o cumprimento do dever de todos eles no servir á Patria com inteligencia, nobreza e dedicação.

Eu, particularmente, filho de Santa Catarina, confesso o particular enlevo de que me sinto possuído, ao comprovar a vitoria da Siderurgia Nacional que é, ao mesmo tempo, a consolidação de uma antiga aspiração do nosso Estado: — O aproveitamento intensivo do carvão nacional, que hoje verificamos dar vida e alma aos altos fornos que se elevam em Volta Redonda para orgulho do Brasil.

DEFESA DA ECONOMIA

Situemo-nos, srs., no cume que consagra definitivamente um pensamento. Não é mais possivel defender os postulados da velha escola do liberalismo economico, que, durante quase um seculo, pareceu ter traduzido a felicidade inter-comercial dos povos. Após a guerra de 1914, verificamos todos que as proprias nações, nas quais nascera aquela doutrina, não podiam mais manter-lhe os postulados. Os povos, em face de novos e prementes problemas e talvez mesmo pela propria confusão oriunda dos imprevistos da guerra se viram forçados a defender sua economia, suas organizações industriais e seu comercio, elaborando programas e planos protecionistas. Pode ter havido um êrro de sistema, mas, afinal, essas normas tornaram-se a realidade. A propria nação norte-americana, embora mais armada economicamente do que qualquer outra, após a guerra de 1914, foi, dentre todas, aquela que, desde logo, através da sua legislação e diante do mundo ainda assoberbado pelos deficits economicos e sociais relegou os postulados do livre cambio. A Inglaterra, vencida na luta por manter os principios da velha escola liberal, foi forçada a acompanhar a torrente que arrastava todos os povos para um novo rumo. Porque, pois o Brasil, nação nova e premida pela orientação egoista dos grandes paises industriais haveria de, inerme, descurar do seu futuro e permanecer indiferente ás correntes inovadoras vitoriosas em todos os povos? Por que haveria de permanecer fiel a um postulado que não tinha mais explicação economica: — o de ser uma nação essencialmente agricola? Felizmente, ainda em hora oportuna, como que diante de uma inspiração, o Brasil iniciou decisivo passo para as suas realizações industriais.

Não nos podemos absolutamente manter indiferentes quanto á construção de novos parques industriais. Não nos é licito nos restringirmos ás bases economicas agricolas. Precisamos conceber e realizar um programa industrial cada vez mais vasto e proporcional ás nossas possibilidades. Não podemos ficar indecisos diante de uma resolução em que se resume o nosso proprio futuro. E se assim é, porque não consideramos que a nossa defesa não é apenas militar mas tambem economica e com base industrial? A organização da industria pesada deve acompanhar, pois, o trabalho do campo e o dos demais setores industriais.

FUTURO ECONOMICO DO BRASIL

Ao juizo apressado pode parecer que o empreendimento de Volta Redonda onera por demais as nossas possibilidades atuais. No entanto, aqui repousa em grande parte a defesa do nosso futuro economico, como acaba de demonstrar o sr. general Silvio Raulino de Oliveira, em brilhante, incisiva e clara exposição. Por que tendo o Brasil o minerio de ferro e o carvão haveria de desprezar a industria pesada? Por que haveria de ficar escravizado a outras nações quando a inteligencia, a iniciativa e o labor de seus filhos podem liberta-lo e engrandece-lo? Volta Redonda poderia ter parecido um sonho, e de fato o era. Mas, na verdade, o sonho já é realidade. Por isso, grato e a todos nós representantes do povo, relembrar o governo que ideou e instalou Volta Redonda e bem assim o governo que está continuando esta magnifica obra. Cumpre ainda ressaltar a colaboração do Exercito Nacional que aqui ligou o esforço de brilhantes e dedicados oficiais entre os quais cumpre citar nesta hora o do ilustre presidente desta Companhia. O Estado Maior do Exercito, revelou sua alta capacidade tecnica e perfeito conhecimento dos problemas da defesa nacional no seu mais amplo sentido cooperou tambem de modo a que oficiais daquela corporação pudessem especializar-se a fim de assumir a direção dos mais importantes setores da Siderurgia Nacional. Dai este monumento que é Volta Redonda.

Assim, sr. general receba V. Excia. não só em sua pessoa como presidente da Companhia Siderurgica Nacional, mas tambem como digno representante do Exercito Nacional as nossas felicitações e ao mesmo tempo os nossos agradecimentos pelas gentilezas que aqui recebemos como representantes do Senado Federal, agradecimentos êste extensivos a todos os seus dignos auxiliares. Erguemos o nosso brinde a V. Excia. e a V. excelentissima espôsa que a todos nós e ás nossas familias honra com a sua presença nesta reunião".

EMPREENDIMENTO DE GRANDE RELEVO

Tambem de improviso falou o deputado Fernando Nobrega, que pronunciou o seguinte discurso:

"Na verdade, minhas senhoras e meus senhores, nada pretendo acrescentar ao que S. Excia., o sr. senador Ivo D'Aquino, no primor de sua oração e no conteudo dos seus conceitos, traduziu como o pensamento não do Senado, mas do parlamento brasileiro. Entretanto, a Camara dos Deputados não podia deixar de trazer tambem a V. Excia., sr. general Silvio Raulino de Oliveira, os seus agradecimentos pela recepção que nos oferece e pelo monumento que nos apresenta em Volta Redonda.

Há, sobretudo, sr. general, em Volta Redonda, um acentuado contraste: enquanto aqui dentro, no meio da maquinaria, o ruido é ensurdecedor, lá fora a repercussão dessa obra quase não se reflete, para entusiasmo e emoção dos brasileiros. Estamos, sobretudo, encantados, porque, afinal, V. Excia. com seus engenheiros, seus tecnicos, seus operarios realiza aqui, uma organização de trabalho industrial que se destina a redimir economicamente a nossa Patria.

Não pretendo rememorar os aspectos economicos de Volta Redonda, porque o meu eminente amigo, senador Ivo D'Aquino, a eles já se referiu, merecida e pormenorizadamente. Quero somente esclarecer que a Comissão de Finanças e a propria Camara dos Deputados receberão e acolherão com simpatia tudo quanto a Companhia Siderurgica Nacional reclamar para atingir o termo definitivo de sua grande obra.

Há poucos dias tive a honra de visitar o escritorio central da Companhia. Como relator de um projeto sobre a Companhia Siderurgica Nacional, tive oportunidade de palestrar demoradamente com V. Excia., sr. general e sai de lá convencido de que defrontara um grande tecnico. Precisamos, sr. general, que o calor das fornalhas que, na manhã de hoje defrontamos sirva tambem para aquecer o nosso entusiasmo por este empreendimento de tamanho relevo para o futuro de nossa Patria.

Em nome dos meus companheiros da Camara dos Deputados, ergo a minha taça pelo progresso da Companhia Siderurgica Nacional, pela felicidade pessoal de V. Excia. e se me permite, pela de sua dignissima espôsa".

DEMONSTRAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO BRASIL

Encerrando as homenagens, falou, tambem de improviso o senador Durval Cruz, que disse:

"Senhores: Volta Redonda representa brilhante etapa do desenvolvimento do país e é tambem uma demonstração de nossas possibilidades no estrangeiro.

No começo, para a industrialização do Brasil, devastamos florestas. Já agora, mostramos ao mundo na obra que aí está, que poderemos enfrentar a fase adiantada da industrialização. As novas maquinas e nova tecnica comprovam que o Brasil dos brasileiros tem a capacidade para realizar e acompanhar o progresso.

Volta Redonda é, antes de mais nada, senhores e senhoras, a afirmação brasileira de que nos podemos atribuir uma civilização industrial, de que os maiores empreendimentos estão ao alcance da inteligencia e da capacidade dos brasileiros.

Volta Redonda, reflexo do nosso passado economico, não poderia existir não fôra a orientação dos seus tecnicos. Os que ajudaram a levanta-la honram os que trabalham no grandioso empreendimento.

Dizer mais não me é possivel depois da exposição do presidente da Companhia Siderurgica Nacional. Quero, porem, acentuar que o sr. presidente da Republica, com patriotismo e larga visão, colaborou para que mais de um bilhão de cruzeiros se destinassem a Volta Redonda.

Não podemos, portanto, deixar de erguer um brinde a S. Excia., o sr. general Eurico Gaspar Dutra, certos de que proporcionará ao Brasil outras tantas obras como esta, para a maior grandeza da nossa Patria".

FOLHETIM N. 11 —()— 13 de agosto de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA
no Distrito Federal

— NOSSA equipagem! — diz ele, rindo. Despedimo-nos de nossos companheiros de viagem. Confio á enfermeira uma carta que ela me promete levar pessoalmente à mamãe, pois o "Resolute" vai fazer a viagem de volta.

Nós nos instalamos sobre uma prancha transversal acolchoada de cobertores. O pesado veiculo parte, penosamente, por um chão arenoso, e entra numa planicie deserta. De longe em longe, encontra-se um grupo de palhoças. De um buraco parecido com o de uma casinha de cachorro, os negros surgem. Mulheres e crianças nuas acorrem, soltando gritos, acompanhando a carroça. Nossos homens as espantam. A paisagem é desolada, mas grandes passaros azuis posam sobre os arbustos disseminado no matagal alto e queimado. Saltando do assento, Jan vai me buscar um ramo de algodoeiro. Divirto-me tirando da casca escura e luzidia, a fina penugem sedosa que fica no meu regaço como um montinho de neve. Jan consulta seu mapa e, depois, para desentorpecer as pernas, caminha com os negros, ao lado dos bois. Observo sua tranquilizadora força. Havia tido um pouco de medo, notando fuzis e lanças junto de nossas bagagens.

— Simples precaução contra as feras, se lhes der na veneta de atacar nossos animais — havia explicado meu marido.

A noite, paramos não longe de um regato, mais abundante de pedras que de agua. Desatrelaram-se os bois e enquanto o sol se punha, num cáos de nuvens purpureas e alaranjadas, desembrulhamos nosso farnel. Os negros haviam acendido um fogo de paus sécos para fazer nosso chá e cozer seu "mieliemeel (1).

No terceiro dia, ao crepúsculo, nós atingimos Ressano-Garcia, aldeia portuguesa na fronteira do Vaal. Pernoitamos na hospedaria mais do que primitiva. No dia seguinte, antes de regressarem com a sua condução, os negros nos transportam, em barco, à outra margem do rio. O número e o peso das nossas bagagens nos obrigam a muitos trabalhos, sempre.

— Eis-nos no Transval... Nossa nova pátria, Ida...

Meu marido sorria: aquele sorriso não podia contudo desfazer a impressão que eu distinguia em sua voz — de obscura angustia... E meu coração se oprimiu.

O estancieiro em casa de quem nós jantamos, nos arranjou alguns cafres e uma nova condução. Reiniciamos a viagem. E' ainda longa e penosa. Quando chegava a noite, viamos as silhuetas maciças dos hipopótamos trotando ao longo das barrancas do Crocodile-River. De manhãzinha, atingimos Komatiport, onde encontramos abrigo em uma estancia. Pouco depois, entramos no Bushveld.

Tão longe quanto alcança o olhar, não há mais que matagal alto, pardo, que as arvores dominam e, sempre, aquela areia pedregulhenta, onde as rodas rangem, e esses formigueiros monstruosos que é necessario evitar. Um avestruz foge diante de nós e, pouco mais tarde, Jan, pegando no meu braço, me mostra ao longe uma familia de girafas: a mais alta ultrapassa as árvores. Elas correm tão depressa que se tem a impressão de que seus cascos não tocam o solo.

A medida que avançamos o matagal se tornava vivo. Hordas de gaselas surgiam, antilopes, zebras. Aqueles graciosos animais não apareciam senão em grupo: o terror das feras os reune. Nas clareiras, pastavam búfalos de pêlo negro e luzidio. Mal erguiam eles, á nossa passagem, suas cabeças encaroçadas, de chifres ameaçadores. As vezes encontravamos algum animal solitário, abandonado pelos outros. Quando o poente inundava de ouro e de sangue a imensa planicie coberta de mato, nossos negros se tornavam agitados: "Taou gaan buiten zijn hol"! (2) — diziam eles, de fisionomia inquieta. Fazia-se alto. Sob boa guarda, nossos bois eram conduzidos ao Komati-River. Jan pegava seu fuzil: "Vem, Ida, o tempo refrescou. Está agradavel e nada temos a temer." Ele me ajudou a descer do veiculo, e era doce sentir-me medrosa ao abrigo de sua proteção. O mato espesso nos flagelava as pernas. Meu marido me amparava, quando eu tropeçava nas raizes salientes. Para dessedentar os bois, os cafres tinham que bater toda uma pequena floresta de caniços e de juncos, retiro dos crocodilos que lá tocaiavam suas presas. Um murmulho dagua nos informava de que aqueles repteis haviam mergulhado. Sob um céu de fogo, a superficie negra do rio formigava de escamas vermelhas. Invisiveis no meio do rio, os hipopótamos lançavam pelas ventas altos esguichos de agua. Subito alarma entre os negros, que, na areia úmida da margem, haviam descoberto rastros do leão.

Estabeleceu-se o acampamento para a noite. Ramos e ramúnculos secos foram amontoados em um largo circulo. Botou-se fogo naquilo e os negros, revezando-se, deveriam mantê-lo aceso até de manhã. Dentro dessa fogueira circular fizemos um ligeiro repasto. A campina não era mais do que trevas, quando nós nos deitamos no fundo da carroça, enquanto os negros se amontoavam junto dos bois. Mal se deitou, Jan adormeceu. O contato de seu corpo, o cochicho dos homens, o crepitar das chamas davam-me um sentimento de segurança. Esperava o sono saboreando minha felicidade quando, subito, um rugido formidavel ecoou pelo matagal, e de todos os lados, de longe, de perto, outros rugidos responderam, breves, contidos. No meu pavor, agarrei-me a meu marido que despertou. "Os leões!" — murmurei. Ele tambem escutara... Vivamente interessado, ele quis se vestir, para ir ver. Mas eu me agarrava a ele. Fóra, os negros atiçavam o fogo. As chamas erguiam-se á grande altura, nós as viamos através do toldo. Jan se cansava de escutar o prodigioso concerto do matagal...

Durante cinco dias ainda, os bois nos puxaram. Passavamos ás vezes por uma pequena aldeola. Depois, foi a lenta subida dos planaltos; as estepes onduladas do Karoo e de Orange. As vezes, macacos corriam diante da carroça e, subindo a uma colina coberta de arbustos, nos lançavam pedras, soltando gritos agudos, depois do que o silencio, interrompido, parecia mais vasto. Quando caia a noite, a fraca claridade de uma luzerna indicava, de longe em longe, uma estancia isolada.

Tarde da noite, nossa carroça parou, por fim, em frente de uma casa baixa que se destacava da obscuridade circundante. Jan bate, depois abre a porta que não está trancada. A seu chamado, o estancieiro aparece munido de um alanterna. Já havia sido recomendado áquele boer: ele devia nos dar abrigo durante o tempo necessário para a construção de um bangalô. Depois das noites passadas na carroça de bois, o quarto com dois toscos leitos que nos foi oferecido nos pareceu fascinante e, quando o estancieiro nos trouxe um jarro de agua para nossa "toilette", nós nos sentimos reconfortados!

Fui arrancada do sono por risadinhas de crianças. Vendo na cozinha dezessete cabeças reunidas em vólta da mesa, pensei que haviamos ido ter a uma escola. Mas eram os filhos da casa: do pequenino de cabelos encaracolados á mais velha, de tranças louras. Era o momento de comerem seu "millepap" (3) e, á minha aparição, ficaram com a colher no ar. Logo os municiei com o que nos restava de chocolate e de açucar. A boerina era um mulherão maciço, de traços masculinos. Grosseira para tudo que se aproximava dela, pessoas e animais, ela suportava os maus tratos que os negros infligiam ao rebanho que errava pelos arredores, sem abrigo. Apenas as aves, galinhas, patos e galinhas de Angola, estavam acomodadas em um cercado.

Carinhas rubicundas, bem lavadas e penteadas, os pequenos boers partiam, montados em burricos, para sua distante escola, levando um pedaço daquela horrivel carne de carneiro curtida ao sol, dura como pedra, tão apreciada nas estancias.

Os maiores ajudavam nos trabalhos agricolas. As meninas fiavam na roca o algodão de seus campos.

Na primeira manhã, Jan partiu a cavalo com o estancieiro. Eles foram ás pedreiras mais próximas para verificar o material de construção. As madeiras e os tijolos foram encomendados de Thuisbank. O local que meu marido escolheu estava em pleno Veld. A perder de vista, sobre uma terra pobre e ressecada, nada detinha o olhar.

Desde os primeiros dias, Jan me ensinou a montar a cavalo. Foi preciso procurar nos caixões o traje de equitação comprado em Amsterdão. Logo que pus o culote, a blusa caqui, o chapéu de abas largas, Jan me olhou com surpresa:

— Essa roupa te fica admiravelmente bem, Ida!

As primeiras lições foram tão severas que eu não tardei a saber montar com toda a ciencia. Uma vez, como eu me agarrasse ás crinas de minha egua, Jan teve nos lábios aquela ruga zombeteira que me causa medo:

— Pensava que passeariamos juntos, á cavalo — disse-me friamente — mas se tu és tão poltrã, passarei sem tua companhia!

Não foi preciso mais nada, para me infundir todas as audacias! E que sensação de alegria profunda não me dava o contato de sua mão que me ajudava a montar e a desmontar. Durante varios dias, parecia-me que todos os musculos do meu corpo estavam em carne viva e, depois, finalmente, tornei-me uma cavaleira. Jan ria:

— Acho que fui rude contigo, minha pobre Ida, mas era preciso, para vencer os teus receios. Sabes como meu pai me ensinou a nadar?... Lançando-me simplesmente, no lago W...r! O instinto de conservação foi o meu professor. (Continua)

(1) Sopa de milho.
(2) Leão vai sair de sua furna.
(3) Mingau de milho.



Cena do filme "Torrentes de Paixão", com Georges Marchal, Rennee Faure e Hélène Vito, que a França Filmes do Brasil distribue

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL — ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

CONTAS CORRENTES POPULARES
6% a/a
LIMITE Cr$ 40.000,00
JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 6.175

PRIMEIRAS MEDIDAS PARA O TABELAMENTO DAS DIÁRIAS DAS CASAS DE SAÚDE E HOSPITAIS

TAREFA CONFIADA À SUB-COMISSÃO DE SERVIÇOS

CLASSIFICAÇÃO GERAL—REGISTRO OBRIGATORIO DOS ATUAIS PREÇOS

O representante do Instituto do Açucar e do Alcool, na C. C. P., sr. Licurgo Portocarreiro, atendendo a uma solicitação da Camara Municipal de Santos, e tendo em vista a generalizada elevação nos preços das diarias nos hospitais e casas de saude, fez, ontem, uma indicação ao plenario daquela Comissão, alvitrando a abertura de estudos para o tabelamento dos serviços prestados nestas instituições.

A proposta foi encaminhada à Sub-Comissão de Serviços, a cargo de quem ficará a tarefa de pesquisar e oferecer relatorio sobre a matéria.

PREÇOS CORRESPONDENTES

Ressalvados os serviços medico-profissionais, tratados entre clientes e facultativos, o autor da indicação sugere que o nivel dos preços das diarias nas casas de saude e hospitais devem corresponder à qualidade e especialidade dos serviços oferecidos aos doentes e acompanhantes.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Os estudos da Subcomissão de Serviços, segundo a indicação, deverão objetivar uma classificação dos estabelecimentos hospitalares, levando em conta a construção do predio, numero de andares, corredores de circulação, elevadores, instalações internas, apartamentos e quartos sanitarios, enfermaria, farmacia, salas de operações e curativos, serviço de rouparia, copa, cozinha, pessoal administrativo, enfermeiras diplomadas e licenciadas, serventes e demais auxiliares.

REGISTRO OBRIGATORIO

Os estabelecimentos hospitalares ficam obrigados ao registro nas Comissões Locais de Preços, da tabela de preços dos serviços que prestam ao publico.

Estas Comissões, depois do fornecimento de um certificado de registro aos interessados, encaminharão as tabelas à Comissão Central de Preços, para devida homologação ou rejeição.

Promoções Nos Quadros Permanentes do Ministerio da Fazenda

O presidente da Republica assinou decretos de promoção nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda.

DESACONSELHADAS AS INOVAÇÕES NA FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Contesta a Prof. Maria Esolina Pinheiro as Afirmativas da Vereadora Sagramor de Scuvero — Mais Trabalho e Menos Dirigentes, Formula Apresentada Em Conclusão

Contestando as razões da vereadora Sagramor de Scuvero em defesa do seu projeto dispensando as candidatas à Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth da apresentação de prova de possuirem pelo menos o curso ginasial, a diretora do estabelecimento citado, prof. Maria Esolina Pinheiro, declarou a êste jornal que os argumentos apresentados podem ser todos refutados.

NAO E' CAUSA DE POUCAS MATRICULAS

Em primeiro lugar, entende a prof. Maria Esolina que à exigência de curso ginasial não se pode atribuir a culpa de se limitar a pouco mais de 200 alunas o total de matriculos. Ao contrario, o número de candidatas portadoras de titulos de cursos de grau superior ao de ginásio é cada vez maior. Formando três turmas de 1ª ano, no Curso de Serviço Social, com 50 alunas cada uma, apresentaram as candidatas certificados de licença de Colégio, de Escola de Filosofia e outros cursos de nivel superior.

AS INSTALAÇÕES

O que na verdade limita o número de alunas é a pequena capacidade das instalações, não proporcionando alojamento para mais. Acrescenta a prof. Maria Esolina:

— Creio que a sra. Sagramor de Scuvero se baseou no 1º Relatório da Escola, quando, para uma medida de tal monta, deveria ser feita uma apreciação dos fatos atuais.

O GINASIO E O NIVEL SOCIAL

Quanto á afirmativa da sra. Sagramour de que muitas pessoas possuem conhecimentos superiores aos de grau médio sem haver completado curso de ginasio, por serem pobres, ficando, portanto, impedidas de aproveitar seus conhecimentos para ingresso na Escola.

Tambem não é verdade, afirma a prof. Maria Esolina. Só podem educar filhos, dando-lhes conhecimentos de bôa cultura secundaria pessoas que disponham de meios. O curso ginasial ainda é onde os pobres podem adquirir normalmente, com menor despendio, cultura de grau médio. Não só porque o ensino individual tem de ser, necessariamente, mais caro do que o coletivo, ministrado nos ginásios, como também [illegible] mentos oficiais de ensino gratuito e os proprios particulares oferecem obrigatoriamente 5% de suas matriculas a estudantes comprovadamente pobres. Em suma, pelo ginásio passa a classe média, de onde saem, na sua grande maioria, os candidatos á Escola.

OUTROS CURSOS

Por outro lado, mantem a Escola Técnica de Assistencia Social os Cursos de Visitadores Sociais, Educadores Familiares, tambem cursos de Serviço Social de nivel técnico. Para ingresso nesses cursos admitem-se certificados de Curso Básico de Comercio e das Escolas Técnicas Secundarias da Prefeitura. Além disso, é ainda permitido exame de apuração de nivel secundario para candidatos que não possam apresentar nenhum certificado.

UM CURSO DE NIVEL SUPERIOR

Laborou ainda em erro a sra. Sagramour de Scuvero — diz a prof. Maria Esolina Pinheiro — quando afirmou que é possivel assimilar o programa da Escola sem ter um curso secundario ou superior. O Curso de Serviço Social é um curso de nivel superior, exigindo de seus alunos cabedal de conhecimentos sistematizados para compreensão das diferentes disciplinas.

E, com relação ao aproveitamento de alunos do Curso de Serviço Social, não portadores de certificado de ginasio, são os mesmos beneficiados pela Ordem de Serviço 256, de 13 de junho de 1945. Os diplomados ou os alunos dos Cursos de Visitadores Sociais, de Educadores Familiares, da Puericultura e de Nutricionistas, mediante um curso de adaptação organizado pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola, para cada caso particular, poderão obter o diploma de Assistentes Sociais.

MEDIDA DESNECESSARIA

De tudo conclue a diretora da ETASCD que o projeto da sra. Sagramor de Scuvero é inteiramente desnecessario, pois ela já se contem nas resoluções posteriores ao decreto-lei que criou a Escola. A forma adotada é ainda a mais convidavel para a seleção de alunos, levando em conta o preparo e a vocação profissional dos candidatos.

MAIS TRABALHADORES E MENOS DIRIGENTES

Concluindo, disse textualmente a professora Maria Esolina Pinheiro:

— A Escola de Assistencia Social Cecy Dodsworth tem uma organização interessante e que convem não ser alterada sem um estudo global da sua organização e dos objetivos visados. Seus varios cursos se destinam à formação de profissionais para um trabalho de equipe, dai a natureza da sua organização contendo um Curso de Serviço Social de nivel mais alto e outros de natureza auxiliar. Esta organização visa ainda, a questão economica, com relação à parte financeira das entidades oficiais ou particulares.

O numero de trabalhadores sociais necessarios àquelas entidades, para que o serviço não fosse paliativo, seria enorme. Desse modo, só se resolve o problema diminuindo o numero dos que dirigem e aumentando o dos que auxiliam.

O CRIME — Necessidades Policiais — TIMBAUBA

A noticia de que em breve o Serviço de Radio-Patrulha vai dispor de mais trinta automoveis, elevando assim a cinquenta os carros patrulheiros da cidade, trouxe a todos nós a certeza de que nos principios do ano proximo o policiamento da metropole estará em melhores condições, podendo-se esperar maiores e mais eficientes medidas de prevenção contra os elementos que vivem à margem da lei, pondo em perigo a ordem e a segurança publicas.

Mas a nossa Policia não precisa, apenas, de carros para aquele novel e importante Serviço. Ela necessita de muita coisa indispensavel, de muito auxilio que não pode ser mais adiado por este ou aquele motivo, de varios recursos materiais e pessoais que necessitam ser fornecidos imediatamente, a menos que se deseje que o orgão policial se mantenha no atual estado de imprevidencia e imprestabilidade.

Atraves do relatorio apresentado à Camara pela Comissão parlamentar que percorreu as delegacias de Policia e pela carta que o alto gestor policial enviou ao lider da maioria, esclarecendo pontos daquele trabalho que tantos comentarios suscitou, ficou demonstrada à saciedade a situação de abandono em que se encontra o Departamento Federal de Segurança Publica.

Não foi, porem, esta a unica oportunidade que teve o general Lima Camara para provar a situação precaria em que se encontra o orgão que está sob sua superintendencia.

Ha dias, comparecendo a uma reunião de chefes de serviço subordinados ao Ministerio da Justiça, presidida pelo respectivo titular e que teve lugar no gabinete do sr. Adroaldo Mesquita, o general Lima Camara teve oportunidade de fazer uma longa e exaustiva exposição da atual situação do D.F.S.P..

Comprovando suas alegações, o chefe de Policia alinhou numeros, citou fatos, exibiu estatisticas, apontou relatorios, mostrou documentos. Sua exposição foi de um efeito espetacular. O ministro da Justiça e bem assim todos os demais chefes de serviço que se achavam presentes ficaram vivamente impressionados com o que ouviram.

O general Lima Camara provou que de 2.000 passaram para 6.000 os logradouros publicos, que o atual efetivo da Guarda-Civil é quase o mesmo de sua criação em 1902, que durante tantos anos apenas aumentou-se uma delegacia distrital, enquanto as Varas Criminais foram elevadas de 7 para 20, que o numero de escrivães tuberculosos é impressionante, obrigando-os a se afastarem do serviço.

Efetivamente, nunca se disse tanta verdade a respeito da precariedade dos serviços policiais. Estão, assim, Congresso e Executivo bem a par do atual estado da Policia. Vamos ver o que vai sair dai.

Se nada vier, se a coisa continuar como está, a culpa não caberá, em absoluto, ao general Lima Camara. A culpa será de outros.

VARIOS FATOS POLICIAIS

CARBONIZADO

Noticiamos detalhadamente na nossa edição de ontem, o violento incendio que destruiu o predio numero 22 da rua Mayrink Veiga.

Na referida noticia, aludimos ao desaparecimento do sexagenario Rodrigo Garrido, pai do sr. José Garrido, que era estabelecido no 2º andar, cujo paradeiro era desconhecido de [illegible], presumindo-se haver morrido entre as chamas.

Durante a remoção dos escombros, na tarde de ontem foi, finalmente, encontrado o tronco de um corpo humano, completamente carbonizado, o qual foi removido pelo comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Tudo leva a crer, tratar-se do tronco do cadaver do sexagenario Rodrigo Garrido.

DESASTRES

A locomotiva numero 371, quando fazia manobras, ontem, pela manhã, na plataforma 4 da estação Barão de Mauá, chocou-se com os dois ultimos vagões de um trem que entrava na plataforma 5, que procedia de Duque de Caxias.

Em virtude do desastre, teve morte instantanea, um homem de côr preta, de 35 anos presumiveis, pobremente trajado, tendo recebido ferimentos os seguintes: Luiz de Carvalho, residente à rua da Paz, 15; Osvaldo Gustavo da Silva, morador no Parque Lafaiete, sem numero; Vanderlei Freire, domiciliado à rua Paquetuba, 6; Antonio Inacio de Oliveira, residente à rua São Luis, n. 270; Nilo dos Santos, domiciliado à rua 15 de Março, 1.085; Reinaldo Gomes, residente à rua Oliveira Neto, 30; Demerval Gustavo da Silva, morador no Parque Lafaiete, sem numero; Rui Barbosa de Araujo, domiciliado à rua Boa Sorte, sem numero.

O comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial esteve no local e instaurou inquerito.

Os feridos foram socorridos no Posto Central da Assistencia, tendo ficado internado, unicamente, Luis de Carvalho que sofreu fratura da perna.

ROUBO E FURTOS

Ao comissario Nilo Raposo, de serviço na delegacia do 6º distrito policial, queixou-se a domestica Julia da Cunha Lima, moradora à rua General Caldwell, 19, haver sido furtada num aparelho de radio, avaliado em Cr$ 3.000,00.

O ABASTECIMENTO DE CARNE À CIDADE

Nota Oficial do Gabinete do Prefeito, Confirmando a Nossa Reportagem de Ontem

Confirmando a nossa reportagem de ontem sôbre o problema do abastecimento de carne à cidade, distribuiu hoje o gabinete do prefeito a seguinte nota:

"A Prefeitura do Distrito Federal, contando apenas com o indispensável apoio do presidente da República e cumprindo determinações de s. excia. vem, desde janeiro, assegurando à população abastecimento de carne, de forma integral.

Estava previsto, naquela ocasião, dentro do plano traçado pelo prefeito, que no periodo de agosto a novembro, durante o qual a carne sempre escasseou por motivo do conhecimento geral, a sua distribuição seria reduzida a quatro dias na semana, sem racionamento e nem aumento de preço.

Com o perfeito conhecimento do regime de suprimento de gado aos estabelecimentos abatedores, a Prefeitura estocou, com a devida antecedência, o maior volume possivel de carne, dentro da capacidade das câmaras frigorificas, a fim de atender, na quadra da entresafra, às deficiências que sempre ocorrem.

Dêsse modo, os dias de distribuicão de carne passarão a ser: 3as., 5as., sábados e domingos, não havendo pois razão nas agitações feitas, ontem em tôrno dos açougues que fecharam ou não venderam carne.

A população carioca pode ficar tranquila pois a Prefeitura, além do fornecimento de carne dos frigorificos e matadouros dispõe de apreciável quantidade em estoque".

Mantido o Tabelamento do Chope e da Cerveja Nas Casas de Diversões

Alvitrada a Fixação de Preço-Teto da Batata — Os Acontecimentos de Ontem na C C P.

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços cogitou do tabelamento do pão e do tabelamento das diarias hospitalares, de que damos noticia noutra parte, e cogitou ainda da tabela do chope e da cerveja nos recintos de diversões e do preço da batata nacional e estrangeira.

DIZ QUE DIZ

A primeira parte da sessão foi infelizmente, tomada pelas picuinhas reciprocas do representante da imprensa com o do Instituto do Mate, que se desmandaram em troca de desafôros no debate do tabelamento dos hoteis.

Resultou da brincadeira, o afastamento do sr. Lopes Gonçalves da Subcomissão encarregada do assunto, com a consequente substituição pelo sr. Licurgo Portocarreiro, representante do Instituto do Açucar e do Alcool.

MANTIDA A TABELA DO CHOPE

O sr. Elizio Pinheiro Guimarães, da Prefeitura, relatando o processo em que os proprietarios de "dancings", "cabarets" e "boites", de S. Paulo e do Rio, reclamavam a liberação do chope e da cerveja, nesses recintos, manifestou-se contrario à pretensão dos requerentes, sustentando a manutenção do tabelamento em vigor.

O parecer do relator foi aprovado pelo plenario.

PREÇO DA BATATA

O representante dos consumidores, sr. Antonio Francisco Carvalhal, fez uma indicação alvitrando o tabelamento da batata graúda, amarela ou branca, de procedencia nacional ou estrangeira, ao nivel-teto de 3 cruzeiros para o importador.

Os atacadistas e varejistas auferirão respectivamente as margens de lucros correspondentes a 10 e 15 por cento.

Do processo foi dado vistas ao representante do Instituto do Açucar e Alcool.

A Beneficencia Portuguesa Comprará Dois Arranha-Céus

Dez Milhões de Cruzeiros, o Primeiro Pagamento — Abrigo Para a Velhice Necessitada

Foi assinada ontem, na Beneficiencia Portuguesa, a escritura de compra dos edificios "Tanagra" e "[illegible]", o primeiro à rua Evaristo da Veiga e o segundo à rua Senador Dantas. O pagamento inicial será a cota na importancia de dez milhões de cruzeiros, extraida do Banco Mercantil de Niteroi. Com esta iniciativa a presidencia daquela entidade obterá a posse e a respectiva renda dos imóveis, que, segundo declarações do tesoureiro, irá aliviar a administração de serias preocupações de equilibrio interno.

DEFICIENCIAS DE RECEITA

A Beneficiencia Portuguesa está presentemente redobrando esforços procurando suprir as deficiencias da receita normal. Para tanto promove a entrada de novos socios, criando novas fontes de renda com aquisições imobiliárias, na esperança de que os Poderes Publicos se encarreguem de um auxilio extensivo a portugueses e brasileiros.

Tais beneficios, entretanto, não devem ser reduzidos apesar das atuais preocupações, mas se possivel aumentados.

"DEFICIT"

Por outro lado a Beneficiencia atravessa uma crise deficitária tornada incontrolável em face dos continuos aumentos de despesa, oriundos do alto custo dos serviços e honorarios. O que existe, para triste realidade, é o congelamento da receita proveniente da renda de predios legados pelos benfeitores.

GRANDES DIFICULDADES

A Beneficiencia Portuguesa conta com graves dificuldades para prosseguir na sua obra humanitaria — segundo declarações do tesoureiro, sr. J. Mariz. Entretanto já esta programada a construção de um Pavilhão que abrigará anciãos desprotegidos.

Encontrado Um Corpo Nos Escombros do Incendio

Nos escombros do predio que ardeu às primeiras horas da ultima quarta-feira, na rua Mayrink Veiga, 22, foi encontrado, ontem, carbonizado, o corpo de um homem que se presume ser Rodrigo da Silva Garrido, que residia no ultimo andar do predio sinistrado, e que desde o dia do incendio nunca mais foi visto.

Perdeu 40 Mil Cruzeiros ao Informar Onde Poderiam Cobrar Um Bilhete Premiado

Antonio Padua Dobreda de Melo, auxiliar da firma Alvaro P. Silva, com séde à rua da Conceição numero 31, 7º andar, queixou-se ás autoridades policiais do 7º D. P. de que fôra furtado na importancia de Cr$ 40.000,00, quantia que retirara de um banco na rua Sete de Setembro, para fazer pagamentos.

Adiantou ao comissario Vilhena, que quando ele passava pela rua Visconde de Itaboraí, aproximou-se um individuo perguntando-lhe onde poderia cobrar uma avultada quantia existente num bilhete premiado.

Instantes depois uniu-se ao sr. Dobreda e seu inquiridor um terceiro personagem que tambem passou a discutir o assunto da cobrança do bilhete premiado.

Quando o sr. Dobreda se afastou dos dois homens, estava sem os 40 mil cruzeiros.

Duas Reuniões Por Semana na C C P.

A partir da próxima semana, a Comissão Central de Preços, conforme deliberação ontem tomada pelo seu plenário, realizará duas reuniões por semana, a fim de melhormente dar conta dos múltiplos problemas que diàriamente batem à sua porta a solicitar uma resolução.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, chuvas frescas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Nordeste a sueste frescos
MAXIMA — 24.2
MINIMA — 16.4

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

MILHÕES de cruzeiros
Até que enfim!
LOTERIA FEDERAL
amanhã